

PROGRAMA DE ESTUDO COM OBJETIVO DE DESENVOLVER A CONSCIÊNCIA DE CURA

8 CAPÍTULOS MAIS IMPORTANTES DO CAMINHO INFINITO

MÉTODO - CAMINHO INFINITO NA PRÁTICA DE ESTUDO

(www.eunocaminhoinfinito.com)



“Inúmeras vezes nas aulas, eu disse que eventualmente a cura seria realizada com um sorriso, significando que existe pouquíssimo esforço consciente necessário para provocar a cura espiritual, e que quando se alcança um estado suficientemente elevado de consciência, as curas ocorrem naturalmente, e muitas vezes com rapidez surpreendente. Mas veio a mim recentemente que nossos alunos acham que podem começar desde o início com esse estado de consciência com pouquíssimo esforço e, por essa razão, não estão realizando aquilo que se propuseram a fazer. Agora vou pedir a vocês que realmente e verdadeiramente queiram fazer mais e melhor trabalho de cura, seja para suas famílias e amigos ou se desejam aceitar ligações de outros estudantes ou eventualmente adotar a prática séria de cura - para embarcar em um programa de estudo sério e prática incessante. Veja as Cartas do Caminho Infinito de 1954 até 1958 e escolha as Cartas referentes ao tratamento específico e princípios específicos de cura.

Por exemplo: em novembro de 1955, o tema da Carta foi “Sugestões para o trabalho de cura” e, nesse mesmo ano, havia outra sobre o "Trabalho de Proteção".

Ao longo dos anos, tem havido muitas Cartas sobre esses dois assuntos. Estude todas essas Cartas com diligência e sempre comece todos os dias com os capítulos O Novo Horizonte, do Livro: O Caminho Infinito e Ame o Teu Próximo, do: Livro Praticando a Presença, e As Cartas de dezembro de 1958 e junho de 1959. (Joel Goldsmith)

Nossos estudantes nunca ousem esquecer por um único dia que o que quer que apareça em sua experiência vem como uma atividade de sua própria consciência, e, portanto é essencial que haja uma constante lembrança de Deus como o único Poder, a convicção de que o poder não é em pessoa ou efeito, mas apenas na consciência invisível do indivíduo. Por causa do senso de mundo ilusório, devemos regularmente trazer à consciência a compreensão desses princípios revelados. Por uma negligência desses princípios, nós inadvertidamente aceitamos os problemas da existência humana. Por outro lado, por uma lembrança consciente de que Deus é o único poder e de que não há poder vigente, dissipamos a crença ilusória em dois poderes e sua atividade. Para construir uma consciência da verdade, todos os alunos do Caminho Infinito devem conhecer as seguintes passagens, assim como conhecer seus próprios nomes:

1. *O Novo Horizonte do Livro: O Caminho Infinito*
2. *Deus é um do: Livro: Vivendo o Caminho infinito*
3. *Trabalho de Proteção - Cartas do Caminho Infinito de 1955*
4. *Quebre os grilhões que o prendem - Cartas do Caminho Infinito de 1958*
5. *Contemplação Desenvolve O Observador do Livro: Vida Contemplativa*
6. *Introdução do Livro: Praticando a Presença*
7. *A teu próximo como a ti mesmo do Livro: Praticando a Presença*
8. *A Relação da Unidade da Arte da Cura Espiritual*

Ao ler Programa de Estudo com o objetivo de desenvolver a Consciência de "CURA" talvez você possa começar primeiramente entendendo o que é a CURA ESPIRITUAL no Caminho Infinito.

No capítulo "A Natureza do Erro" em A Fundação do Misticismo, Joel diz: *"O tema da cura é amplo, e atualmente inclui não apenas cura espiritual, mas também cura mental, psicológica ou pela fé. Hoje, todos estes fazem parte do título de cura espiritual ... então, quando você ouvir o termo "cura espiritual", não salte para a conclusão de que você sabe exatamente o que isso significa, porque não há como saber o que significa, exceto sabendo quem diz isso".*

Na mensagem do Caminho Infinito, o significado do termo "cura espiritual" é muito diferente de seu significado em outros ensinamentos metafísicos. A cura espiritual no Caminho Infinito refere-se à cura baseada em **princípios específicos revelados** na mensagem do Caminho Infinito. Isso não quer dizer que os princípios de cura do Caminho Infinito estejam corretos e os outros estejam errados, mas apenas que os princípios do Caminho Infinito diferem daqueles de outros ensinamentos metafísicos.

Para compreender o segredo da cura espiritual, Joel disse que é: conhecer a natureza de Deus, a natureza do erro ou da discórdia, e a verdadeira identidade de cada indivíduo, e isso vem através do discernimento espiritual.

No Caminho Infinito, um curador espiritual não lida com a imagem humana e tenta mudá-la.

"Nós vamos direto ao centro do ser e lá reconhecemos Cristo, o Espírito, a Presença e o Poder de Deus"(Joel). Ao fazermos isso, não curamos o estado ser humano; nós não o enriquecemos, embora seja assim que apareça para o mundo. O que fazemos é trazer à luz a sua identidade espiritual – aquilo que sempre esteve lá, mas que parece ter desaparecido". Em outras palavras, no Caminho Infinito, "a cura é reveladora".

Agora em vista do que foi dito por Joel reuni os texto recomendados neste livreto em PDF, os quais sugiro que devem lidos e estudados pelo MÉTODO CAMINHO INFINITO NA PRÁTICA

MÉTODO: CAMINHO INFINITO NA PRÁTICA

Estou lendo ou estou estudando?

No capítulo “Contemplação desenvolve o espectador”, no livro A Vida contemplativa, foi originalmente a Carta Mensal do Caminho Infinito de agosto de 1961 onde Joel valorizou a Carta Mensal, dizendo: *“Se eu tivesse que desistir de todas as atividades do Caminho Infinito, exceto uma, a que eu manteria nossa Carta Mensal. Essa Carta Mensal é uma atividade preciosa e valiosa, e por este motivo: É com o objetivo manter uma mensagem nova todo mês, uma mensagem grande o suficiente para durar um mês inteiro porém com princípios específicos para uso e aplicação em nossa experiência diária.”* Joel incentivou os alunos não apenas a ler as Cartas (Livro: O Coração do Misticismo), mas a estudá-las; para encontrar os princípios contidos nelas e aplicá-los na experiência de vida diária a fim de que eles possam tornar esse trabalho prático. Ele pensou na Carta Mensal como um “esboço para estudo e prática” e disse: *“Muitas pessoas receberam a carta e disseram: ‘Oh, que lindo’, ou ainda me escreveram uma carta: ‘Acho que essa foi a melhor que você já fez’, e na verdade isto não significa nada, porque a menos que eles pudessem encontrar o que havia nessa carta e aplicá-los na experiência prática de suas vidas, o fato de ser bonito e o fato de soar maravilhoso, e até às vezes poético, realmente não tem sentido. É somente quando pegamos um princípio da Carta, ou dois princípios, e começamos a aplicá-los em nossa experiência que a letra se torna valiosa”.*

Portanto, temos a oportunidade de nos perguntar: *“Estou lendo esses capítulos ou estou estudando eles?”*

“O dicionário diz que “estudar” significa aplicar as faculdades mentais à aquisição conhecimento”, “dedicar tempo e atenção à aquisição de conhecimento”, “examinar algo com muito cuidado”, “para investigar e analisar em detalhes”, “para ler atentamente ou meditativamente”, “para refletir, pensar e ponderar.” Embora nosso objetivo final seja uma experiência de Deus, o estudo é um passo importante em nossa jornada. Joel disse:

“Quando alguém não conhece a letra correta da verdade, é muito difícil adquirir a consciência que leva à experiência real de Deus. Portanto, a leitura e o estudo sinceros da letra da verdade são etapas que abrem a consciência para a experiência.” O estudo é dirigido à compreensão e lembrança. Nosso objetivo é entender e compreender o significado pretendido e o significado do que lemos; estar completamente familiarizado com os princípios apresentados para que possamos aplicá-los; e ver como o que lemos se encaixa na mensagem maior do Caminho Infinito. Queremos lembrar a essência do que estudamos, para que esteja em nossa caixa de tesouros espirituais da Verdade e podemos chamá-los quando precisarmos. É útil criar um método para estudar um capítulo que melhor se adapte ao seu estilo de aprendizado. Alguns de nós podem ler um capítulo lentamente, parando com frequência para refletir sobre o que foi lido. Outros analisam rapidamente o capítulo primeiro e depois voltam a considerá-lo com consideração. Alguns tomam notas enquanto leem, colocando a mensagem do capítulo em suas próprias palavras, e depois revisam e contemplam suas anotações. Alguns podem achar útil capturar a mensagem do capítulo de um desenho, um poema ou alguma outra forma de arte.

Nós o encorajamos a encontrar o método que trabalha para garantir que você esteja realmente estudando esses capítulos, e não apenas lendo-os. Por exemplo: Uma Ferramenta de Estudo Contemplativo

Um método de estudo que se mostrou muito útil para alguns estudantes é usar o que chamamos de “uma ferramenta de estudo contemplativo.” Compartilho aqui simplesmente como um exemplo de uma maneira possível de estudar. O estudo do método que você projetou para si mesmo pode ser muito diferente deste, mas será adequado para você. Ao concluir um capítulo, peça, pondere e responda a perguntas específicas. A ideia é usar as perguntas para nos ajudar a saber se realmente entendemos a mensagem e os princípios do capítulo em questão e para nos ajudar a identificar práticas específicas que podemos aplicar na vida diária. As perguntas que utilizadas são:

1. Qual é a principal mensagem deste capítulo?
2. Como resumiria em algumas frases?
3. Quais são os pontos principais deste capítulo?
4. Quais princípios do Caminho Infinito são abordados neste capítulo?
5. Que práticas foram recomendadas ou reforçadas neste capítulo?
6. Foram utilizados versículos das escrituras para apoiar a mensagem deste capítulo? (Estes podem ser usados para meditações contemplativas.) Que outras passagens das escrituras vêm a mim que se relacionam para a mensagem deste capítulo?
7. Que novas ideias, revelações ou realizações eu obtive deste capítulo?
8. [Com relação aos oito capítulos mais importantes] Por que Joel identificou isso como os capítulos mais importantes nos escritos? Ao estudarmos o capítulo, se surgirem perguntas, as anotamos. Se não forem respondidas no capítulo, levamos-os à meditação contemplativa com uma atitude de receptividade.

O NOVO HORIZONTE - do Livro: O Caminho Infinito

○ sentido que nos apresenta quadros de discórdia, desarmonia, doenças ou morte é o sono hipnótico universal que gera todo o sonho da existência humana. Temos de entender que não há mais realidade numa existência humana harmoniosa do que em condições desarmônicas. Devemos entender que todo o cenário humano não passa de sugestão hipnótica, e temos de nos colocar acima dos desejos, mesmo de boas condições humanas. Compreendamos por completo que a sugestão, a crença ou a hipnose são a substância ou o tecido de todo o universo mortal e que as condições humanas, quer sejam elas boas ou más, são quadros de sonho, sem qualquer realidade ou permanência. Estejamos prontos a aceitar que as condições, harmoniosas ou não, da existência mortal desapareçam de nossa vida, para que a Realidade possa ser conhecida, usufruída e vivida.

Acima desta vida dos sentidos, há o Universo do Espírito governado pelo Amor, povoado pelos filhos de Deus que vivem na casa ou no templo da Verdade. Este mundo é real e permanente; sua substância é a eterna Consciência. Nele não se percebe desarmonia nem bens efêmeros e materiais.

O primeiro lampejo da Realidade — do Reino da Alma — nos chega com a percepção e o reconhecimento do fato de que todas as condições e experiências temporais são produto de auto-hipnose. Com a conscientização de que todo o cenário humano — quer seja do bem, quer seja do mal — é ilusório, temos a primeira visão do mundo da criação de Deus e dos filhos de Deus que habitam o Reino Espiritual.

Agora, neste momento de elevação de consciência, conseguimos ver, embora difusamente, a nós mesmos livres das leis mortais, materiais, humanas e legais. Vêmo-nos separados e afastados da escravidão dos sentidos, e vislumbramos em parte as ilimitadas fronteiras da Vida Eterna e da Consciência Infinita. Os grilhões da existência finita começam a cair; os rótulos começam a desaparecer.

Nosso pensamento não mais se delonga na felicidade ou na prosperidade humanas, nem resta qualquer preocupação quanto à saúde ou à moradia. A Maior e Mais Ampla Visão está agora em foco. A Liberdade do Ser Divino tornou-se agora visível.

A experiência, no início, é como se observássemos o mundo desaparecer no horizonte e desvanecer diante de nós. Não há apego para com este mundo, não há desejo de nele nos manter — provavelmente devido em grande parte ao fato de que tal experiência não ocorre até que tenha sido superado o desejo pelas "coisas deste mundo". Há um sentimento do tipo "Não me toques; eu ainda não 'subi para meu Pai' — estou ainda entre dois mundos; não me toques nem me faça falar sobre isso, pois isso poderia me arrastar para trás. Deixe-me livre para a ascensão; quando então estiver completamente livre da hipnose e de suas miragens, eu contarei muitas coisas que os olhos nunca viram e os ouvidos nunca ouviram".

Uma ilusão universal ata-nos à terra, às condições temporais. Perceba, compreenda isso, pois apenas através dessa compreensão podemos começar a soltar de nós suas amarras. Quanto mais fascinados estivermos com as boas condições humanas e quanto maior for o nosso desejo das coisas boas da "carne", mais intensa é a ilusão. À medida que nosso pensamento se focaliza em Deus, nas coisas do Espírito, maior é a liberdade que obtemos das limitações. Não pensemos nem nas discórdias nem nas harmonias deste mundo. Não temamos o mal nem amemos o bem da existência humana. Na medida em que conseguimos isso, diminui a influência ilusória sobre nossa vida. Começam a se desfazer os laços terrenos; as cadeias da limitação caem; as condições de erro cedem lugar à Harmonia Espiritual; a morte dá lugar à Vida Eterna.

A primeira visão do Céus do Aqui e Agora é o começo de nossa ascensão. Esta ascensão é agora entendida como um subir para além das condições e experiências "deste mundo", e nós contemplamos as "muitas moradas" preparadas para nós na Consciência espiritual — na conscientização da Realidade.

Já não estamos presos à evidência dos sentidos físicos nem limitados ao suprimento visível; não estamos circunscritos a vínculos ou prisões; não estamos atados por laços visíveis de tempo e espaço. Nosso bem flui do reino invisível e infinito do Espírito, da Alma, para nossa imediata compreensão. Não julguemos nosso bem pela chamada evidência dos sentidos. A compreensão instantânea de tudo o que podemos usar para ter uma vida abundante, surge dos inesgotáveis recursos de nossa Alma. Nenhuma das coisas boas nos é negada quando olhamos acima das evidências físicas, para o grande Invisível. Olhe para o alto, para o alto! O reino dos céus está próximo!

Eu destruo em ti o sentido de limitação como uma evidência de *Minha* presença e de *Minha* influência sobre tua vida. *Eu* — o teu *Eu* — estou bem no meio de ti e revelo a harmonia e infinitude da existência espiritual. *Eu* — o teu *Eu* — nunca um sentido pessoal de eu — nunca uma pessoa, mas o teu *Eu* — estou sempre contigo. Ergue os olhos!

AME TEU PRÓXIMO COMO A TI MESMO do Livro: Praticando a Presença

Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, e com toda a tua alma e com toda a tua mente. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo é: Tu deverás amar o teu próximo como a ti mesmo. (Mateus 22: 37-39)

Os dois grandes mandamentos do Mestre formam a base do nosso trabalho do Caminho Infinito. No primeiro e grande mandamento, somos ensinados que não há poder separado de Deus. Nossa percepção deve ser sempre que o PAI dentro de nós, o Infinito Invisível, é a nossa vida, a nossa alma, o nosso suprimento, a nossa fortaleza e a nossa torre alta. Em seguida, em importância, está o mandamento de "**amar o próximo como a ti mesmo**", e seu corolário que devemos fazer aos outros como gostaríamos que os outros fizessem a nós.

- O que é Amor no sentido Espiritual?
- Qual é o Amor que é Deus?

Quando nos lembramos de como Deus estava com Abraão, com Moisés no deserto, com Jesus, João e Paulo, ministrando a eles, a palavra "Amor" ganha um novo significado. Nós vemos que esse amor não é algo distante, nem é algo que possa vir até nós. **Já faz parte do nosso ser, já estabelecido dentro de nós**; e mais do que isso, é universal e impessoal. À medida que esse amor universal e impessoal flui de nós, começamos a amar o próximo, porque é impossível sentir esse amor por Deus dentro de nós e não amar o próximo.

*"Se alguém disser que ama a Deus, e se aborrece com seu irmão, é mentiroso;
porque aquele que não ama a seu irmão, a quem ele viu como pode amar a Deus a
quem não viu?" (I João 4:20)*

Deus e o homem são Um, e não há como amar a Deus sem que parte desse amor flua para o próximo.

Vamos entender que qualquer coisa da qual possamos nos tornar conscientes é um próximo, esteja isso como pessoa, lugar ou coisa. Toda ideia na consciência é um próximo. Podemos amar o próximo como o vemos, ou não possuindo poder, exceto o que vem de Deus. Quando vemos Deus como a causa e nosso próximo como aquilo que está "em" e "de" Deus, então estamos amando nosso próximo, quer esse próximo apareça como um amigo, parente, inimigo, animal, flor ou pedra. É em tal Amor, que se entende que todos os vizinhos são de Deus, derivados da substância de Deus, assim descobrimos que toda ideia na consciência toma seu lugar de direito. Os vizinhos que fazem parte da nossa experiência encontram o caminho para nós e os que não são, estes serão removidos.

Vamos resolver amar o nosso próximo em uma atividade espiritual, vendo o amor como a substância de tudo o que é, não importa qual seja a forma. À medida que nos elevamos acima de nosso estado de humano para uma dimensão mais elevada da vida, na qual entendemos que nosso próximo é um ser espiritual puro, governado por Deus, nem bom nem mau, somos verdadeiramente amorosos.

O Amor é a Lei de Deus. Quando estamos em sintonia com o Amor Divino, amando seja amigo ou inimigo, então o Amor é uma coisa gentil trazendo paz. Mas é gentil apenas enquanto estamos em sintonia com Ela. É como eletricidade. A eletricidade é muito gentil e cordial dando luz, calor e energia, desde que as leis da eletricidade sejam

obedecidas. No minuto em que elas são violadas ou trocadas, a eletricidade se torna uma faca de dois gumes. A Lei do Amor é tão inexorável quanto a lei da eletricidade.

Agora, vamos ser muito claros em um ponto:

Não podemos prejudicar ninguém, e ninguém pode nos prejudicar. Ninguém pode nos ferir, mas podemos nos prejudicar por uma violação da Lei do Amor. A penalidade é sempre sobre aquele que está fazendo o mal, nunca sobre aquele a quem o mal é feito. A injustiça que fazemos ao outro recai sobre nós mesmos; o roubo de outro nos rouba. A Lei do Amor torna inevitável que a pessoa que parece ter sido prejudicada seja realmente abençoada. Ele tem uma oportunidade maior de se levantar do que nunca, e geralmente algum benefício maior vem a ele do que jamais sonhara ser possível. A prova completa de que isso é verdade está na única palavra "Eu". Deus é nossa individualidade. Deus é meu "Eu" e Deus é o seu "Eu". Deus constitui meu ser, pois Deus é minha vida, minha alma, meu espírito, minha mente e minha atividade. Deus é meu "Eu". Esse "Eu" é o único "Eu" que existe – o meu "Eu" e o seu "Eu".

- Se eu roubar o seu "Eu", a quem estou roubando?
- *eu mesmo.*
- Se eu mentir sobre o seu Eu, sobre quem estou mentindo?
- *eu mesmo.*
- Se enganar seu Eu, Qual Eu trapaceio?
- *eu mesmo.*

Existe apenas um Eu, e o que faço para outro, faço para o meu Eu.

O Mestre ensinou essa lição no vigésimo quinto capítulo de Mateus, quando Ele disse:

"Visto que fizestes a um destes meus irmãos, fizestes a Mim".

O que faço de bom para você, não está fazendo nada por você; na verdade é para o meu próprio benefício. O que faço de mal para você, não vai machucá-lo, pois você encontrará uma maneira de se recuperar deste mal; a reação de fato recairá sobre mim. Devemos chegar ao lugar onde realmente acreditamos e podemos dizer com todo o nosso coração:

"Existe apenas um Eu. A injustiça que estou fazendo a outro, estou fazendo comigo mesmo.

"A falta de consideração que mostro a outra pessoa, estou mostrando a mim mesmo".

Somente nesse reconhecimento, o verdadeiro significado de fazer aos outros o que gostaríamos que fizessem a nós é revelado.

Deus é um ser individual, o que significa que Deus é o único Ser, e não há como ocorrer ferimento ou acontecer do mal entrar para contaminar a infinita pureza da Alma de Deus, nem nada que o mal possa atingir ou ao qual possa se ligar. Quando o Mestre repetiu a antiga sabedoria: *"Portanto, tudo quanto quiserdes que os homens vos façam, assim também façam a eles, porque esta é a lei dos profetas"*.

Ele estava nos dando UM PRINCÍPIO. A menos que façamos aos outros o que

gostaríamos que os outros fizessem a nós, prejudicamos não os outros, mas a nós mesmos. Neste estado atual da consciência humana, é verdade que os maus pensamentos, atos desonestos e palavras impensadas que infligimos a outros, prejudicam eles temporariamente, mas sempre no final, descobriremos que o dano não era tão grande para eles como foi para nós mesmos.

Nos dias que estão por vir, quando os homens reconhecerem a Grande Verdade de que: **Deus é a individualidade de cada indivíduo**, o mal que se dirige a nós de outros nunca nos tocará, mas se voltará imediatamente sobre aquele que o envia. Na medida em que reconhecemos Deus como nosso ser individual, percebemos que nenhuma arma que é forjada contra nós pode prosperar porque o único "Eu" é Deus. Não haverá medo do que o homem pode fazer para nós, já que nosso Ser é Deus e não pode jamais ser ferido. Tão logo a primeira realização desta verdade nos chega, não nos preocupamos mais com o que nosso próximo faz para nós. **De manhã, ao meio dia e a noite devemos vigiar nossos pensamentos, nossas palavras e nossos atos para assegurar que nós mesmos não somos responsáveis por qualquer coisa de natureza negativa, que teria repercussões indesejáveis.**

Isso não resultará em sermos bons porque temos medo de consequências maléficas. A revelação do único "Eu" vai muito além disso. Permite-nos ver que Deus é nossa individualidade, e que qualquer coisa de natureza errônea ou negativa que emana de qualquer indivíduo tem poder apenas no grau em que nós mesmos lhe damos poder. Assim, o que quer que seja do bem ou do mal que fazemos aos outros, fazemos ao Cristo do nosso próprio ser. *"Na medida em que o fizestes a um dos menores destes meus irmãos, tendes feito a mim."* Naquele entendimento, veremos que esta é a verdade sobre todos os homens, e que o único caminho para o sucesso e satisfação em nossa experiência de vida é entender o próximo como nosso Ser.

O Mestre nos instruiu especificamente sobre as maneiras pelas quais podemos servir nossos semelhantes. Ele enfatizou a ideia de serviço. Sua missão inteira era: **curar os enfermos, ressuscitar os mortos e alimentar os pobres.**

No momento em que nos fazemos de "canais" para a saída do Amor Divino, a partir desse momento, começamos a servir uns aos outros, expressando amor, devoção e partilha, tudo em nome do Pai.

Vamos seguir o exemplo do Mestre e não buscar glória para nós mesmos. Com Ele sempre foi: *o PAI quem faz as obras*. Nunca há espaço para a auto-justificação ou autoglorificação no desempenho de qualquer tipo de serviço. Compartilhar de bens uns com os outros não deve ser reduzido a mera filantropia. Algumas pessoas se perguntam por que se encontram sem nada quando sempre foram tão caridosas. Eles se encontram em dias difíceis porque acreditam ter dado de suas próprias posses; enquanto A Verdade é que: *"a Terra é do Senhor e toda a sua plenitude"*. Se expressamos nosso amor por nossos semelhantes, percebendo que não estamos dando nada de nós mesmos, mas tudo é do PAI, de quem todo dom bom e perfeito vem do PAI, então poderemos dar livremente e descobrir que, com toda a nossa doação, ainda restam doze cestos cheios. Acreditar que estamos dando nossa propriedade, nosso tempo ou nossa força reduz tal doação à uma mera filantropia e não traz recompensa. A entrega verdadeira vem quando dar é um reconhecimento de que *"a Terra é do Senhor"*, e que, se doamos nosso tempo ou esforço, não estamos dando do nosso, mas a do Senhor. Então estamos expressando o Amor que é de Deus.

Quando perdoamos, o Amor Divino está fluindo de nós. Ao orarmos por nossos inimigos, estamos amando Divinamente. Orar por nossos amigos não há proveito nenhum. As maiores recompensas da oração irão surgir quando aprendemos a separar períodos específicos todos os dias para orar por aqueles que nos usam inoportunamente, orar por aqueles que nos perseguem, orar por aqueles que são nossos inimigos – não apenas inimigos pessoais, porque há algumas pessoas que não têm inimigos pessoais, mas inimigos religiosos, raciais ou nacionais. Aprendemos a orar: *"Pai, perdoa-lhes; porque*

eles não sabem o que fazem". Quando oramos pelos nossos inimigos, quando oramos para que os seus olhos se abram à Verdade, muitas vezes estes inimigos se tornam nossos amigos.

Começemos essa **Prática** em nossos relacionamentos pessoais: Se há indivíduos com os quais não estamos em termos de harmonia, descobrimos quando nos voltamos para dentro e oramos para que o amor fraternal e a harmonia sejam estabelecidos entre nós, que em vez de inimigos, entramos em um relacionamento de fraternidade espiritual com eles. Nosso relacionamento com todos então assume uma harmonia e uma alegria desconhecida.

Isso não é possível enquanto sentirmos antagonismo em relação a alguém. Se estamos abrigando em nós ressentimento pessoal, ou se estamos nos entregando ao ódio nacional ou religioso, preconceito ou fanatismo, nossas orações são inúteis.

Devemos ir a Deus com as mãos limpas para orar e nos aproximar de Deus com as mãos limpas, devemos abandonar nossos rancores. Dentro de nós mesmos, devemos antes de tudo rezar a oração de perdão para aqueles que nos ofenderam, uma vez que eles não sabem o que fazem; e em segundo lugar, reconhecer em nós mesmos:

"Eu tenho um relacionamento com Deus como um filho e, portanto, eu me relaciono com todo homem como um irmão."

Quando estabelecemos esse estado de pureza dentro de nós mesmos, então podemos pedir ao Pai:

Dá-me graça; dá-me entendimento; Dá-me paz; Dá-me hoje meu pão diário – dá-me este dia pão espiritual, entendimento espiritual. Dá-me perdão, mesmo por essas transgressões inofensivas, que inadvertidamente cometi.

A pessoa que procura por luz, graça, compreensão e perdão nunca falha em suas orações.

A Lei de Deus é a Lei do Amor, a Lei de amar nossos inimigos – não temê-los, não odiá-los, mas amá-los. Não importa o que um indivíduo faça conosco, não devemos revidar. Resistir ao mal, retaliar ou até mesmo buscar vingança porque isso é reconhecer o mal como realidade. Se resistirmos ao mal, se o refutamos, se nos vingarmos, ou se atacarmos, não estamos orando por eles, que nos usam inoportunamente e nos perseguem.

Como podemos dizer que reconhecemos o bem, somente Deus como o único poder, se odiamos o próximo ou fazemos mal a alguém?

Cristo é a verdadeira identidade e reconhecer uma identidade diferente de Cristo é retirar-se da consciência de Cristo.

Amai os vossos inimigos, abençoe os que te amaldiçoam, faze o bem aos que te odeiam e ore por aqueles que te maltratam e perseguem. Para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus, porque Ele faz o sol se levantar contra os maus e os bons, e faz chover sobre os justos e os injustos. (Mateus 5:44, 45)

Não há outro caminho para ser o Cristo, o Filho de Deus. A mente de Cristo não tem crítica, nem julgamento, nem condenação, mas contempla o Cristo de Deus como a atividade do ser individual, como a sua alma e a minha. Os olhos humanos não compreendem isso porque, como seres humanos, somos bons e maus; mas, espiritualmente, somos os Filhos de Deus e, através da consciência espiritual, podemos discernir o bem espiritual um do outro. Não há espaço na vida espiritual para a

perseguição, ódio, julgamento ou condenação de qualquer pessoa ou grupo de pessoas.

Não é apenas inconsistente, mas hipocrisia, falar sobre o Cristo e nosso grande amor a Deus uma hora, e, no segundo momento, falar depreciativamente de um próximo de raça, credo, nacionalidade, filiação política ou situação econômica de diferente status. Não se pode ser filho de Deus enquanto se persegue e odeia alguém ou alguma coisa, mas apenas conforme se vive em uma consciência de nenhum julgamento ou condenação.

A interpretação usual de "não julgar" é que não devemos julgar o mal de ninguém. Na verdade temos que ir muito além disso; não ousamos julgar nem mesmo o bem a ninguém. Devemos ter o cuidado de não chamar ninguém de bom, pois não devemos chamar mau a ninguém. Nós não devemos rotular ninguém ou qualquer coisa como má, mas da mesma forma, não devemos rotular ninguém ou algo tão bom. O Mestre disse: *"Por que me chamas bom? Não há bom senão Um, que é Deus."*

É o cúmulo do egoísmo dizer: "Eu sou bom; Eu tenho entendimento; Sou moral; Sou generoso; Eu sou benevolente." Se quaisquer qualidades do bem estão se manifestando através de nós, não nos chamemos de bons, mas reconhecemos essas qualidades como a atividade de Deus. *"Filho, tu estas sempre comigo, e tudo o que Eu tenho é teu."* Todo o bem do Pai é expresso através de mim.

Um dos princípios básicos de O Caminho Infinito é que um estado humano bom não é suficiente para garantir nossa entrada no Reino Espiritual, nem para nos levar à unidade com a Lei Cósmica. Sem sombras de dúvida, é melhor ser um bom ser humano do que um mau, assim como é melhor ser um estado humano saudável do que doente; mas atingir a saúde ou alcançar a bondade, em si e por si, não é viver a vida espiritual. **A vida espiritual vem somente quando nos elevamos acima do bem humano e do mal humano e percebemos:** *"Não existem bons seres humanos ou maus seres humanos. O Cristo é a única identidade."*

Então olhamos para o mundo e não vemos nem homens e mulheres bons, nem homens e mulheres maus, mas reconhecemos Cristo como a realidade de cada ser.

Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e lembra-se de que o teu irmão tem algo contra ti; Deixa ali a tua oferta diante do altar e segue-te; primeiro reconcilia-te com teu irmão e depois vem e oferece teu presente. (Mateus 5:23, 24)

Se estivermos mantendo alguém em condenação como ser humano, bom ou mau, justo ou injusto e não fizemos as pazes com nosso irmão então não estamos prontos para a oração de comunhão com o Infinito Invisível. Nós nos elevamos acima da justiça dos escribas e fariseus somente quando paramos de ver o bem e o mal, e paramos de nos gabar sobre a bondade como se qualquer um de nós pudesse ser bom.

A bondade é uma qualidade e atividade somente de Deus, uma vez que ela é Universal.

Nunca aceitemos um ser humano em nossa consciência que precise de cura, emprego ou enriquecimento, porque, se o fizermos, seremos seu inimigo em vez de seu amigo. Se houver algum homem, mulher ou criança que acreditamos estar doente, pecando ou morrendo, não oremos até que tenhamos feito as pazes com esse irmão. A paz que devemos fazer com esse irmão é pedir perdão por cometer o erro de julgar qualquer indivíduo, porque todo mundo é Deus em expressão. Tudo é Deus manifestado. Somente Deus constitui este Universo; Deus constitui a vida, a mente e a alma de todo indivíduo. *"Não dirás falso testemunho contra o teu próximo"* tem uma conotação muito mais ampla do que simplesmente não espalhar rumores ou ceder às fofocas sobre o nosso próximo. Não devemos manter nosso próximo no estado de ser humano. Se dissermos: "Eu tenho um excelente vizinho", estamos dando falso testemunho contra ele, tanto

quanto se disséssemos: "Eu tenho um péssimo vizinho", porque estamos reconhecendo um estado de ser humano, às vezes bom e às vezes ruim. mas nunca Espiritual. Dar falso testemunho contra o nosso próximo é declarar que ele é humano, que ele é finito, que ele tem falhas, que ele é algo menos que o próprio Filho de Deus. Toda vez que reconhecemos o estado ser humano de alguém, violamos a Lei Cósmica. Toda vez que reconhecemos nosso próximo como pecaminoso, pobre, doente ou morto, toda vez que reconhecemos que ele é diferente do ser Filho de Deus, estamos dando falso testemunho contra nosso próximo.

Na violação dessa Lei Cósmica, nós atraímos nosso próprio castigo. Deus não nos pune. Nós nos punimos porque se eu disser que você é pobre, eu praticamente digo que sou pobre. Existe apenas um "Eu" ... um único "Eu"; qualquer verdade que eu saiba sobre você é a verdade sobre mim. Se aceito a crença da pobreza no mundo, isso reage sobre mim. Se digo que você está doente ou que não é gentil, estou aceitando uma qualidade à parte de Deus, uma atividade à parte de Deus, e dessa forma estou me condenando porque existe apenas um "Eu". Em última análise, me convenço dando falso testemunho contra o meu vizinho, e sou eu quem sofre as conseqüências.

A única maneira de evitar dar falso testemunho contra o próximo é perceber que o Cristo é nosso próximo, que o nosso próximo é um Ser Espiritual, o Filho de Deus, assim como nós. Ele pode não saber disso agora; nós também podemos não saber disso; mas a verdade é: **Eu sou Espírito; Eu sou alma; Eu sou consciência; Eu sou expresso por Deus – e ele também é bom ou mau, amigo ou inimigo, ao lado ou através dos mares.**

No Sermão da Montanha, o Mestre nos deu um guia e um código de conduta humana para seguir enquanto vamos desenvolvendo a Consciência Espiritual. O Caminho Infinito enfatiza os valores espirituais, um código espiritual que resulta automaticamente em um bom estado humano. O bom estado humano é uma consequência natural da identificação espiritual. Seria difícil entender que o Cristo é a Alma e a vida do ser individual, e então brigar com o nosso próximo ou difamar ele. Colocamos nossa fé, confiança e garantia no Infinito Invisível, e não levamos em consideração as circunstâncias ou condições humanas; nós os vemos em seu relacionamento verdadeiro. Quando dizemos: "*Amarás o teu próximo como a ti mesmo*", não estamos falando de amor, afeição ou amizade humanos; estamos mantendo nosso próximo na identidade espiritual, e então vemos o efeito dessa identificação correta na imagem humana.

Muitas vezes achamos muito difícil amar o próximo porque acreditamos que nosso vizinho está entre nós e o nosso bem. Deixe-me lhe assegurar que isso está longe de ser verdade. Nenhuma influência externa para o bem ou o mal pode agir sobre nós. Nós mesmos liberamos o nosso bem. Entender o significado completo disso requer uma transição de consciência. Como seres humanos, pensamos que existem aqueles indivíduos no mundo que podem, se quiserem, serem bons para nós; ou pensamos que existem alguns que são uma influência para o mal, dano ou destruição. Como isso pode ser verdade se Deus é a única influência em nossa vida – Deus, que é "mais próximo. . . do que respirar, e mais perto que mãos ou pés?

A única influência é a do PAI interior, que é sempre bom. "*Não poderias ter poder algum contra mim, a não ser que te fosse dado do Alto.*"

Quando percebemos que a nossa vida está se desdobrando de dentro do nosso próprio ser, chegamos à conclusão de que ninguém na Terra jamais nos feriu, e ninguém na Terra jamais nos ajudou. Toda mágoa que já chegou à nossa experiência tem sido o resultado direto de nossa incapacidade de contemplar esse Universo como Espiritual. Nós olhamos para ele com louvor ou condenação, e não importa qual foi, nós trouxemos uma penalidade sobre nós mesmos. Se olharmos para trás ao longo dos anos, poderíamos quase esboçar as razões de toda a discórdia que entrou em nossa experiência. Em todos os casos, é a mesma coisa – sempre porque vimos alguém ou algo que não era espiritual.

Ninguém pode nos beneficiar; ninguém pode nos prejudicar. É o que sai de nós que

retorna para abençoar ou nos condenar. Criamos o bem e criamos o mal. Criamos o nosso próprio bem e criamos o nosso próprio mal. Deus também não faz; **Deus É. Deus É um Princípio de Amor.** Se estamos de acordo com esse princípio, então trazemos o bem para a nossa experiência; mas se não estamos de acordo com esse princípio, então trazemos o mal para nossa experiência. O que quer que esteja fluindo de nossa consciência, aquilo que está saindo em segredo, está sendo mostrado ao mundo em manifestação externa.

O que quer que emana de Deus na consciência do homem, individual ou coletivamente, é poder. O que é que emana de Deus e opera na consciência do homem, senão o amor, a verdade, a perfeição, a totalidade – todas as qualidades de Cristo?

Porque existe apenas um Deus, um Poder infinito, o amor deve ser a emoção controladora nos corações e almas de cada pessoa na face da Terra.

Agora, em contraste com isso, estão aqueles outros pensamentos de medo, dúvida, ódio, ciúme, inveja e ressentimentos, que são provavelmente os mais importantes na consciência de muitas das pessoas do mundo. Nós, como buscadores da verdade, pertencemos a uma pequena minoria daqueles que receberam a comunicação de que os maus pensamentos dos homens não são poder; eles não têm controle sobre nós. Nem todo pensamento maldoso ou falso na Terra tem qualquer poder sobre você ou sobre mim quando entendemos que o Amor é o único poder. Não há poder no ódio; não há poder no ressentimento; não há poder no rancor, luxúria, ganância ou ciúme. Há poucas pessoas no mundo que são capazes de aceitar o Ensino de que o Amor é o único poder e que estão dispostos a “se tornarem uma criança pequena”. Aqueles que aceitam este ensinamento básico do Mestre, no entanto, são aqueles a quem Ele disse:

... Eu te agradeço, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, que tu tens escondidos estas coisas dos sábios e prudentes, e as revelou aos meninos: assim também Pai; pois assim parecia bom aos teus olhos.... Bem-aventurados os olhos que vêem as coisas que vedes: Pois eu digo que muitos profetas e reis desejaram ver as coisas que vedes, e não as vestes; e ouvir as coisas que ouvistes e não as ouviste. Lucas 10:21, 23, 24

Uma vez que aceitamos esse importantíssimo ensinamento do Mestre e nossos olhos enxergam além da aparência, conscientemente perceberemos diariamente que todas as pessoas no mundo estão capacitadas com o amor do Alto, e que o Amor em sua consciência é o único poder, poder do bem para vós, para mim e para si próprio; mas que o mal no pensamento humano, se toma a forma de cobiça, ciúme, luxúria ou louca ambição, não é poder, não deve ser temido ou muito menos odiado. **Nosso método de amar nosso irmão como a nós mesmos está nessa percepção:**

O bem em nosso irmão é de Deus e é poder; o mal em nosso irmão não é poder, não tem poder contra nós e, em última análise, nem mesmo poder contra ele mesmo, uma vez que ele despertar para a Verdade. Amar nosso irmão significa conhecer a Verdade sobre nosso irmão; saber que naquele, que é de Deus, é poder, e que naquele, que não é de Deus, não é poder. Então estamos amando verdadeiramente nosso irmão.

Séculos de ensino ortodoxo instilaram em todos os povos do mundo uma sensação de separação, de modo que eles desenvolveram interesses separados e apartados uns dos outros e também separados do mundo em geral. Quando dominamos o princípio da Unidade, porém esse princípio se torna uma convicção profunda dentro de nós, nessa unidade o leão e o cordeiro podem se deitar juntos.

Isto é provado ser verdade através de uma compreensão do significado correto da palavra “Eu”. Uma vez que realizamos a primeira percepção da verdade de que o Eu de mim é o “Eu” de você, o “Eu” de você é o “Eu” de mim, então veremos porque não temos interesses separados uns dos outros. Não haveria guerras, conflitos de espécie alguma, se pudesse ficar claro que o ser real de todos no Universo é o único Deus, o

único Cristo, a única Alma e o único Espírito. Tais benefícios ajudam um e o outro por causa dessa Unidade. Nessa união espiritual, encontramos nossa paz um com o outro. Se experimentarmos isso, veremos rapidamente como isso é verdade. Quando vamos ao mercado, percebemos que todos que encontramos são os mesmos que somos, que a mesma vida o anima, a mesma Alma, o mesmo amor, a mesma alegria, a mesma paz, o mesmo desejo pelo bem. Em outras palavras, o mesmo Deus está entronizado em todos aqueles com quem entramos em contato. Eles não podem, no momento, estar conscientes desta Presença Divina dentro de seu ser, mas eles responderão como nós a reconhecermos isto neles. No mundo dos negócios, seja entre nossos colegas de trabalho, nossos empregadores ou nossos funcionários, seja entre concorrentes, seja em relacionamentos administrativos e trabalhistas, mantemos essa atitude de reconhecimento:

Eu sou você. Meu interesse é seu interesse; seu interesse é meu, pois a vida única anima o nosso ser, a única Alma, o único Espírito de Deus. Tudo o que fazemos um pelo outro, fazemos por causa do Princípio que nos une.

Uma diferença é imediatamente perceptível em nossos relacionamentos pessoais, em nossos relacionamentos comerciais e em nossos relacionamentos com a comunidade – em última análise, em relacionamentos nacionais e internacionais. O momento em que desistimos do nosso senso humano de separação, este Princípio torna-se operativo em nossa experiência. Nunca falhou e nunca deixará de produzir frutos ricos. Todos estão aqui na Terra, mas com um propósito, e esse propósito é mostrar a Glória de Deus, a Divindade e a plenitude de Deus. Nessa compreensão, seremos colocados em contato apenas com aqueles que são uma bênção para nós, pois somos uma bênção para eles. No momento em que olhamos para uma pessoa para o nosso bem, podemos encontrar hoje o bem e, o mal amanhã. O bem espiritual pode vir através de você para mim do PAI, mas não vem de você. Você não pode ser a Fonte de qualquer bem para mim, mas o PAI pode usar você como um instrumento para o Seu bem fluir através de você para mim. Então, quando olhamos para nossos amigos ou nossa família nessa Luz, eles se tornam instrumentos de Deus, do bem de Deus, alcançando-nos através deles. Estamos sob a Graça, assumindo a posição de que todo o bem emana do PAI interior. Pode parecer que vem através de inúmeras pessoas diferentes, mas é uma emanação do bem, de Deus de dentro de nós. Qual é o princípio?

"Ama o teu próximo como a ti mesmo."

Ao obedecer a este mandamento, amamos amigos e inimigos; oramos pelos nossos inimigos; perdoamos, embora seja 70x7; não damos falso testemunho contra o nosso próximo, mantendo-o em condenação; nós julgamos não como bons ou maus, mas vemos através de toda aparência a identidade de Cristo – o Eu Único que é o seu Eu e o meu Eu. Então pode ser dito de nós:

... Vem, abençoado de meu Pai, herde o Reino preparado para você desde a fundação do mundo: Porque tive fome, e me deste alimento; estava com sede e me deste de beber; eu era um forasteiro, e me acolhestes; nu, e me vestistes; adoeci, e me visitastes; estive na prisão, e viestes a mim. Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te demos de beber? Quando te vimos forasteiro e te acolhemos? Ou nu, e te vestí? Ou quando te vimos doente, ou na prisão, e viemos a ti? E o Rei responderá e dirá a eles: Em verdade vos digo que, na medida em que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, o fizestes a mim. (Mateus 25: 34-40)

Introdução do Livro: Praticando a Presença

Ninguém vai pegar este livro e lê-lo, a menos que seja alguém que já conheceu momentos tranquilos de reflexão interior, alguém que foi atormentado por frustração, falta de sucesso ou falta de harmonia, e que ponderou longa e seriamente porque a vida deveria ser tão insatisfatória. Porque esta foi a minha experiência e, porque essa experiência levou à escrita deste livro, apenas aqueles que tiveram uma experiência semelhante essa pergunta insondável foi interessada em ler mais para descobrir o que eu encontrei e como me beneficiou.

Houve muitas ocasiões em minha vida em que tive motivos para ficar insatisfeito com a maneira como a vida estava indo... insatisfeito a ponto de silenciosamente, interiormente, ponderar e pensar na possibilidade de encontrar uma saída. Longos períodos de sucesso e felicidade, seguidos de insatisfação e infelicidade, finalmente levaram a períodos mais longos e mais frequentes de introspecção, cogitação e contemplação da vida, e do que se tratava. Em uma dessas experiências, embora eu não possa dizer que ouvi uma voz, sei que recebi uma impressão que era algo como um ser interior dizendo para mim:

"Tu o manterás em perfeita paz, cuja mente permanece em ti."

Devo admitir que essa foi uma experiência surpreendente, porque até aquele momento eu desconhecia quase totalmente a Bíblia. Não era uma companheira diária, mas apenas uma questão de leitura ocasional. Mais tarde, mais pensamentos sobre esta mesma natureza se desdobraram, e eu comecei a perceber que ao longo das Escrituras nos é dito que:

"não se apoie em seu próprio entendimento.

Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas. ...

Aquele que habita no lugar secreto do Altíssimo, ficará sob a sombra do Todo-Poderoso. ...

Na quietude e na confiança será sua força."

Conforme a passagem após a passagem desdobrou e revelou a si mesma. Em última análise, fui conduzido à mais grandiosa experiência de todas, na qual o grande Mestre, Cristo Jesus, revela que, se permanecermos na Palavra e deixarmos a Palavra habitar em nós, daremos frutos ricamente, e isso, na verdade, é de bom prazer de Deus que prosperemos e produzamos frutos ricos. Sempre havia o lembrete de que o preço é: "Permaneça em mim; Deixe-me permanecer em você. Permaneça na Palavra e deixe a Palavra habitar em você. Habitar em Deus; viva e mova-se e tenha o seu ser em Deus. Busque-o enquanto ele pode ser encontrado".

Aos poucos, ocorreu-me que todas as passagens das Escrituras estavam revelando ao mundo que "o homem, cuja respiração está em suas narinas", o homem separado e à parte de Deus, não deve ser considerado, pois ele não é nada. Comecei a entender por que Cristo Jesus poderia dizer: "Eu de mim mesmo não posso fazer nada" – de mim mesmo eu não sou nada; "O Pai que habita em mim, ele faz as obras." Eu pude entender São Paulo quando ele disse: "Eu posso todas as coisas por meio de Cristo que me fortalece", e então eu sabia qual era o fator que faltava na minha vida. Eu estava vivendo uma vida cotidiana comum. Tudo o que Deus significava para mim era uma leitura ocasional da Bíblia e uma ocasional presença na Igreja. Agora eu vi que o princípio da vida, o segredo de toda vida próspera, estava em: fazer de Deus uma parte da minha própria consciência, algo que Paulo descreve como "orai sem cessar".

A princípio, você pode não entender porque orar sem cessar ou pensar em Deus tem algo a ver com você ser feliz, bem-sucedido ou saudável. Você pode nem mesmo ser capaz de ver que a conexão Deus tem com os assuntos mundanos da vida. Isso, é claro,

você só descobrirá através de sua própria experiência, porque independentemente de qualquer testemunho que eu possa lhe oferecer sobre o que ela fez em minha vida, ou nas vidas de milhares de pessoas a quem ensinei este modo de vida, você não será convencido até que você mesmo tenha tido a experiência real.

A razão pela qual você está lendo este livro é porque você está sendo irresistivelmente atraído por Deus. Existe uma compulsão dentro de você para encontrar o fator que falta em sua vida, o que lhe restituirá seu estado original de harmonia, alegria e paz. O fato de você ter lido a Introdução até aqui é uma indicação de que é isso que você está procurando, essa é a necessidade que clama por realização em você; e tenha certeza disso, que a partir de agora sua mente se voltará novamente a Deus, até que um dia, mais cedo ou mais tarde, ficará evidente para você que sua vida só será completa quando for vivida em Deus e ter Deus vivendo nela. Você nunca se sentirá inteiramente separado ou distante de Deus, porque nunca mais em sua vida você será capaz de sair por aí longos períodos sem trazer Deus para a sua percepção consciente várias vezes ao dia e, em certa medida, permanecer Nele.

Imagine por um momento o que está acontecendo na mente da pessoa que desperta pela manhã e percebe: "Sem Deus, eu não sou nada. Mas com Deus todos os poderes da harmonia se unem em mim para se expressar". Ou.. a pessoa que faz uma reflexão acerca de alguma passagem das Escrituras como:

"Ele realiza a coisa que é designada para mim. ...

O Senhor aperfeiçoará aquilo que me diz respeito. ...

Para onde posso ir longe do teu espírito? Ou para onde fugirei da tua presença?

Se subo ao céu, tu estás aí; se eu fizer minha cama no inferno, eis que tu estás aí. ...

Sim, embora eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo."

Pense no que significa para um homem de negócios, saindo para o seu escritório, ou para uma mãe, enviando seus filhos fora da escola, sabendo que eles não estão sozinhos – onde quer que eles estejam, o Espírito de Deus está com eles, e onde está o Espírito de Deus, há liberdade. Nunca mais poderão sentir-se sozinhos ou que sua vida depende inteiramente do que fazem ou do que os outros lhes fazem, para o bem ou para o mal, porque nunca mais se esquecerão que há um Ele, mais perto que respirar, mais perto que mãos ou pés; há uma Presença que vai adiante deles para endireitar os lugares tortos, uma Presença e um Poder que vai preparar um lugar para eles. Nunca podem ser separados do Espírito de Deus enquanto o Espírito de Deus é mantido vivo dentro deles.

Ao contemplar isso, você começará a descobrir que, seja você um daqueles que ora em montanhas sagradas ou em grandes templos em Jerusalém, ou se você não ora em nenhum lugar específico, a verdade é que o lugar onde você está é solo sagrado, desde que você esteja contemplando a Presença e o poder de Deus dentro de você. Isso não significa que você não pode continuar a louvar na Igreja de sua escolha. Este livro não pretende tirá-lo de qualquer Igreja onde no presente momento, você pode estar desfrutando da associação daqueles em seu caminho religioso particular. Também não é para colocá-lo em qualquer Igreja em que você não pode já estar adorando. Seu propósito é revelar o reino de Deus – onde está e como alcançá-lo. O Mestre disse que o reino de Deus não é nem aqui! nem acolá! mas está dentro de você e você aprenderá, através deste estudo, que esse reino está estabelecido em você no exato momento em que você começa a contemplar Sua Presença e Seu Poder dentro de você.

Deus É. Disso você pode ter certeza. Isso só é verdade em sua experiência, no entanto, no grau em que você contempla, medita e mantém sua mente em Deus, vivendo, movendo-se e tendo seu ser na percepção consciente de que Deus nunca o deixará, nem

o abandonará. A Graça de Deus é tua suficiência, mas isso só se torna prático em sua vida pela sua contemplação dessa Graça. Apenas no grau em que você vive conscientemente na realização de Deus e deixar essa percepção de Deus habitar em você, é verdade que você não mora sozinho – que o lugar onde você está é solo sagrado, pois Deus está com você e Ele nunca o deixará, nem o abandonará.

Toda pessoa que conhece a insatisfação, a incompletude e a frustração algum dia aprenderá que existe apenas um elo perdido em toda a sua cadeia de vida harmoniosa.

Essa é a Prática da Presença de Deus: conscientemente, diariamente e de hora em hora, permanecendo em alguma grande verdade espiritual das Escrituras, e não faz diferença qual escritura: cristã, hebraica, hindu, budista, taoísta ou muçulmana. A Palavra de Deus, dada ao homem por meio de santos inspirados, sábios, videntes ou reveladores – é disso que precisamos, em qualquer idioma, de qualquer país, desde que seja verdade universal.

Sou viajante há quase 50 anos e encontrei paz, alegria e companheirismo onde quer que eu tenha viajado. Na minha opinião, a razão pela qual eu tenho desfrutado de tais experiências satisfatórias em todo o mundo é porque carreguei comigo a grande verdade que nos foi dada pelo Mestre: "Não chame ninguém seu pai sobre a terra: pois um só é seu Pai", o qual está nos Céus."

Esta Verdade tem sido o meu passaporte e tem sido o "abre te sésamo" para a liberdade e alegria em todos os países, para onde quer que tenha viajado, lembrei conscientemente que Deus é o Pai, o princípio criativo, a vida de todos com quem eu entre em contato. Ninguém pode mudar o fato de que qualquer que seja o nome, nacionalidade, raça ou credo, existe apenas um Deus, um só Pai, e que somos todos filhos daquele único Pai; mas esta verdade serve apenas àqueles que conscientemente lembram, percebem, acreditam e confiam nela.

Em minha vida, eu conheci a abundância e a ausência de abundância, mas em todos os casos, sempre que houve falta de qualquer tipo, a harmonia, integridade e completude foram restauradas através da compreensão de que "o homem não vive só de pão", mas de toda palavra que procede da boca de Deus. ... "Eu tenho alimento para comer, da qual você não conhece."

– Você já se perguntou o que o Mestre quis dizer com essas palavras?

Ao longo dos anos, passei semanas e meses ponderando-as, às vezes semanas seguidas, e no ano seguinte mais semanas, até entender o significado delas. Percebi que ele estava falando sobre uma substância interna, que fazia um alimento no plano externo de relativa comparabilidade – não que ele não comesse no devido tempo, mas quando havia coisas mais importantes a fazer, ele tinha outro tipo de alimento e pão para sustentá-lo.

Depois dos anos que passei neste trabalho, posso dizer-lhe que o alimento interior, a água interior, o vinho interior e o pão da vida – tudo isto é trazido para a experiência tangível através da comunhão interior e de nenhuma outra maneira. Eles não podem ser trazidos de fora para dentro. Nem mesmo a leitura da Bíblia fará isso por você.

Devemos levar as verdades da Bíblia para a meditação e obter uma compreensão interna delas, que muda as palavras que você lê em um livro para a Palavra da vida, o pão da vida, a carne, o vinho e a água da vida.

A verdade espiritual em uma Bíblia é apenas um poder em proporção à medida que é

trazida viva em sua consciência e mantida viva. Esta não é minha palavra para você; esta é a palavra dos mestres que nos disseram que seríamos mantidos em paz mantendo nossa mente em Deus e que, se permanecermos na Palavra de Deus e deixarmos a Palavra habitar em nós, daremos frutos ricamente.

Teremos então uma água interior, um vinho interior, um alimento interior e um pão interior para trazer ao desenvolvimento e crescimento do fruto que deve aparecer no exterior. Você só pode alimentar a árvore da vida de dentro, não de fora. O pão da vida, o alimento, o vinho, a água – estes são formados dentro de nós através da contemplação de Deus, das coisas de Deus e da Palavra de Deus. Estes são formados dentro de nós pela comunhão com o Espírito. Lembre-se sempre: O Espírito de Deus está dentro de você, mas são apenas poucos seres humanos que hoje parecem capazes de passar horas com literatura espiritual e mais horas em comunhão interior – "apenas poucos". Seu sincero desejo de conhecer a Deus garantirá seu sucesso no caminho espiritual.

A mensagem deste livro não é uma mensagem pessoal. É uma sabedoria secular que o homem não viverá só de pão, mas de toda palavra lembrada em consciência, de toda palavra e pensamento de Deus em nós. Por isso nós vivemos. Quando tentamos viver sem Deus, estamos vivendo apenas com as armas carnis deste mundo. Quando, entretanto, nós levamos esta grande verdade em nossa consciência e a deixamos permanecer em nós, então estamos vestidos com uma armadura espiritual, e a única espada que precisamos é a espada do Espírito. E qual é a espada do Espírito, senão toda palavra que sai da boca de Deus?

Eu aprendi, e por isso eu me esforço para transmitir a você:

Mantenha a Palavra de Deus viva em sua mente, em seu pensamento e em sua experiência, e você nunca saberá o que é falta ou limitação. Mantenha conscientemente diante de você a verdade de que nenhum homem na Terra é seu pai – existe apenas um Pai, o Princípio Criativo de toda a humanidade – e você nunca conhecerá nada além do amor dos homens e mulheres deste mundo.

Ao manter viva a palavra de Deus em sua consciência, você está praticando os princípios da vida espiritual. Neste livro, você encontrará uma exposição desses princípios, aos quais me refiro de tempos em tempos como a carta da verdade. Em si mesmo, isso não é suficiente "porque a letra mata, mas o espírito vivifica".

Este livro é minha vida pessoal revelada. Este livro, A Arte da Meditação e Vivendo o Caminho Infinito revelam tudo o que aconteceu comigo em toda a minha carreira espiritual, e não apenas para mim, mas para todos aqueles que foram ensinados dessa maneira, seja por mim ou por qualquer outra pessoa, professor espiritual neste caminho particular. Pois não é só eu que aprendi este segredo do Mestre; é uma sabedoria antiga vivida muitas vezes por muitos homens. Ao longo de todos os séculos, esse modo de vida tem sido praticado, mas foi perdido, exceto para os poucos que vivem a vida mística. Os problemas do mundo nestas gerações passadas levaram os homens a buscar o que restaurará os anos perdidos dos gafanhotos, o que estabelecerá a paz na Terra e a boa vontade para os homens. Eu encontrei – e neste livro você encontrará.

Sugestões para o Trabalho de Cura - Cartas do Caminho Infinito

Durante uma viagem ao redor do mundo em 1954, encontrei muitos homens dispostos a concordar que pessoas com todos os tipos e formas de antecedentes e ensinamentos religiosos, e todo método de abordagem, podem se unir na realização de duas coisas:

1) A realização de Deus como ser individual; portanto, nossa união consciente com Deus, nossa unidade com a Fonte de todo Bem.

2) As orações da Igreja não podem curar. Um desses homens é o irmão Mandus, que, após uma experiência espiritual, descobriu que era um curador e que chefiava a Cruzada Mundial de Cura, operando em igrejas protestantes de todas as denominações de toda a Inglaterra, Irlanda, Escócia, país de Gales e Holanda. O irmão Mandus está convencido de que, uma vez que as pessoas saibam que existe um poder de cura na Verdade espiritual, elas não ficarão mais satisfeitas apenas em ouvir sermões, e que eventualmente será necessário que os ministros das Igrejas alcancem a consciência de cura que lhes permitirá "vá e faça o mesmo." O Fruto disso já é visto em muitos ministros que estão estudando para atingir essa consciência curativa e, recentemente, a Igreja da Inglaterra realizou uma Conferência na qual todos os curadores conhecidos foram convidados a participar no intuito de que a Igreja aprenda como a cura é realizada.

Antes de nossa reunião no ano passado, o irmão Mandus havia lido os Escritos do Caminho Infinito e me escreveu dizendo quão completamente de acordo ele estava com esse ensinamento, e quão estreitamente ele se aproximava de seu próprio desdobraimento. Eu respondi sua carta e uma relação de amizade se desenvolveu entre nós. Depois de conhecê-lo, saí com a sensação de que o irmão Mandus é um estado de consciência realizada - consciência de Deus, consciência de Cristo; e que qualquer cura que ele faça não é pelo que ele diz ou como diz, mas pelo estado de consciência que ele é. Embora os escritos dele nos parecessem estranhos, no entanto, no meio e atrás de tudo, você pode ver como a mesma consciência está aparecendo na Terra naquela parte do país, fazendo o trabalho dessa maneira, enquanto está aparecendo na Terra nesta parte do país. Embora o trabalho dele, em sua apresentação, seja inteiramente diferente do nosso, o motivo final é o mesmo e, para que você possa ver quão universal é essa mensagem, gostaria de compartilhar uma parte de uma carta recente:

"Meu querido Joel, fiquei muito emocionado e profundamente comovido com sua recente carta com sua vibrante mensagem de amor, poder e autoridade. Eu estou com você o tempo todo em sua clara visão de Deus como o único poder, a única atividade; e que, portanto, não há necessidade de lutar contra as crenças negativas, que são, em si mesmas, apenas uma crença em uma individualidade separada de Deus. De fato, todas as situações negativas só têm poder quando nós mesmos reconhecemos e aprofundamos nossa consciência delas, concentrando-nos em uma batalha para superá-las. Certamente sei em meu ministério de cura que as curas espontâneas ocorrem quando conhecemos efetivamente nossa unidade em Deus, em um completo abandono do esforço para superar qualquer coisa. Descansamos no Divino e, portanto, só pode haver o Divino, na expressão plena, livre e perfeita. Em Deus não há doença; portanto, a doença não pode existir, exceto quando insistimos em nos separar do Divino para acreditar em falsas aparências. É tão maravilhoso como a nova realização está começando a chegar às massas. Com vocês, vejo as mais maravilhosas possibilidades de reavivamento espiritual em nossos dias, e com isso não quero dizer o reavivamento à moda antiga, mas um novo reavivamento vital, emocionante e vital que nos leva a todos ao Espírito absoluto, onde o Poder Todo-Poderoso de Deus pode brilhar em perfeita expressão. Que época maravilhosa é essa - nunca na história houve essa oportunidade de levar milhões de pessoas a uma realização central de sua Divindade. É um consolo e força sentir-se unidos a você nesta unidade do Espírito, portanto, unidade um com o outro. Sendo assim no Espírito, "tudo o que tenho é teu", e infinitos poderes e potências são liberados em você e em mim, e em todas as vidas de quem tocam a nossa. Regozijo-me contigo e agradeço que assim seja.

Grandes eventos estão sendo feitos, e você realmente diz que este será um ano maravilhoso. Abençoe-o por escrever, e meu espírito se funde com o seu muito antes que essas palavras cheguem até você impressas. Neste

momento, estou absolutamente em harmonia com você, e você sabe que Deus me usa para abençoar você e você para me abençoar, pois Ele é quem faz todo o trabalho. Mil bênçãos e amor de todos nós.

Com os melhores cumprimentos, irmão Mandus.

Isso não mostra um belo espírito de Unidade?, e isso não é um colapso dos "meus" ensinamentos e dos "teus" ensinamentos, dos ensinamentos desta Igreja e dos ensinamentos da Igreja, para a compreensão da Verdade de que existe apenas um Espírito, e que esse Espírito levantará seu corpo mortal, assim como ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos? Esse espírito não é judeu nem gentio, cristão nem maometano, oriental nem ocidental - esse espírito é o próprio Deus que permeia a consciência humana onde quer que a consciência humana esteja disposta a se abrir sem preconceitos, sem distinções, sem limitações, e perceba que esse é o Espírito de Deus em mim, trabalhando através de mim para sua bênção; que este é o Espírito de Deus em você, trabalhando através de você para minha bênção, uma vez que somos um em Cristo Jesus.

Provavelmente, nunca antes na história tantas pessoas concordaram que o que estamos mostrando ao mundo não é o ensino pessoal ou a religião de alguém com direitos autorais, separados e à parte dos ensinamentos básicos de Deus, mas sim que estamos mostrando adiante é o próprio Espírito de Deus. A sabedoria de todas as Eras está mais uma vez aparecendo na consciência humana e, pela primeira vez, literalmente milhões estão sendo contados e ensinados sobre sua divindade individual. Deus é seu ser, sua mente, seu Espírito. Deus é a única lei, a única atividade. Deus é o que nos une, para que tudo o que abençoe seja abençoado a todos. Qualquer Espírito, Presença ou Poder de Deus manifestado em minha experiência individual se torna sua experiência individual no momento em que conscientemente nos unimos. Isso é verdade para todo mundo que pode abrir a consciência para essa realização. Vamos todos nos unir na percepção de que estou no Pai e o Pai está em mim, e que, portanto, você está em mim e eu estou em você, e estamos todos juntos no Pai, unidos na Unidade. A luz dessa sabedoria está entrando na consciência humana em todo o mundo, acelerando o dia em que o Reino dos Céus virá à Terra.

Um dos pontos mais vitais de toda a Mensagem do Caminho Infinito, e um que se repete repetidamente em todos os Escritos, é a natureza do *erro*. Este é um ponto no qual as Igrejas do mundo devem finalmente concordar, porque é isso que impede que suas orações transformem-se em curas. As orações da Igreja não podem curar porque a doença e o pecado não existem como condições e, portanto, orar a Deus não é o caminho para curá-las. Deus não pode curar ou remover aquilo que não existe. As condições negativas não existem - elas operam apenas na proporção do nosso reconhecimento e da nossa determinação em combatê-las. É apenas quando relaxamos na realização de nossa união em Deus, de Deus, como um com Deus; somente quando descansamos na compreensão de que Deus é um ser e uma identidade individual, e até mesmo a substância do corpo - só então podemos dar o próximo passo no entendimento de que condições negativas não existem, mas que existem apenas como crenças universais que individualmente estamos aceitando. Se você está aceitando doenças e condições negativas, há trabalho a ser feito, e isso é rejeitar tais crenças, não combatendo doenças ou resistindo a condições pecaminosas ou negativas, mas percebendo conscientemente que nem doença nem pecado têm entidade, substância, lei, ou continuidade.

A maioria das pessoas não percebe que elas dão realidade às próprias condições das quais desejam se libertar. Por mais que eles desejem estar livres de pensamentos e condições errôneas, eles persistem em demonstrar mais coisas negativas do que positivas. Como exemplo, gostaria que você me seguisse nesta ilustração: vamos fingir que alguns de nós está reunido para uma conversa informal quando o telefone toca e

vocês ouvem:

"Acabei de receber uma mensagem de que Joel está muito doente ."

Qual é a sua resposta?

Vocês me vêem, me ouvem e, a julgar pelas aparências, sabe que é um boato e não fica nem um pouco perturbado. No entanto, suponha que eu não estivesse na sala quando a chamada foi recebida? Sem dúvida, vocês diriam: *"Joel nos ajudou, agora vamos ajudá-lo"*, e então todos tentaram ajudar - mas teria sido apenas um boato. Mesmo se eu estivesse doente e você tivesse alguma ideia de que tinha poder para realizar uma cura, você não seria capaz de me ajudar, a menos que fosse capaz de dizer:

"Isso é apenas um boato".

Se você pudesse aceitar, apesar das aparências, a Verdade de que é apenas um boato, eu teria uma cura instantânea, porque você afirmar que era apenas um boato teria sido baseado no seu reconhecimento espiritual de que não tenho vida separada de Deus, nem mente, nem alma, nem espírito, nem ser, nem corpo separado de Deus; e, portanto, qualquer coisa que não seja verdadeira para Deus seria boato, aparência, crença falsa.

É exatamente assim que damos poder aos pecados e doenças que nos afligem. Quando o boato surge na forma de uma dor no corpo ou de outra pessoa, aceitamos isso como um fato sobre o qual devemos fazer alguma coisa. Isso, por si só, é desonroso a Deus, porque se há algo a ser feito que Deus já não tomou conta, não há muito que você possa fazer. Quaisquer que sejam as discórdias que estamos sofrendo, e quaisquer que sejam as discórdias que não estamos encontrando para aqueles que se voltam para nós, devem-se ao fato de estarmos aceitando rumores como fatos e depois tentando fazer algo sobre eles. Toda discórdia surge como uma aparência, uma sugestão ou uma tentação de aceitar uma individualidade separada de Deus; aceitar uma condição separada de Deus.

Todo o segredo da cura está em uma palavra: **"reação"**. Se, quando um pedido de ajuda é solicitado, você reage com um sorriso e diz: *"Rumor, tentação, aparência, bobagem"*, maravilhosas curas são realizadas. Mas no momento em que você responde com preocupação, como se realmente houvesse algo a ser superado, removido, resistido, refutado, nesse grau você aceitou a batalha e, depois de pegar a espada, terá que lutar até o fim. É por esse motivo que frequentemente lutamos com condições físicas, mentais, morais ou financeiras por longos períodos, porque não as tratamos como rumores a serem desconsiderados, mas como condições que devem ser superadas. Mesmo que você a veja com seus olhos e ouça com seus ouvidos, isso não significa que seja um fato. É uma imagem, uma aparência, um boato. Visível ou audível, ainda é uma crença mundial aparecendo para sua aceitação ou rejeição. Sempre que você recebe uma ligação, seja de seu próprio corpo, seja de um paciente ou aluno, o imediatismo de sua **reação** e a capacidade resultante de descartá-la como *boato*, é o nível de cura que é realizado.

Trabalho de Proteção - Cartas do Caminho Infinito

No sentido material de vida, a palavra proteção traz à tona o pensamento de defesa ou armadura, um esconderijo de um inimigo, ou alguma sensação de afastamento do perigo. Nas ciências mentais, a proteção refere-se a algum pensamento ou ideia, ou alguma forma de oração que salvaria alguém de uma lesão ou mágoa de uma fonte externa. No uso da palavra proteção, o pensamento é imediatamente atraído para o fato de que exista em algum lugar uma atividade destrutiva ou prejudicial, ou presença, ou ainda um poder, e que a proteção, por palavra ou pensamento, é um meio de encontrar segurança deste próprio perigo ou assunto de alguém.

No Caminho Infinito, aprendemos que Deus é Um: portanto, Deus é o Único Poder, e nós vivemos nesse Ser único conscientemente. No momento em que a ideia de Deus como Um começa a despontar na consciência, entendemos que em todo esse mundo não há poder nem presença da qual precisamos de proteção. Você verá isso à medida que se debruçar sobre a palavra "Onipresença" e perceber que nesta presença do bem você está completamente só com uma Harmonia Divina – uma harmonia que penetra e permeia a consciência, e é em si mesma a totalidade e apenas o Bem.

Refleta sobre esta ideia e medite sobre ela, e observe como a revelação e a segurança vêm para você, dentro do seu próprio ser, que isso é verdade:

*Só existe Um, e por causa da natureza deste Único,
não há influência externa para um ou outro, seja bem ou mal.
Não há presença ou poder para o qual orar por qualquer bem
que já não exista como Onipresença, exatamente onde você está.*

Em seus períodos de comunhão, note a certeza que vem com a percepção de que somente Deus É, e que a Presença de Deus é infinita.

Não há outro poder. Não há outra Presença. Não há influência destrutiva ou prejudicial em qualquer pessoa, lugar ou coisa. Não há mal em nenhuma condição. Deus não pode ser Um e ainda assim encontrar uma existência separada e à parte daquela. Só Deus está sendo – Pense nisso, só Deus É Ser.

Como então você pode orar a Deus em palavra ou pensamento?

Como você pode se defender mentalmente ou fisicamente na realização de Deus como sendo O Único e sendo O Único Ser?

O Mestre nos disse: "Não há nada fora do homem, que possa entrar nele e contaminá-lo; mas são as coisas que dele saem, essas são as que contaminam o homem". Nossos estudos e meditações revelaram que a discórdia ou a desarmonia manifesta-se em nossa experiência hoje em dia através da atividade de nosso próprio pensamento. Aceitamos a crença universal de Um Poder, Uma Presença e Uma Atividade à parte de Deus. Aceitamos a crença de que alguém ou alguma coisa, fora do nosso próprio ser, pode ser uma presença ou poder para o mal em nossa experiência. E é exatamente a aceitação dessa crença bastante universal causa muito de nossa discórdia e desarmonia.

Quando conscientemente nós trazemos de volta, dia após dia, à consciência real de Deus como Ser Infinito, Deus se manifestando e expressando a si mesmo como nosso ser individual, entendemos mais plenamente que todo poder flui de nós, através de nós. Como uma bênção, uma bênção para o mundo, mas que nenhum poder age sobre nós de fora de nosso próprio ser.

Como estudantes-praticantes do Caminho Infinito, deve ficar claro para nós que não há

poder agindo sobre nós de fora do nosso ser para o bem ou para o mal.

Assim como aprendemos que as estrelas, as criações de Deus nos céus, não podem agir sobre nós de acordo com a crença astrológica, aprendemos que condições do tempo, clima, infecção, contágio ou acidente também não podem agir, chegamos a alguma medida, pelo menos da compreensão da natureza de Deus e da natureza do ser individual. Somos constantemente lembrados de nos tornar mais e mais conscientes da natureza de Deus, da natureza da oração e da natureza do ser individual, para que possamos nos entender como a fonte secundária de Deus, de quem é verdadeiramente dito, *"Filho, tu és sempre comigo, e tudo o que eu tenho é teu."*

Toda a existência humana é composta da crença em dois poderes – o bem, e o mal. Toda religião em seu início nada mais era do que uma tentativa de encontrar algo que nos libertasse das condições externas ou dos poderes do mal. Ainda hoje a maioria das religiões com um conceito de Deus como sendo algum tipo de grande poder que, se pudermos alcançá-lo, nos protegerá e nos salvará dessas influências destrutivas as quais, afirmam existem fora de nosso próprio ser.

Pense seriamente neste assunto de: **Proteção ou Trabalho de Proteção**, porque a cada dia nos deparamos com sugestões de perigos iminentes ou ameaçadores. Sempre alguma pessoa, algum lugar ou alguma coisa está sendo apresentada como um grande perigo ou poder destrutivo que devemos temer, ou do qual devemos buscar um Deus para nos salvar. É claro que, se houvesse tais perigos, e se houvesse tal Deus, o mundo teria descoberto muito antes disso alguma maneira de alcançar esse Deus.

O Todo-Unidade de Deus torna totalmente impossível que qualquer influência ou poder destrutivo ou maligno exista em qualquer lugar – no céu, na Terra ou no inferno – por isso:

- ✓ Não cometa o erro de pensar em Deus como um grande poder capaz de salvá-lo, de uma pessoa ou influência destrutiva se caso você puder alcançá-Lo.
- ✓ Não cometa o erro comum de pensar que O Caminho Infinito é apenas outro método de encontrar Deus, ou outra maneira de orar para trazer a influência de Deus em sua experiência, a fim de superar a discórdia, o erro, o mal, o pecado e a doença. Não!

Em vez disso, entenda que esta Mensagem está trazendo a Consciência de Deus como Um. A Consciência de Deus como ser individual infinito. A Consciência de Deus como Todo-Presença e Todo-Poder.

A crença universal em dois poderes, bem e mal, continuará a operar em nossa experiência até que individualmente – lembremos disso, você e eu individualmente – rejeitemos a crença em dois poderes. No décimo capítulo de Lucas, você vai ler que o Mestre enviou os setenta discípulos, "de dois em dois, em toda cidade e lugar, Ele viria". Quando os setenta retornaram, eles se alegraram, dizendo:

"Senhor, os demônios estão sujeitos a nós através do Teu nome."

Mas o Mestre respondeu: ". . . não se alegrem, que os espíritos estão sujeitos a você: mas sim regozijem-se, porque seus nomes estão escritos no céu."

Nesta época atual precisamos de muito pensamento protetor, mas a natureza desse pensamento deve ser a percepção de que Deus-Todo-É impossibilita de existir alguma fonte de maldade no mundo ou alguém capaz de operar individualmente na experiência.

Nosso Trabalho de Proteção, ou nossas orações por proteção, deve consistir na percepção de que nada existe em lugar algum, a qualquer momento em nossa experiência do passado, presente ou futuro que seja de natureza destrutiva. Através de nossos estudos e meditações, eventualmente chegaremos àquele contato de Deus em nós, no qual receberemos a segurança Divina:

"Eis que estou sempre contigo."

Isto não virá como uma proteção contra os poderes malignos ou forças destrutivas, mas como uma garantia contínua de uma Presença, um Poder, um Ser, uma Vida, uma Lei. É nessa consciência de Unicidade que encontramos nossa paz.

Seria uma coisa maravilhosa se os estudantes levassem esse assunto de proteção para a meditação diária pelo próximo mês ou dois, sem dizer nada a ninguém. Não discuta ou mencione isso, mas apenas mantenha um assunto secreto dentro de si até chegar a um lugar na consciência onde você realmente possa sentir que Deus é Um, e que o segredo da proteção não está em buscar a Deus para salvá-lo ou protegê-lo contra alguma invasão externa, mas sim que: segurança, proteção e paz são totalmente dependentes de sua lembrança e realização da verdade de Deus como Um – Infinito.

Você não vê que o mundo está buscando a paz (da mesma forma que procura segurança e proteção) fora de seu próprio ser?

Considerando que, nenhuma paz, segurança ou proteção será achada exceto em nossa realização individual de:

Deus como Um – o único Ser, Presença e Poder.

Não podemos dizer ao mundo sobre paz, segurança ou proteção, mas podemos encontrá-lo por nós mesmos e assim deixar o mundo ver através de nossa experiência que encontramos um caminho mais elevado do que a crença supersticiosa em algum poder do bem que milagrosamente nos salvaria de algum poder do mal. Não podemos dizer ao mundo que não há perigo de fontes externas, influências ou poderes, mas a nossa compreensão dessa verdade pode tornar a harmonia, completude e perfeição de nossas vidas tão evidentes que os outros, um por um, irão procurar o que Nós encontramos.

O que nós encontramos?

Achamos um Deus a quem podemos orar e de quem podemos receber favores especiais que outros menos favorecidos não podem receber?

Achamos um Deus a quem podemos orar e receber cura ou suprimento ou proteção?

Não! Não!

Nós não encontramos tal coisa. Nós encontramos Deus como Um.

Nós encontramos Deus como nosso próprio ser.

Achamos que Deus é a Vida – não uma vida sujeita a pecado, doença ou morte, mas a única e A Unica Vida;

Descobrimos que Deus é a Lei – não uma lei que possa ser usada para compensar as leis da hereditariedade, infecção, contágio ou doença, mas a Lei Infinita e Onipresente – mantendo e sustentando a harmonia e perfeição de Sua própria criação em todos os momentos.

Deus é Um e, além dele não há outro. Porque conhecemos a natureza de Deus como Uno, conhecemos a natureza da oração como a realização do Uno.

"Olhe para Mim e seja salvo, todas as extremidades da Terra: porque EU sou Deus e não há outro." (Isaías 45:22)

Verdade específica para Tratamento

A natureza do tratamento específico é um assunto sobre o qual muitos de nossos estudantes conhecem pouquíssimo, embora seja provavelmente um dos assuntos mais importantes incluídos no ensino do Caminho Infinito, porque tudo o que acontece em nossa experiência tem que ser levado em consideração que "tudo" acontece "em" e "através" de nossa própria consciência: Não podemos viver fora de nossa própria consciência; Nós não podemos nem morrer fora de nossa própria consciência. Tudo o que acontece conosco desde o nascimento até a morte e, por falar nisso, tudo antes mesmo do nascimento e depois da morte é uma atividade de nossa consciência.

Portanto, nenhum Tratamento [cura/proteção] que você possa dar será melhor do que seu conhecimento do Tratamento, nem terá mais poder nele do que sua própria consciência da Verdade, **porque um Tratamento é sua consciência da Verdade. Portanto, o sucesso de um Tratamento é diretamente proporcional à sua consciência da Verdade.**

Um Tratamento bem-sucedido não pode ser algum do tipo vago, sem sentido, declaração indiferente, nem pode ser no reino de tais generalidades como, "Deus é tudo", ou "Deus é amor". Se você percebe isso ou não, mesmo que seja um Tratamento em que não há palavras ou pensamentos, tem que ser específico. Além do mais, um Tratamento específico, sem palavras ou pensamentos, só é possível depois de ter adquirido tal consciência da Verdade o qual não é preciso colocar em palavras ou pensamentos: as palavras ou pensamentos se tornaram conscientes.

Em sua mais alta realização espiritual, não há necessidade de palavras ou pensamentos. Por exemplo, se em circunstâncias normais você me pedir ajuda, eu não teria que pensar um algo específico ou declarar uma Verdade, mas ser um completo vazio. A cura seria realizada porque a Consciência da Verdade desenvolvida ao longo de um período de anos de prática me deu a convicção de que Eu Sou e, se Eu Sou, você é e tudo o que Eu Sou, você É - mas sei disso. Eu sei que isso é verdade por causa de todos os anos de demonstração e porque esta verdade foi provada repetidas vezes e agora está incorporada em minha consciência.

Se você me perguntar: "qual é o resultado de 12×12 ?", Eu não teria que pensar na resposta. Mas, por outro lado, se você perguntar a uma pessoa que não sabe que 12×12 é 144, ela teria que se envolver em um processo racional matemático para chegar à resposta correta. O momento $2 \times 2 = 5$ é contra a Minha Consciência, eu não tenho que pensar conscientemente sobre o problema porque não sou enganado por 5 quando eu sei que a resposta é 4. Mas se tratando das crianças nas escolas, em séries primárias que ainda não aprenderam que 2×2 é igual a 4? Eles terão que desenvolver uma consciência deste fato matemático através de muitas experiências concretas diferentes: duas maçãs e duas maçãs, dois livros e dois livros, dois centavos e dois centavos, desenvolvendo através de cada experiência uma consciência de que 2×2 ou $2 + 2$ de qualquer coisa é igual a 4. Eles podem ter que repetir esse processo de aprendizado muitas e muitas vezes antes de poderem responder automaticamente com 4.

Todo problema tem uma resposta específica

Então quando você é solicitado por ajuda espiritual. Vamos supor que a chamada seja um pedido de ajuda sem mais explicações futuras. Você não sabe se é físico, mental, moral ou financeiro. Em resposta a esse chamado, tudo o que você pode fazer é voltar-se para o interior e, se tiver aprendido a tomar **Deus (Eu)** como a primeira palavra de qualquer tratamento - o que você deve aprender a fazer é o seguinte - você se concentrará em alguns dos **Princípios** da cura espiritual:

Deus - Deus é a substância de todas as formas; Deus é a fonte de toda atividade, Deus - a Essência e a Substância. Toda saúde, toda ação, toda harmonia e todo suprimento

estão na Causa, não no efeito (aparência). Então toda a harmonia, paz, jurisdição e bem estão em Deus, a Causa.

Isso pode ser o suficiente para você saber, e com isso você está satisfeito: Você declarou seu "4".

Agora você está pronto para a segunda parte do Tratamento em que você espera que a confirmação venha do interior.

Provavelmente e na maioria dos casos, quando alguém pede ajuda, ele explica a natureza do seu problema. Pode ser uma doença física, que ele mesmo pode mencionar pelo nome, como uma das doenças contagiosas tão comuns no inverno - resfriados, gripes ou rinites alérgicas. Novamente você **começa com Deus**, e rapidamente ou lentamente, você percebe que, porque Deus é Infinito e Onipresente, toda qualidade e atividade emana Dele, e se houvesse tal coisa como infecção ou contágio no mundo, então teria que vir de Deus. Assim, você não estaria negando a infecção. De fato, você pode até mesmo reconhecer que existe infecção, mas o que poderia emanar de Deus como infecção ou contágio diferente das qualidades de Deus? Então todos os filhos de Deus devem, e podem, somente ser infectados com as qualidades de Deus, e somente estas qualidades poderiam ser contagiosas porque toda esta atividade está ocorrendo no Reino Espiritual, no Reino do Bem, no Reino da *incorporeidade*.

Com tal compreensão da natureza da infecção e do contágio, o medo seria dissolvido. Essa palavra "*incorporeidade*" pode chegar até você, e com isso a percepção de que, se a infecção e o contágio são *incorpóreos*, eles não precisam ser temidos. Então, viria uma sensação de satisfação, um retorno de calma, uma respiração profunda ou um "clique" - essa sensação de liberação.

Outro telefonema diz que alguém teve um derrame ou um acidente, está paralisado e, portanto, não consegue andar corretamente ou pode não ser capaz de mover seus braços. Rapidamente vem, e depois de ter tido uma pequena experiência, instantaneamente:

*O corpo não pode se mover; por si só, é inerte. Um braço não tem poder para se mover, ou seja mover o braço por si mesmo; **Eu** tenho que fazer isso. Um braço deixado por si mesmo permanecerá onde está indefinidamente, porque se é para se mover, tem que haver um **Eu** para movê-lo. E o que é **isso** senão **Deus**? Que **Eu** seja a Fonte, a Substância e a Atividade do corpo, a única Lei que governa o corpo.*

Agora, mais uma vez você está em paz. Você alcançou uma quietude e calma; aquele "clique", ou respiração profunda, vem e você está livre.

A próxima ligação pode ser de alguém com dificuldades financeiras. Por que ou de que maneira não faz diferença. Pode ser por causa do desemprego; pode ser que o dinheiro da pessoa esteja amarrado na propriedade; poderia ser qualquer tipo de problema de natureza econômica. Seja qual for a natureza, se você estiver em um estado suficientemente elevado de consciência, quase instantaneamente virá a percepção:

"A Terra é do Senhor e toda a sua plenitude." Toda a abundância que preenche a Terra até transbordar é do Pai, mas Ele não prometeu: "Filho. . . tudo que Eu tenho é teu"? Isso foi endereçado a apenas um filho? Não, Deus não faz acepção de pessoas; Deus não tem favoritos! Essa promessa foi dada a todos os filhos de Deus. É uma verdade universal em que posso descansar.

Mais uma vez você entra no silêncio, alcança sua paz e então chega ao fim desse Tratamento.

Em outra ocasião, você pode receber a notícia de que um furacão devastador está a caminho. Mais uma vez você começará seu tratamento com a palavra **Deus**:

Deus é infinito. Então não pode haver lugar onde Deus esteja e ao mesmo tempo um furacão esteja operando - a menos que seja um furacão muito espiritual, que nesse caso seria uma bênção. Se Deus é infinito, não pode haver um lugar onde a infinita benevolência de Deus não esteja em expressão. Portanto, nada destrutivo pode estar presente. Isso é tudo!

Então vem aquele período de silêncio que traz sua consciência da Presença. Observe que novamente este é um Tratamento Específico.

Você pode receber mil respostas diferentes para os problemas acima, mas pode ter certeza de que sempre haverá alguma resposta específica para cada problema. Por exemplo, se o seu problema for 8×8 , sua resposta não será 4, nem 144, mas 64. Em todos os casos de Tratamento, efetivamente tratados, sempre há uma resposta específica para um problema específico.

É só depois de ter passado por esse processo milhares de vezes que você finalmente chega a um lugar onde não é mais necessário fazer isso. Tornou-se tão completamente estabelecido em você que você não precisa se sentar e conscientemente pensar A Verdade. Você conhece a Verdade; está estabelecida; é o que você já É, o que constitui seu ser.

Talvez a ilustração da diferença entre um datilógrafo habilidoso e um do tipo de "catando-milho", como eu, esclarecerá esse ponto. Se eu precisasse me sentar em uma máquina de escrever, teria que olhar para cada tecla e observar cuidadosamente para ver se meus dedos tocavam as teclas certas. Um datilógrafo especialista não precisa proceder com tanta dificuldade, porque é capaz de tocar as teclas certas sem olhar para elas e sem sequer pensar nelas. O processo se tornou automático. É o mesmo com tocar piano. Que tipo de pianista teria a necessidade de ver o teclado?

Meu tipo!

Mas nenhum pianista de mera habilidade seria tão prejudicado em sua execução de uma composição porque os dedos de um pianista competente automaticamente tocam as notas certas.

E assim é na Prática da Cura Espiritual. Depois de ter lidado com alegações de resfriados, gripes, pneumonias ou consumo excessivo, você conhece a solução tão bem que, quando qualquer um desses problemas é apresentado a você, sua única resposta é um sorriso.

Todos os dias, você encontra pessoas que costumam expressar ideias negativas e temores sobre o mundo. Quantas vezes você já ouviu alguém dizer: "Oh, estes são tempos muito ruins! Você verá que as coisas vão ficar cada vez piores!" Ouvir essas observações o divertiu muito quando você se lembrou de quantos milionários também surgiram durante os mesmos ditos maus momentos?" Por outro lado, existe a pessoa que grita bem alto: "Estes são tempos excepcionalmente bons - tempos de prosperidade", e então você se pergunta se essa pessoa com sua visão otimista está ciente das famílias que sobrevivem na rua, que estão lutando por abrigo e comida. Ou seja, a verdade é que ninguém é vítima dos tempos: os tempos estão em nossas mãos. Não há bons ou maus momentos: só há momentos de Deus para aqueles que praticam a Presença de Deus; e para aqueles que vivem em um mundo sem Deus, existem apenas os momentos sem deus do acaso e da mudança.

Verdade específica é universalmente verdadeira

Na cura espiritual, o tratamento nunca é dado a uma Sra. Jones, um Sr. Smith ou uma Srta. Brown. O tratamento nunca é dado a um homem idoso, a uma mulher de meia-idade, a um adulto jovem, a um adolescente ou a uma criança. Tal tratamento não tem lugar na cura espiritual, porque 2×2 é 4 se refere a maçãs, pêssegos, ameixas, abacaxis, dólares, bombons, milhões ou bilhões. Em outras palavras... qualquer verdade que você conheça é uma Verdade universal e não é apenas a Verdade sobre você ou eu.

Infelizmente, muitas vezes a religião tem ensinado que podemos ir a Deus pedindo-lhe algo para você ou para mim, que será dado a nós para a exclusão de todos os outros no mundo. O Caminho Infinito enfatiza - e este ensinamento é provavelmente exclusivo do Caminho Infinito - **que Deus não poderia fazer mais do que Ele poderia já estar fazendo;** 2×2 igual a 4 quando aplicado a pêssegos, mas não quando aplicado a ameixas? Quando 2×2 é 4, é 4, universal e impessoalmente, tanto para um pecador como para um santo.

Quando você apresenta um problema para mim, seja qual for a verdade é que eu sei, não é apenas a verdade sobre você: É a Verdade, e ponto final! É Universal. Portanto, eu não tenho que direcionar A Verdade para você só porque você pediu ajuda. Se A Verdade

que eu conheço é uma Verdade Universal, tem que ser a verdade sobre você. É por isso que não é necessário saber o nome do paciente. Na verdade, você nem precisa ser informado se é um gato, um cachorro ou um ser humano, porque qualquer verdade que você saiba é Verdade, e ponto final.

É provavelmente verdade, entretanto, que quanto menos experiência você teve com o Trabalho de cura, mais você deve saber sobre a alegação, porque até que uma consciência de cura tenha sido estabelecida, mais específica você teria que estar em seu tratamento. Lembro-me de um telefonema que me ocorreu há muitos anos atrás e que tinha a ver com uma criança que sofria de uma das doenças do recém nascidos. O primeiro pensamento que me veio à mente foi: "*Não existe bebês. Deus nunca foi e nunca poderá ser um bebê, e Deus é o único ser que existe. Deus é a única vida que existe, a única mente, a única Alma, o único Espírito.*" Isso acabou com o tratamento. Mas nesse ponto do meu desenvolvimento, foi útil saber que o paciente era um bebê porque focalizava minha atenção em saber a verdade sobre os bebês. E qual é a verdade sobre bebês?

Não existe bebês no "**Meu Reino**".

Você percebe também que, em alguns casos, pode ser útil saber que uma doença é peculiar a um homem ou a uma mulher, porque você pode perceber:

Existe apenas O Ser de Deus, e que O Ser de Deus é tanto masculino quanto feminino em qualidade. Não há corporalidade em Deus; e, portanto, o macho e a fêmea da criação de Deus não são homens e mulheres corpóreos, mas masculinos e femininos em qualidade do Ser.

Tudo isso é necessário, no entanto, apenas nos estágios iniciais de seu ministério de cura. Depois de ter trabalhado com dez mil casos, não faria diferença para você quem ou o que seu paciente é, masculino ou feminino, infantil ou idoso, animal ou vegetal, porque instintivamente você perceberia que esses casos estão chegando a você "*deste mundo*", onde tais distinções existem. Seus tratamentos, no entanto, nunca estão no nível de "*este mundo*".

Dois dos mais poderosos ensinamentos de O Caminho Infinito encontram-se nas passagens das Escrituras: "**Meu Reino não é deste mundo**" e "**Nem só de pão viverá o homem**". No minuto em que um problema lhe é apresentado, e você puder perceber: "Meu Reino não é deste mundo", esse é o fim do problema no que diz respeito a você. Você não está consertando este universo; você não está curando corpos físicos. Você não está lidando com problemas de meia idade ou velhice ou adolescência. Tudo o que é eliminado no momento em que você percebe: "Meu Reino [o Reino Espiritual] não é deste mundo." Então você não precisa se submeter a nenhum tratamento específico, e mesmo assim, ao encontrar problemas dessa maneira, você está fazendo trabalho porque você está cumprindo as reivindicações de "este mundo".

Em outras palavras, nunca sinta que você é tão superior espiritualmente que você não acha necessário dar ajuda específica, mesmo que essa ajuda específica seja endereçada apenas a um "este mundo". Eu não acredito honestamente, no entanto, que nossos jovens os estudantes podem estar em um plano tão alto porque para eles "este mundo" é real demais. Mesmo se intelectualmente eles afirmam que não é, eles estão mentindo apenas para si próprios. Eles não sabem disso, mas o fato é que muitas pessoas mentem para si mesmas, e muitas vezes os que mais veementemente negam isso são os piores transgressores.

Além disso, nenhum Tratamento será eficaz se contiver algo que ofenda sua inteligência. Deve satisfazê-lo em seu nível de consciência. Portanto, seja tão específico quanto achar necessário estar em seu Tratamento, mas nunca pare seu Trabalho de cura com o Tratamento. Lembre-se sempre de dar o segundo passo, de ficar quieto e esperar que o selo seja colocado no Tratamento, a fim de sentir aquele "clique", aquela liberação interna, porque essa é a parte principal do Tratamento.

Cura e Ensino andam de mãos dadas

Quando você empreende um ministério de cura - e eu não necessariamente me refiro a me colocar em um consultório como um praticante, mas apenas em sua casa quando as pessoas pedem ajuda - você será questionado sobre qualquer assunto que diga respeito

à vida cotidiana. Então você deve ser capaz de dar respostas satisfatórias a cada uma dessas perguntas.

Por exemplo, não há uma semana do ano em que alguém não me pergunte se deve ou não deixar sua igreja ou participar de uma igreja. Tais perguntas não devem ser respondidas categoricamente ou com uma generalização vaga como "Deus é amor". Deve haver uma resposta específica, e tal resposta poderia ser: *"Cumpra seu nível atual. Se você sente a necessidade de uma igreja, por todos os meios frequentar ou pertencer a uma."* Por outro lado, para a questão de deixar a igreja, uma resposta apropriada pode ser: *"Não, não até que seja definitivamente estabelecido em você, que realmente você deve dar este passo. Quando isso estiver claro para você, você nem fará esta pergunta - você irá em frente e agirá. Contanto que você ainda esteja fazendo a pergunta, você não está pronto para retirar sua participação".*

Quando você dá respostas como essas para esse tipo de pergunta, você não deixou seu aluno se debatendo, mas deu a ele algo no que pensar.

Alguém pode querer saber se deve ou não comer carne. Se você simplesmente dizer a ele que Deus é a Verdade não vai ajudá-lo muito, mas você pode lembrá-lo de que ele pode viver apenas no nível de sua própria consciência. Se ele está em um ponto onde ele gosta de carne ou parece exigir isso, ele deve continuar a comê-la. Quando não for mais necessário em sua experiência, o hábito de comer carne desaparecerá, e ele não terá que fazer a pergunta.

Há centenas de perguntas que serão lançadas em você, cada uma exigindo uma resposta definitiva: *O que você acredita sobre a concepção imaculada? Qual é o seu ensinamento em relação à ressurreição? O que você sabe sobre a Ascensão? Qual é o seu conceito de imortalidade? O que você sabe sobre a natureza de Deus? Qual é a sua compreensão da natureza da oração?*

Se você não tem a compreensão e o plano de fundo necessários para ser específico em responder a essas perguntas, não apenas não pode ensinar os princípios do Caminho Infinito, assim como não pode dar um bom tratamento, porque o tratamento é um conhecimento concreto da Verdade: "Conhecereis A Verdade, e A Verdade vos libertará." Como você vai "conhecer a Verdade" se não a conhece? Conhecer a Verdade envolve muito mais do que simplesmente expressar frases como "Deus é amor" ou "Deus é Verdade".

Deixe a Verdade ser revelada do Interior

Que seja claramente entendido que a sabedoria do homem não é suficiente para dar a alguém as verdades específicas adequadas para enfrentar um problema. Quando você é confrontado com problemas específicos, seja seu ou de outra pessoa, você não pode se apressar em busca de um memorando de alguma gravação que você tenha ouvido ou alguma passagem em um livro que você tenha lido para lembrar quais verdades você deveria saber, porque, mesmo que você os encontrasse instantaneamente, eles não seriam muito úteis.

Quando você é confrontado com um problema de órgãos doentes ou funcionamento anormal do corpo, e se naquele momento você não tem firmemente fixado em seu ser a Verdade de que: **"Eu", governo os órgãos e funções do corpo e que os órgãos e funções do corpo não te governam, não tente se lembrar de alguma verdade, mas imediatamente volte-se para o Pai interior e peça a verdade, e deixe que essa verdade chegue até você do interior.**

O Caminho Infinito não é um método de memorizar e repetir verdades que me foram reveladas. Não é a memorização de fórmulas. Não é uma maneira de tentar ensinar quais verdades você deve saber, mas sim como descobrir a verdade para que assim você possa aprender esta Verdade da mesma forma que aprendi.

Toda verdade nos é dada por Deus, e se você quiser saber a verdade sobre qualquer coisa - **"a Verdade Específica"** - você não precisa ir a um livro para encontrá-la. Volte-se para a **Presença interior.**

Se você achar que suas plantas estão murchando e não estão muito bem, não corra para um livro para ver que verdade você deve saber. Volta-se para o interior e, se for paciente, uma verdade virá até você e logo suas flores olharão para você e começarão a

sorrir. Que fique bem claro: **Não estamos tentando construir uma consciência espiritual baseada na memória, no conhecimento ou em uma compilação exaustiva de fórmulas, afirmações e negações.**

A razão para a ênfase na meditação no O Caminho Infinito é ensinar-lhe "onde" e "como" ir para obter qualquer Verdade específica que você precisa para qualquer problema específico.

Você pode ser chamado nesta mesma noite para algum problema sobre o qual ninguém nunca ouviu falar. Nesse caso, obviamente, seria inútil procurar em qualquer livro uma solução, porque ela não poderia ser encontrada ali. Você precisa aprender a se voltar rapidamente - instantaneamente - para o interior (O Reino está dentro de você) Por mais estranho que pareça, você pode ser levado a abrir a Bíblia ou algum outro livro no lugar certo. Isso aconteceu muitas e muitas vezes comigo.

Foi exatamente dessa maneira que o livro: "*Interpretação Espiritual das Escrituras*" surgiu. Os alunos vieram até mim e queriam saber algo sobre a Bíblia, e porque eu não conhecia o suficiente do meu conhecimento humano para ensiná-los, toda semana antes da aula eu me aproximava e perguntava: "Pai, que lição você quer para os alunos?" Nesse estado de receptividade, encontrei alguma história toda vez que abri a Bíblia, e a interpretação daquela história foi então revelada a mim. Por sessenta semanas que se seguiram ocorria uma nova lição que se desdobrava para mim toda semana - uma que eu nunca tinha conhecido antes. Todas as aulas desde aquele tempo se desdobraram da mesma maneira sem o conhecimento prévio do que iria acontecer.

Existe uma Verdade Específica para cada problema, e o lugar permanente desta verdade está em sua consciência. Sua consciência é o lugar onde cada pedaço da verdade é encontrado, porque Eu Sou A Verdade. Eu, o Eu de você e Eu de mim, incorporamos a Verdade, tudo isso, não um pouco disso, mas tudo isso. Como estudantes, você tem que aprender a entrar e recebê-lo de dentro.

Você não sabe quando você busca dentro de si mesmo se você vai ser capaz de ir fundo o suficiente para encontrar a "pérola de grande valor" ou apenas pérolas cultivadas. Acontece muitas vezes que, nos momentos mais inesperados, quando você não sonha que algo que valha a pena é atravessado, esse é o exato momento em que as verdadeiras "pérolas" se revelam. Geralmente, quando somos chamados a pedir ajuda, recebemos as jóias que constituem o alimento, o vinho e a água para o resto de nossas vidas.

"O reino de Deus está dentro de você." Não há nada pelo o que você possa buscar aquilo que não possa ser encontrado dentro de ti mesmo. Quando você aprender a receber as respostas, descobrirá que recebe uma Verdade, uma Verdade Específica para enfrentar cada problema, porque há uma verdade específica sobre cada problema que será revelado ao voltar-se sinceramente para Deus e em meditação em busca somente Dele.

Muitas vezes, surge a pergunta sobre se Deus sabe ou não sobre nossos problemas. Provavelmente não, mas quando você começa a perguntar: "O que ou onde está o pão deste dia?" A resposta pode vir: "Eu sou o pão, o vinho e a água". Ou se você deveria perguntar qual é a verdade sobre uma situação particular, você pode ouvir as palavras: "Eu Sou a Verdade".

O problema dos órgãos e funções do corpo pode estar em primeiro lugar em sua mente, e então a verdade pode se revelar dessa maneira: **"Eu governo os órgãos e funções do corpo. A vida governa os órgãos e funções do corpo: os órgãos e funções não governam a vida "**.

Pessoas com problemas de paralisia, de músculo, de que isso não vai se mover, pode vir até você, e quando você vai para o interior, a resposta volta novamente: **"Eu sou a vida do corpo. Eu sou a atividade do corpo. O Espírito governa suas formações "**; ou alguma verdade vem que nos faz perceber que o corpo não é auto-agente, que em si mesmo não pode mover-se nem para o bem nem para o mal. Minha unidade consciente com Deus constitui minha unicidade com toda a criação espiritual, com tudo que é necessário para meu desdobramento. Como eu aprendi isso? Isso foi transmitido de dentro, mas teria sido comunicado a mim de dentro se eu não tivesse aprendido a meditar?

São nossas meditações que trazem o que é que precisamos saber a qualquer momento.

Se eu lhe der a verdade para um problema específico - mesmo uma lista completa de verdades - isso não teria valor para você, porque para você seria apenas uma verdade mentalmente percebida e não discernida espiritualmente. É somente a verdade espiritualmente discernida que atende à sua necessidade. Por exemplo, nenhuma das palavras desta carta é poder: é a palavra de Deus que é rápida e poderosa. Portanto, vá para dentro do reino de Deus e deixe a pequena voz silenciosa se pronunciar, e então, quando Ela proferir Sua Voz, a terra se derreterá. "Ele pronunciou sua voz, a terra se derreteu." Se nos tornarmos proficientes na Prática da Presença que podemos sentar em silêncio com a nossa atenção focada no interior, a pequena voz silenciosa troveja, e toda a terra do mal vai derreter e desaparecer da nossa experiência. Pode vir como uma voz real; pode vir como uma visão; mas nenhuma é necessária: apenas uma coisa é necessária e é esperar até que haja uma agitação ou um sentimento que é nossa certeza de que Deus expressou Sua voz.

ALÉM DA ESCRIVANINHA

Ao contrário da crença usual, quando vamos a Deus por algo, saímos de mãos vazias. Essa é uma afirmação surpreendente e que, na primeira leitura, pode parecer quase um sacrilégio, mas repare na sua própria experiência de vida e observe até que ponto isso é verdadeiro.

Nos estágios iniciais de nossa jornada espiritual, buscamos a Deus a fim de que possamos encontrar paz, segurança, saúde e prosperidade - e, em certa medida, nossas circunstâncias e negócios melhoram. À medida que continuamos no caminho espiritual, sentimos que, mesmo com uma saúde melhor, maior segurança e mais paz, ainda falta algo. A meditação abriu o caminho em nós para recebermos comunicados de Deus - para ouvir a pequena voz mansa - e agora se torna consciente que devemos dar o passo Mais Elevado de buscar a Deus, não simplesmente por um benefício qualquer, mas apenas pela alegria da comunhão espiritual.

Observe os resultados quando você busca a Deus para que possa servi-Lo sem recompensa ou méritos, para mostrar a Sua glória, para que possa conhecê-Lo corretamente e entender Seus caminhos e Seu reino. Observe aos resultados se desdobram na sua experiência de vida quando você renuncia ao desejo de conquistar algo - até mesmo de Deus.

Quando nos voltamos agora para a Bíblia e outros escritos, nos vemos lendo mais no sentido de inspiração, de alegria ou para a luz, ao invés de pensar nos resultados que serão derivados de tal leitura.

É a partir daqui então que "as coisas adicionadas" começam a inundar nossa experiência de vida.

"Meu Reino não é deste mundo." Experimentar mais as coisas boas deste mundo, como integridade física e mental e independência financeira - mesmo isso não constituindo o Reino de Deus, o Reino Espiritual da vida. É verdade que elas são encontradas quando a Consciência Espiritual é atingida, mas elas não são o objetivo principal, nem podem ser atingidas espiritualmente enquanto são buscadas.

Nas seguintes passagens da Escritura, note a semelhança das ideias:

"Meu Reino não é deste mundo";

"A Minha Paz vos dou, não como o mundo dá";

e "Não busqueis o que comereis, ou o que haveis de beber. . . mas antes buscai o Reino de Deus."

Você não vê o que o Mestre está tentando nos revelar?

Você começa a ver o que O Caminho Infinito está revelando a nós quando ensina que: não devemos buscar um estado-humano melhor, mas meditar em Deus e nas coisas de Deus até que a realização de Deus seja experimentada em nossas vidas.

Posso dizer-lhe que achei uma tarefa extremamente difícil. Apesar de minha experiência no caminho espiritual e minha intenção sempre de buscar a Deus e somente a Deus, inconscientemente, meu objetivo era estar livre de dor, doença e carência. E estar cheio de saúde, harmonia e abundância. Era tão fácil declarar e pensar, na verdade diria até

mesmo acreditar que eu estava realmente buscando o Reino Espiritual para mim e para aqueles que viriam até mim. Somente uma oração intensa e uma fome e sede internas me obrigaram a recomeçar após cada falha, até que meus desejos pudessem ser purificados.

Quem no mundo pode verdadeiramente dizer que não se preocupa com as harmonias e satisfações deste mundo?

Portanto, não se preocupe muito se secretamente você deseja ter uma saúde melhor, mais paz ou mais suprimento, mas admita e depois volte para uma purificação de seus desejos e para uma maior devoção ao esforço de alcançar a Graça de Deus ao invés de um estado-humano melhor para você ou para os outros.

O caminho não é fácil, mas a realização é tão maravilhosa, tão satisfatória, tão alegre! Que não sei como retratar a liberdade e a harmonia espiritual para que você possa entendê-la intelectualmente, mas posso revelá-la a você e trazê-la para sua experiência na proporção de sua fidelidade em manter esse objetivo em foco. Em nossos escritos, encontram-se os passos que levam à realização espiritual, e todos os que estão nesse caminho podem sempre ter certeza das minhas mais sinceras ajuda e cooperação.

O Único Grande Milagre

Palavras faladas ou escritas nunca podem transmitir adequadamente a ideia do Cristo. Não há como entender o Cristo senão através da capacidade espiritual de discernimento - as capacidades da Alma. Palavras são sempre inadequadas.

Na Escritura Hebraica, o termo para o Cristo é o Messias. Os hebreus sempre esperam a vinda de um Messias, mas ninguém sabe se, no começo, eles estavam esperando um homem ou se eles entendiam o termo Messias como um Poder ou uma Presença. Mas qualquer que fosse o conceito deles sobre o Messias, eles sabiam sua função e o que se poderia esperar disso: o Messias lhes traria liberdade. Isso pode ser interpretado como liberdade política, uma vez que eles eram escravos políticos, ou como liberdade econômica, uma vez que estavam dentro da escravidão e pobreza, ou até como liberdade física ou moral, pois não há dúvida de que eles eram escravos da sensualidade e das características que foram criadas e nas condições em que se encontravam. Pode ser que eles pensassem que o Messias os libertaria de influências externas, ou eles podem ter entendido a palavra mais corretamente do que imaginamos: Eles podem ter entendido que o Messias seria aquilo que os libertou de si mesmos - de sua escravidão aos sentidos, sua escravidão a ideias falsas, sua escravidão à ignorância.

Para mim, o Messias é aquilo que nos liberta de nós mesmos, de um senso limitado de si mesmo. Nós nunca somos escravizados por alguém ou qualquer condição, exceto pelo que temos seja feito ou aceito por nós mesmos. Fazemos nossas próprias condições de escravidão ou aceitamos passivamente condições sem a percepção de que existe dentro de nós o que poderia nos libertar.

Os hebreus, no entanto, chegaram a um lugar onde sua expectativa era um homem. Isaías fala daquele homem como o Príncipe da Paz, o poderoso Conselheiro, aquele cujo nome se chamará Maravilhoso. Para um homem de tal iluminação como Isaías, pode ser que, embora usando o termo "homem" ou "ele", Isaías realmente estivesse se referindo a uma Presença espiritual, um Poder, aquilo que permeia todo ser, aquilo que nunca é visto em e de si mesmo, mas que é sempre visto e ouvido pelo seu efeito. O Messias significa Deus conosco, a Presença de Deus, o Espírito de Deus. Mas quando é traduzido para o grego, o Messias se torna o Cristo - o Messias em hebraico e aramaico, o Cristo em grego.

A mensagem e o mensageiro tornam-se UM

Para trazer este Cristo, o Messias ou Espírito de Deus, para nossa consciência, vamos por um momento aceitar o fato de que o Cristo não é um homem, mas que é algum tipo de Impulso espiritual, Presença ou Poder, que aparece ou age através do homem, que age como homem. Essa é a razão pela qual o Cristo não pode ser separado do homem Jesus, porque eles se tornaram Um. Não há como separar uma mensagem de um mensageiro porque elas se tornam uma só. A mensagem, no entanto, é sempre maior que o mensageiro. Com o tempo, todo mensageiro desaparece da vista visível, mas a mensagem permanece e é continuada por outros. Se você entender isso, nunca ficará confuso e enganado ao adorar um homem ou uma mulher. Você sabe que o Cristo nunca pode desaparecer enquanto houver um indivíduo na Terra através do qual Ele possa aparecer, e quando não houver homens, mulheres ou crianças na Terra, você não precisa se surpreender se Ele vier através de uma rocha.

Para alguns, é absolutamente essencial que o Cristo apareça por meio de palavras ou pensamentos, e por isso é necessário que o Cristo se transmita para algumas pessoas como pensamentos, e para outros, deve ser transmitido através do discurso da fala. Existem alguns, no entanto, para quem nenhum processo é necessário - sem pensamentos, sem palavras. Esses poucos podiam sentar-se no silêncio em um estado de receptividade, não pensando em qualquer tipo de pensamento e receberiam uma mensagem. O Cristo nos une e faz um vínculo entre nós, que não requer palavras, nem pensamentos, e, ainda assim, há um entendimento que ocorre entre nós - o brilho de

um olhar, o toque de um dedo. É algo muito santo e muito sagrado. Há estudantes neste trabalho que têm experimentado tantas vezes que eles o entendem completamente.

Todos nós devemos eventualmente chegar àquele lugar onde não **"confiamos em carruagens, porque elas são muitas; e nos cavaleiros, porque são muito fortes"**, onde não olhamos para **"o homem cuja respiração está nas narinas"**, nem mesmo para os seus pensamentos.

Nós não olhamos para a força humana - força física ou poder mental; nós não olhamos para qualquer coisa que esteja no reino da criatura, isto é, para qualquer coisa que já tenha sido feita, mas olhamos apenas para o Santo de Israel, o Infinito Invisível.

Para os seres humanos, isso parece muito intangível, efêmero e vago, mas deve tornar-se menos até que o próprio Invisível se torne visível e tangível. O Cristo, ou o Messias é essa Presença, Poder e Influência, que está dentro de todos nós, mas que não está disponível para nós até que seja demonstrado: O Cristo está no santo e no pecador; o Cristo está no homem doente e no homem do bem; o Cristo está na consciência do rico e do pobre, do branco, do preto e do amarelo, porque o Cristo é Onipresença, conhecido pelos chineses como Tao, pelos hindus como Brahma, pelos hebreus como Emanuel ou Messias, para os cristãos como o Cristo, mas sempre Um e, a mesma coisa - a Presença de Deus conosco.

Cura é o sinal do milagre

O Cristo, embora esteja sempre presente, não está disponível ao homem mundano até que o homem tenha superado a dependência daquilo que é visível ou tangível ao sentido humano e tenha aprendido o significado do transcendental, aquilo que é invisível à vista, inaudível para ouvir, e ainda assim real, forte e poderoso. Nosso trabalho é a abertura da consciência para o Cristo. Quando o Cristo é realizado (percebido), nos encontramos entrando em uma maior harmonia de mente, corpo, negócios, finanças e lar. Nós, da mesma forma, descobrimos que somos capazes, assim como o Mestre e os discípulos, de levar uma medida daquela cura a todos aqueles que são abertos e receptivos a Ela - não a todas as pessoas, no entanto, porque existem aqueles que procuram apenas "pães e peixes", apenas um bem-estar melhor de suas necessidades humanas, e embora alguns deles sejam curados, não realizamos nosso melhor trabalho com eles.

A cura é de suma importância no trabalho de O Caminho Infinito porque, embora a cura não seja o objeto de nosso trabalho, a cura é o sinal que segue a realização e demonstração do Cristo. À medida que você, através do estudo, leitura, oração, meditação e comunhão com Deus, conduz-se a um estado de consciência em que o Cristo se torna realidade - torna-se tangível - você descobrirá que o Cristo toma conta de sua vida, literalmente diante de você a fim de tornar os lugares tortos em uma linha reta, literalmente andando ao seu lado, invisível, mas tão tangível que você sabe que esta Presença está com você e você sente seus efeitos em sua vida.

É este Poder, reconhecido e realizado, que faz o trabalho de cura: O trabalho de cura não se realiza conhecendo A Verdade, mas conhecer A Verdade é uma preparação que conduz à cura, levando ao estado de consciência em que nos tornamos receptivos ao Cristo. O trabalho de cura, no entanto, só é realizado nessa fração de segundo quando o Cristo se torna evidente, quando esse sentimento de consciência ou liberação ocorre dentro de nós.

A forma de cura do Caminho Infinito não envolve dizer ao paciente que ele seja diferente do que ele é, ou seja ... não envolve dizer a ele que seja mais amoroso ou mais justo, ou mais moral ou mais qualquer coisa. Ele o leva exatamente onde está, aceita-o como ele é, e permite que esse Cristo entre em sua consciência e faça a transformação, em vez de tornar a cura contingente nos esforços do paciente no sentido de ser um estado humano melhor. Não há nada de errado em fazer humanamente um esforço com o objetivo de ser melhor, e estamos sempre fazendo isso até certo ponto, mas nenhuma quantidade de esforço humano para melhorar seu eu transformará a vida de uma pessoa. Para isto acontecer, este Poder maior, o Cristo, deve encontrar entrada na consciência. Então, e somente então, a transformação acontece.

Devoção é necessária

Saulo de Tarso era um homem muito bom, um homem que passava seus dias e noites pensando em Deus, profundamente religioso, acreditando em Deus, temendo tanto o Reino de Deus que estava disposto a fazer quase qualquer coisa para proteger seu Deus e seu caminho na vida de Deus. Sua paixão era tão intensa por Deus que ele não permitiria que nada impedisse a realização de Deus. No meio de seu zelo, a realização veio: Ele ficou cego com um tremendo poder de luz, e, então, aquele que havia perseguido os cristãos se tornou um dos grandes apóstolos do Cristianismo. Todos os anos que ele passou aprendendo sobre um Deus desconhecido, um Deus **"a quem vós, portanto, ignorantemente adoram"**, como ele chamou mais tarde - todos os anos de devoção zelosa, quase fanática, a Deus foram proveitosos para ele.

E assim é conosco: Toda afirmação que já fizemos, toda negação que já fizemos, todo pensamento que já tivemos, ou toda tentativa que fizemos humanamente de melhorar a nós mesmos é uma ajuda ao longo do caminho. Se persistirmos nisso com devoção suficiente, chegaremos àquele lugar onde também nós somos atingidos pela luz da Verdade e, nesse lampejo ofuscante, saberemos que o Cristo existe como uma realidade viva. O Cristo não está em um certo modo de pensar; o Cristo não é conhecimento da Verdade; e o Cristo não é um livro sobre a Verdade: o Cristo é uma realidade real e viva que ninguém jamais foi capaz de explicar, entretanto muitas pessoas puderam tê-Lo em si mesmas e experimenta-Lo.

Quando não temos mais fé nos "cavalos e cavaleiros do Egito", quando não temos mais fé em espadas ou remédios materiais ou pensamentos ou qualquer coisa que esteja no mundo visível ou tangível, chegamos a um momento em que não temos nada a fazer. Apegue-se a: É aquele momento em que clamamos em desespero, como fez Maria: **"Eles levaram o meu Senhor"**. Esse é o dia! Esse é o momento da Glória, o momento em que não temos Senhor - nada a que se apegar, não temos um pensamento para se apegar, nem uma crença. Nada em que tenhamos fé permanece.

Esse é o momento mais glorioso de toda a nossa carreira, porque quando todos os "cavalos e cavaleiros" tangíveis foram levados para longe de nós, quando todas as nossas armas e bombas foram retiradas e todos esses "pensamentos corretos" falharam e não temos mais nada, nada resta, é quando temos O Cristo.

É quando o Espírito toma conta e diz: *"Você se esqueceu de mim? Eu ainda estou com você. Se você atravessar as águas, não se afogará; se você passar pelas chamas, elas não se inflamarão em você. Eu nunca te deixarei, nem te abandonarei. Antes que Abraão existisse, Eu Sou. Eu estarei com você até o fim do mundo."*

E nos viramos e dizemos: "Esqueci de tudo. Eu estava procurando um pensamento; Eu estava procurando por uma declaração de Verdade; Eu estava procurando por um bom praticante; Eu estava procurando por um novo ensinamento".

"Sim, eu sei que era você, e Eu estava de pé aqui - Eu, sempre Eu. Eu no meio de você sou poderoso. Eu sou o Senhor Deus de Israel, o próprio Cristo, o Filho de Deus, em você."

"Sim, Eu no meio de ti é poderoso. Paulo viu (um homem em Cristo ... se no corpo ... ou se fora do corpo, eu não sei dizer) - se na forma física ou não, eu não sei, mas eu vi aquela criatura. Eu nem sei se foi externalizado; pode ter estado dentro do meu próprio ser."

"E foi, porque eu nunca sai de você. Eu nunca me torno exterior para você. Eu Estou sempre no meio de você. Eu sou a própria consciência do seu próprio ser. Eu sou sua alma; Eu sou o pão e o alimento e o vinho. Eu no meio de ti, É. Eu tenho alimento que o mundo não conhece. Eu posso te dar água, água viva. Eu sou o pão da vida."

Basta pensar nisso: Eu Sou isso - e logo estamos procurando em um livro a fim de obter isso; temos procurado um homem por isso; temos procurado algum ensinamento para isso. Os hebreus de antigamente cometeram o erro de pensar que o Messias seria um homem em vez de perceber que o Messias viria na forma de um homem, como um mensageiro lhes trazendo a consciência do Cristo. Depois do tempo de Jesus, foram trinta anos antes que a luz de Cristo viesse a Paulo, e foi noventa anos depois que o Mestre não era mais visível na Terra antes de João de Patmos, o maior expoente de Cristo, a maior testemunha do Cristo de quem temos conhecimento, ter a visão do

Cristo. Essa experiência só poderia chegar a eles porque o Cristo, Eu, está sempre presente, onipresente.

Eu era onipresente em Paulo; Eu era onipresente em João; e Eu sou onipresente em todos os santos e pecadores na Terra, aguardando primeiro o seu reconhecimento e, em seguida, o reconhecimento do mesmo.

Nós nos tornamos conscientes do Cristo em proporção aos momentos de silêncio receptivo que experimentamos. Nenhuma pessoa que reserve tempo suficiente, dia e noite, mesmo que o tempo seja dividido em períodos de apenas dois ou três minutos cada, se tornará receptivo e responsivo ao Cristo - a menos que seja em um período de terrível perigo.

Espero que nenhum de nós tenha que esperar até estarmos em um calabouço em algum lugar, ou à beira da morte antes de nos abirmos para o Cristo. Temos a mesma oportunidade de tê-lo revelado dentro de nós como qualquer outra pessoa teve. Você pode dizer que alguém tem mais lazer. Você pode até dizer que eu tive mais lazer. Mas eu não encontrei o Cristo em meu lazer. Quando eu estava no mundo dos negócios na estrada vendendo mercadorias ou fazendo viagens para a Europa para comprar mercadorias, eu tive que ter tempo para ler e fazer introspecção. Eu estava ocupado, tão ocupado quanto qualquer um de vocês, mas tive que aprender a colocar certas coisas em primeiro lugar. Essa é a lição que todos nós temos que aprender. Nós sempre encontramos tempo para fazer as coisas que realmente queremos fazer. Se houver fome de Deus suficiente dentro de você, você também encontrará o tempo necessário para orar a Deus para que seja mostrado o caminho, e uma estrada se abrirá diante de você. Você descobrirá que, com esses frequentes períodos de meditação, com prática suficiente, eventualmente acontecerá: Um desses *flashes* chegará a Paulo, provavelmente em um grau menor, possivelmente em um grau maior, porque não há limite exceto o limite de nossa receptividade. Isso vai acontecer! E quando isso acontecer, você saberá o que quero dizer quando digo que o Cristo é nossa salvação, que o Cristo é a nossa saúde, que o Cristo é nosso suprimento, e que o Cristo é nossa orientação, direção e proteção. O Cristo é tudo em todos para nós quando o Cristo é realizado.

O Cristo é o milagre

Aqueles que experimentaram o Cristo já sabem que é uma experiência milagrosa e que isso resulta em milagres. Muitas pessoas, mesmo em nosso trabalho, não acreditam em milagres. Eles não podem aceitar milagres como uma possibilidade ou um fato. Quantos de vocês, que estiveram na Metafísica nos últimos dez, quinze ou vinte anos, já contaram quantos dias você esteve doente ou quantas vezes você foi rapidamente curado sem cirurgia, sem remédios e, além disso, sem o encargo financeiro que os cuidados médicos frequentes implicam. Se isso não é um milagre em si mesmo, o que é isso? Quantos de seus filhos evitaram muitas das doenças infantis? Se você se lembrar do grau de imunidade que experimentou nessas e em outras áreas, saberá que milagres estão acontecendo com você todos os dias. Se uma dor de cabeça simples é curada, isso em si é um milagre. Por quê? Porque foi feito por **Algo** que ninguém no mundo jamais conseguiu explicar. Toda vez que o menor mal é curado espiritualmente, você testemunhou a Presença de Deus, a atividade do Cristo. Esse é o milagre.

A cura não é o milagre: o fato de termos experimentado a atividade do Cristo é o milagre. Nós pensamos que a abertura do Mar Vermelho foi um milagre; Pensamos que a multiplicação dos pães e peixes foi um milagre. Não, esse foi o *efeito* do milagre: o milagre foi a Onipresença do Cristo; o milagre estava testemunhando a atividade do Cristo que resultou em pães e peixes multiplicados ou em cura. O milagre é a experiência do Cristo.

O que acontece na experiência humana é o resultado do milagre. Não busque os resultados do milagre até que você tenha experimentado o próprio milagre - o milagre da experiência do Cristo!

É por isso que tantas pessoas perdem o milagre: pensam que a cura é um milagre. A cura espiritual não pode ocorrer sem a atividade do Cristo. O Cristo é o milagre; a cura é

uma inevitabilidade. Tudo o que acontece depois da experiência do Cristo é uma inevitabilidade - maior saúde, maior riqueza, maior segurança, maior salvação, maior tudo. O milagre é a demonstração e experiência do Cristo. Quando você tiver experimentado isso, você testemunhará um milagre como ninguém no mundo acreditará, exceto aqueles que o experimentaram.

Aqueles primeiros cristãos que estavam na prisão e tiveram suas algemas quebradas experimentaram o Cristo: Foi o Cristo, um Nada invisível, que rompeu as algemas. Esse foi o milagre - a invisibilidade que fez isso! Daniel na cova dos leões - isso é um milagre? Não, mas o que fecha a boca do leão é o milagre. Uma vez que a boca do leão está fechada, não há nada milagroso sobre Daniel estar lá. Você e eu ficaríamos lá também, se tivéssemos Algo para fechar a boca do leão. Quem tem medo de leões quando suas bocas estão fechadas?

Você vê o que é o milagre? O milagre é o Cristo. Todo o resto é o efeito daquele grande milagre. Nunca se preocupe com uma demonstração. Nunca procure por um sinal. Nunca procure por um símbolo exterior. Preocupe-se apenas com uma coisa: experimentar o Cristo. Deixe espaço em sua consciência para o influxo, porque quando chegar, você poderá dizer com Paulo: **"Eu vivo; todavia não eu, mas Cristo vive** minha vida". Cristo é o caminho; Cristo é a verdade; Cristo é o remédio; Cristo é o pão; Cristo é o vinho; Cristo é a água.

Vamos demonstrar o Cristo na Terra e teremos paz na Terra. Mas não cometer o erro de tentar ter o milagre da paz na Terra sem o Cristo, porque isso não pode acontecer. Não espere qualquer tipo de paz entre os indivíduos; nem espere encontrar paz dentro de você. Você poderia estar sozinho em uma ilha deserta e ainda estar em tortura. Mas se você tem o Cristo, você estará em paz. Exceto que o Cristo nasça em nós, não há paz. Nossa fé deve estar em Cristo, não em qualquer homem ou mulher, não em algo externo para nós. Nossa fé deve estar no Invisível. Nossa fé pode a princípio estar no Cristo invisível de Jesus, Isaías, João ou qualquer um que mostre evidências da Presença do Cristo. Esses grandes direitos espirituais são o caminho de entrega-transbordo, mas no final devemos voltar ao Cristo do nosso próprio ser: Eu, Eu mesmo, é o caminho: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida".

Eu é isso, o Eu de você e Eu de mim.

ALÉM DA ESCRIVANINHA

O Natal oferece uma oportunidade especial para darmos presentes como uma expressão externa de um amor e gratidão interior. Isso eu aprecio, mas acima de tudo valorizo a associação da estação com a vida, mensagem e missão de Cristo Jesus. Durante este período, passo muitas horas do dia e da noite meditando e muitas vezes "sinto" a presença do Mestre de Nazaré.

Milagres estão ocorrendo no mundo hoje - e o mundo não o conhece. A graça de Deus enviou homens e mulheres ao planeta Terra em todas as eras para mostrar ao mundo o milagre da graça. Viaje pelo mundo onde quer que você esteja - hoje a Terra está cheia da Sua glória. Sua presença brilha nos rostos de homens e mulheres em todos os continentes, de modo que a saudade do dia da liberdade espiritual não pode estar longe. Os jornais relatam apenas as nuvens escuras do sentido se movendo na frente dos corpos celestes. O bem raramente é notícia. Para contemplá-lo andando pela Terra, caminhando pelos céus, enchendo as mentes e os corpos dos homens, é necessário abrir o olho interior e o ouvido interno e ver o que está acontecendo nos bastidores.

Em uma de minhas recentes viagens, conheci uma mulher a quem as pessoas chegam em milhares, que ela pode dar a cada um, não mais do que dois minutos, e ainda assim as bênçãos e curas fluem como areia através de uma peneira. O milagre não é apenas a mulher - e um milagre ela realmente é -, mas o milagre é que milhares de pessoas no mundo estão tão espiritualmente sintonizadas para encontrá-la. Eu conheci um homem tão inspirado por Deus que milhares desobedeceram às ordens de sua igreja para se reunir a ele para receber a graça de Deus enquanto fluía através dele, e ministros desobedeceram seus superiores para abrir as portas da igreja que haviam sido fechadas para deixá-lo ministrar ao doente, ao faminto, e ao necessitado.

Nunca, talvez em toda a história, tantos médicos, psicólogos e psiquiatras tenham vindo

aos centros espirituais do mundo em busca daquele pão que desce do Céus. Nunca, talvez, tantos funcionários do governo estejam dispostos a ouvir e ler sobre o Poder que não é um poder sobre qualquer coisa ou sobre alguém, mas que é apenas o poder da Graça.

O milagre em si é que muitos estão saindo da carta morta de cerimônia e ritual para buscar as águas vivas que fluem constantemente das Almas dos iluminados. Como os homens santos do Oriente são honrados, respeitados e reverenciados, hoje também vejo o milagre do reconhecimento dado aos iluminados do Ocidente.

Todos nós precisamos perder o orgulho do intelecto que nega milagres e torna-se infantil o bastante para contemplar os milagres que enchem a Terra neste exato momento - não apenas os milagres da realização mecânica, milagrosos como são, mas também o grande milagre, o milagre da graça de Deus restaurando mentes e corpos doentes e levantando homens cheios de visão espiritual para criar um novo tipo de governo.

A cura espiritual resulta não tanto por causa do que você sabe, mas devido ao que você sente. É o desapego do esforço mental e da luta e deixar a graça de Deus se revelar. O maior milagre no Céu ou na Terra é a Graça de Deus. A cura espiritual vem **"não por força nem por poder"**, mas pela Graça de Deus; a sabedoria espiritual não se desenvolve **"tomando pensamento"**, mas pela realização de Sua presença. **"Não necessitarás de lutar"** porque **"onde está o Espírito do Senhor, há liberdade"**. Na presença de Deus está a plenitude da vida.

Nesta carta você leu o milagre da minha vida - a experiência do Cristo se revelando como uma Presença viva. Aqui você lê como a consciência desta Presença se torna a nova dimensão da vida, Cristo, e como Ela aparece como o nosso bem diário. A grande alegria em tudo isso é que a Experiência veio a mim quando eu estava vivendo a vida humana normal de um homem de negócios com a maioria de suas falhas humanas e poucas de suas virtudes, embora sem dúvida tenha vindo por causa da profundidade do meu desejo de conhecer a Deus.

A maior alegria veio mais tarde quando percebi que todos os homens podem experimentar a Deus, se assim for, eles verdadeiramente O buscam, em vez de buscar aquilo que pode vir através dele. Esse é o segredo. Reflita sobre isso durante toda a temporada de festas, quando Seu espírito estiver pairando perto do mundo e pronto para entrar - se apenas lhe pedirmos para entrar.

Eu não consigo ver a passagem de dezembro sem lhe falar do amor profundo e do coração cheio de gratidão por todos vocês que constituem minha família. Mas vocês entendem, eu sei.

Deus é Um, do Livro: Vivendo O CAMINHO INFINITO

"Ouve, ó Israel: O Senhor nosso Deus é o único Senhor." (Deuteronômio 6: 4)

Em nosso acordo e entendimento de que Deus é Um, Deus não tem oposto, e não há oposição. Com Deus como Um, só existe uma Atividade, um Ser, uma Causa, um Poder, uma Lei.

Quando o Mestre do Amor foi perguntado qual dos mandamentos era o maior, Ele respondeu: "Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, e com toda a tua alma, e com toda a tua mente". Portanto, o primeiro e maior mandamento é "Não terás outros deuses diante de mim". Pensamos em Deus como poder, e assim o mandamento é: Não reconhecerás outro poder senão Deus.

O que, então estamos temendo: germes, infecção, contágio? Como Deus é o Único Poder, essas coisas podem ter algum poder?

De acordo com o ensinamento do Mestre, eles não poderiam ter poder, exceto aqueles que lhes foram dados por Deus.

Temos medo falta ou limitação? Como pode a falta ou limitação nos afetar? Temos medo de guerras e bombas atômicas?

De acordo com o primeiro mandamento, somente **Deus é Poder.**

O que aconteceria com o poder da bomba atômica se pudéssemos perceber Deus como o único poder?

Pense nisso profundamente, porque deve haver um momento de transição quando podemos intelectualmente declarar: "Ora, isso é certo. Se Deus é o Único Poder, o que devemos temer de todos os chamados poderes da terra e do inferno?"

Então, deve haver um momento de transição quando sairmos desse acordo intelectual para o acordo espiritual, um sentimento de acordo interior, "Sim, essa é a Verdade; Eu sinto a Verdade desse Único Poder."

"Não terás outros deuses diante de mim" – portanto, **Deus é a única Lei.**

Estamos agora diante de uma questão surpreendente: *Existe uma lei da doença?*
Deus é a única Lei.

O que, então, está causando a doença?
O que está se perpetuando, se não há lei da doença?

Nos é dito nas Escrituras: "De acordo com a tua fé assim será com você"; e, portanto, se você tem confiança, fé ou crença de que existe uma lei de doença, assim deve ser para você. Você vê, o mundo está tentando remover a doença através do estudo das leis da doença, e não existem tais leis. De acordo com o ensinamento do Mestre e o ensino de toda a Sabedoria Espiritual ao longo dos tempos, existe apenas um Poder, uma Lei, um Ser. Pense, agora, porque este é o ponto para o qual estamos nos orientando:

Não há nada neste mundo de uso do poder de Deus seja a favor ou contra. Já que não há poder separado de Deus, não há pecado, nem mal; já que não há lei separada de Deus, não há lei de doença, nenhuma lei de falta ou limitação, e não precisamos mais nos voltar para Deus para superar essas coisas, para nos ajudar a nos elevar acima deles, para destruir, corrigir ou remover eles.

Essa é a função deste ensinamento, o ensinamento que podemos chamar de ensino é – apenas uma letra: “**É**” – e é tão simples quanto a revelação que trouxe o Caminho Infinito à existência, também uma palavra de duas sílabas. “**co-mo**” ... **como**.

Deus é expresso, manifesto, como você e como eu; Deus está aparecendo como seu ser e meu ser; Deus está aparecendo como, Deus se manifesta como este Universo. Não há individualidade separada de Deus, visto que Deus aparece como este Universo; não há condição à parte de Deus, visto que Deus aparece como a substância e atividade deste Universo. Deus aparecendo como, logicamente, conduz a Deus “**É**”. “**É**” não tem nenhum ponto de comparação, uma vez que sempre, eternamente e imortalmente, é o que é, e isto é, é **Espírito**. Não é algum grau de bem humano, nem é algum grau de maldade humana. “**É**” – espiritualmente, harmoniosamente, alegremente, eternamente, imortalmente, é infinitamente. “**É**”.

A Lei “**É**”. Não há lei boa ou lei má. Existe apenas a Lei – Deus **É**. Não há poder bom ou forte, nem poder bom ou mau. Existe apenas o poder – Deus **É**. Não há poder para se opor a nada, então não adianta rezar para que ele derrote nossos inimigos, não adianta rezar para vencer o pecado ou desejos ou apetites pecaminosos, não adianta rezar para que ele supere a doença, já que só existe um Poder e o Poder que **É**, **É** Deus.

Devemos estar chegando, agora, a um estado de consciência chamado **É**, e devemos descansar nisso. Não temos nenhum mal a quem se opor ou do qual sejamos protegidos, e não precisamos orar para que Deus faça algo por nós, já que Deus já **É**. Se, profundamente dentro de nós, podemos sentir um acordo sensível, isto é, nossa oração, nosso tratamento e nossa comunhão com Deus. “*Ouve, Ó Israel: O Senhor nosso Deus é o único Senhor*” – Um em Essência, um em Causa, um em Efeito, um Infinito Bom.

Você é levado a um estado contínuo de consciência, no qual você, mesmo por sugestão, não pensa em voltar-se para Deus para fazer algo por você, desde que você já está pensando. Nunca você reza por algo ou alguém. Toda a sua oração se torna um acordo interno que já é e sempre foi. “*Antes que Abraão existisse, Eu sou ... sempre estou convosco, até o fim do mundo. Nunca te deixarei, nem te desampararei. Eu Sou o que Eu Sou, estou com você; assim é.*” Não mais você alcança mentalmente alguma declaração da Verdade. Existe agora apenas uma declaração da Verdade, e vem em uma palavra, “**É**”. Já **É**.

Há muitos anos atrás, foi me revelado: “*O que estou procurando, Eu sou. Eu já sou; já **É**; sempre é.*” Com esse entendimento veio a percepção de que eu poderia desistir de procurar; Eu poderia desistir de procurar; Eu poderia até desistir de rezar. Já **É**. E agora minha oração não está mais pedindo ou afirmando. Minha oração é a realização, o reconhecimento, do “**É**”.

O que quer que seja de bom que entrou em sua consciência na forma de desejo ou esperança já **É**. Não há poder para trazê-lo para você amanhã. A questão do tempo entra aqui. Você não pode viver ontem, pode?

Nenhum bem pode entrar em sua experiência ontem e, até onde sabemos, ninguém jamais viveu amanhã. A literatura espiritual do mundo parece concordar que AGORA é a única vez que vivemos e, por essa razão, AGORA é a única vez.

Então você pode ver, a oração que teria a ver com ontem ou no ano passado, ou talvez a última encarnação, seria uma perda de tempo. Você nunca vai viver uma hora atrás, então não adianta orar por, ou sobre, qualquer coisa com que se preocupava a uma hora atrás. “*Deixe os mortos enterrar seus mortos.*” Deixe ontem enterrar o ontem, e deixemos preocupar com o AGORA. Como não podemos viver amanhã, não há motivo para desejar, querer ou esperar pelo amanhã. Há apenas uma hora em que nossas orações podem se materializar, e esse momento é AGORA.

É por essa razão que devemos aprender e compreender a instantaneidade e a espontaneidade da cura e da reforma, uma vez que ela só pode ocorrer AGORA. Que grande fato descobrimos?

Acima de tudo, descobrimos que Eu Sou! Eu Sou AGORA!

Você perguntará: "O que é Eu?"

Isso, você deve aprender de dentro, mas uma coisa é certa: se Eu sou, tudo o que o Pai é, e tudo o que o Pai tem, é exatamente AGORA que Eu sou unidade. Tudo o que o Pai tem é AGORA. Tudo o que o Pai tem é meu AGORA. Tudo o que o Pai é, Eu sou AGORA. Se você é capaz de acompanhar isto, você está sentindo, "Porque, isso é justo é novamente; É – não estar esperando e não receber oração. Por que não?"

Porque neste AGORA há apenas um Poder, a única Presença, a única Lei que Eu sou. Tudo o que Deus É, Eu sou AGORA!

Até onde sabemos, o Mestre nunca orou por nada para si mesmo. Você consegue entender por que Ele nunca pareceu ter uma necessidade?

Se chegasse a cura, ele poderia curar multidões; se veio fornecer, Ele poderia cuidar de multidões. Em nenhum momento Ele estava buscando obter ou adquirir. A Bíblia afirma que Ele estava com fome, que foi tentado a transformar pedras em pão. Ele foi tentado a acreditar na falta?

Não.

Ele reconheceu sua satisfação, reconheceu seu Divino filho-receptor, reconheceu que tudo o que o Pai tinha era seu AGORA e não precisava fazê-lo. Já É. "*Para trás de mim, Satanás.*"

Fique atrás de mim – a tentação de acreditar que eu possa adquirir algo em um minuto a partir de AGORA, quando neste momento é minha isenção. É AGORA. Eu sou. Tudo o que Deus É, Eu sou.

Certamente, no fundo de sua consciência vem o sentimento de concordância de que AGORA estou no meio de você; tudo o que sempre foi é AGORA; tudo que será, será um AGORA, pois AGORA é a única vez – a Divina harmonia de Deus é o seu ser AGORA, e essa é a sua oração.

Então, mais uma vez somos advertidos a reter todo o julgamento, porque se julgarmos pelas aparências o mundo está cheio de céus que ficam nas montanhas, ou caminhos de carros que se chocam. No entanto, essas são apenas aparências ou ilusões, apenas tentações para nos impedir de nos aventurarmos adiante.

Você pode facilmente ver que você não pode discutir isso com amigos ou parentes, uma vez que eles vivem pelas aparências? E as aparências são o arroz com feijão de suas vidas diárias. Todas as conversas sobre estado dos humanos são sobre aparências, então é inútil tentar conversar, argumentar ou raciocinar com eles. Fique quieto e saiba, porém fique muito quieto. Fique muito quieto e espiritualmente saiba que esta é a Verdade:

Não há lei de doença; não há mal; Não há poder que possa prejudicar. Espiritualmente, sinta a exatidão disso. Se você sente isso *espiritualmente*, você está orando corretamente ao invés de orar errado. Se você pode sentir a retidão da única Lei, a única Presença, o único Poder – de que não há nada para superar, nada para destruir ou remover – então você saberá:

"Eu já sou. Isto É; Deus É; Harmonia É."

À medida que percorremos as experiências de cada dia, sempre surgirão tentações para julgar o bem ou o mal, o doente ou o bem, o rico ou o pobre, o pecado ou a pureza. Somos confrontados não apenas com as três tentações do Mestre, mas com três milhões. Há sempre a tentação de olhar para a mulher apanhada em adultério e atirar algumas pedras, ou para o ladrão apanhado em flagrante e julgá-lo. De manhã até de noite, somos tentados a acreditar nas aparências e rotulá-las de boas ou más, certas ou erradas, mas devemos resistir a essas tentações aprendendo a olhar para a pessoa, circunstância ou condição, e reter o julgamento. Precisamos perceber que **É - É** - e deixar o Pai definir, delinear e mostrar aquilo que *espiritualmente É*. "*Meu Reino não é deste mundo.*" Não adianta tentar julgar o Reino Espiritual a partir das aparências - isso não funcionará.

O Estudo e Prática do CAMINHO INFINITO é o desenvolvimento da Consciência Espiritual. Não é ficar passando pela existência humana escolhendo todas as coisas erradas e encontrando um sistema que as torne corretas. Estamos olhando através das aparências do bem humano e do mal humano, e aprendendo a contemplar a Realidade Espiritual, que é Real, mesmo onde a aparência parece ser. Cerca de 500 a.C. Lao-Tse declarou:

*"Um nome não pode nomear o Eterno.
Sem nome, é a fonte do Céu e da Terra;
com nomes vem a criação e coisas."*

Em outras palavras, se você pode nomear Deus, não é Deus. E assim é que qualquer coisa que você pudesse pensar sobre Deus representaria apenas seu conceito de Deus. Se você diz: "*Deus é amor*", esse é um conceito de Deus; não é Deus. Então orar ao Amor ou à Mente seria rezar para conceitos, não para Deus. Você poderia passar por todos os sinônimos para Deus, e declarar que Deus é isto ou aquilo, e você estaria errado. Isso não seria Deus em absoluto; seria apenas um conceito de Deus, e rezar para isso não traria resultados. Já que qualquer pensamento que você possa pensar sobre Deus representaria uma opinião, uma teoria ou um conceito e não seria Deus, como então estamos considerando a Deus no Caminho Infinito?

Na verdade, há apenas uma coisa que você pode saber sobre Deus - **Deus É**. Disto você pode ter muita certeza.

Você não tem como saber se Deus é a mente, ou se Deus é vida, ou se Deus é amor. Estas podem ser citações que meramente representam ideias formuladas pelos santos, videntes e sábios através dos tempos. Eles podem estar perfeitamente corretos em sua estimativa do que Deus É, mas você terá que admitir que qualquer coisa que possa ser dita sobre Deus representa uma teoria, uma crença, uma opinião ou um conceito - tudo exceto uma coisa: **Deus É**.

Agora você sabe, Deus É. "*Reconheça-O em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas. ... Tu o manterás em perfeita paz, cuja mente está firme em Ti.*" Reconheça-O e mantenha sua mente no Deus que É. Deus É. Isso é suficiente para saber. O que mais você pode fazer no caminho da comunhão com Deus do que este reconhecimento interno que Deus É? Tudo o mais pode ser especulação ou opinião, mas uma coisa que nenhum homem pode tirar de você é a percepção de que Deus É. Enquanto você reconhecer que Deus É e descansar nessa segurança interior, de alguma forma, misteriosa para o sentido humano, Deus revelará tudo o que você precisa saber sobre Deus. Estamos nos conduzido a este ponto muito importante: **não se preocupe com o que alguém ensina sobre a natureza de Deus e não se preocupe com o que alguém escreveu sobre Deus. Muito do que você lê e estuda pode parecer certo para você; e muito você pode se questionar.**

Há apenas um fato sobre o qual você pode sentir um acordo completo, sobre o qual, sem dúvida, alguma vez entrará em seu pensamento:

Deus É. Fique satisfeito com isso até que Deus lhe revele, de dentro do seu próprio ser, o que Deus É, quando Deus É, como Deus É. Deixe Deus se revelar para você.

Eu tive minha própria experiência interior com Deus, com a realização de Deus e com o sentimento real da Presença de Deus, mas não posso tornar isso real para você. Muitos nem acreditavam que tive *A Experiência*. A menos que você tenha alguma medida da Experiência de Deus, como você poderia saber se estou dizendo a verdade, ou se eu, eu mesmo, posso não estar enganado? Eu sei, mas não posso transmitir esse conhecimento para você. Em um ponto você já está de acordo – **Deus É** e isto basta! Se você aceitar agradavelmente essa condição de Deus, esse ponto interno de percepção e realização que Deus É, e ponderar, logo Deus se definirá. Deus se revelará, se revelará e revelará a Si mesmo dentro de você, de uma maneira original, e com cada experiência virá alguma medida do que chamamos de Cura.

Você não encontrará saúde e riqueza para você; você descobrirá que saúde e riqueza foram incluídas em você desde antes mesmo de Abraão. Você descobrirá que, como Deus é a natureza infinita do seu ser, toda harmonia e todo bem estão incluídos na infinitude daquele Ser Espiritual.

Isso você experimentará por si mesmo, não acreditando em mim e não aceitando nas minhas palavras. Só desejo que, acreditando em mim, a sabedoria e a demonstração espirituais possam chegar até você, mas não pode ser assim. A experiência espiritual pode vir somente através de sua própria realização. Eu posso lhe dizer apenas isto: Se você, sem preconceito ou opinião, sem uma teoria ou conceito do que Deus É, pode perceber, "Deus é, que eu sei", e permanecer com isso e ponderar, mantendo seu pensamento naquela linha, de fora das profundezas de sua consciência dentro virá a experiência revelando o que Deus É, e como Deus opera e age através deste maravilhoso Universo. Isto será através do discernimento Espiritual, e isto não virá meramente concordando com o que os outros disseram ou escreveram sobre Deus. O discernimento espiritual virá com toda experiência de Deus, e você só poderá ter uma experiência de Deus conhecendo a Verdade. E qual é a única verdade que você conhece?

Deus É – isso é toda a Sabedoria Espiritual que você conhece ou saberá até que Deus revele mais de dentro do seu próprio ser.

Os antigos hebreus disseram: "*O Senhor nosso Deus é o único Senhor*", mas isso também é uma reafirmação de um conceito de Deus. Continuamos a partir daí e dizemos que Deus é um Poder, uma Lei, mas até que o próprio Deus revele isso, permanece apenas como um conceito. Quanto à mim, não é mais um conceito – é uma verdade revelada por causa de uma *Experiência* que ocorreu em minha consciência, mas para você pode ser apenas uma afirmação que estou repetindo.

Uma coisa você sabe – **Deus É**. Guarde isto para si mesmo, viva com isto, fique satisfeito com isto até que, para o que você já sabe, para o que você já tem de sabedoria espiritual, será acrescentado o equilíbrio: "*Para aquele que tem, lhe será dado, e ele terá mais em abundância.*" Você tem essa Sabedoria Espiritual que **Deus É**, e ponderando sobre isso, meditando sobre isso, e pensando nisto dentro de seu próprio ser, será adicionado a você todo o resto: quem é Deus; o que Deus é; como Deus é. O caminho será claro para você de dentro do seu próprio ser.

Tenho apenas um desejo para os estudantes de O CAMINHO INFINITO, e todos os outros no Caminho, e isto é, não que eles aceitem o que minha experiência em e com Deus tem sido, mas que cada um possa experimentar Deus, conhecer a Deus, sentir Deus, amar e entender Deus e, finalmente, realize a Divindade.

QUEBRE OS GRILHÕES QUE PRENDEM VOCÊ *das Cartas do Caminho Infinito*

Em um plano, somos seres físicos com mentes, sendo o corpo o fator dominante. Em outro plano, somos seres mentais com corpos, isto é, somos uma mente e um corpo, e o corpo é governado pela mente. Pode ser governado por uma atividade consciente da mente, ou pode ser por uma atividade mental involuntária (manipulada inconscientemente).

Nos últimos anos, ocorreu muitos relatos em revistas e jornais sobre os experimentos, que foram conduzidos na área da *percepção subliminar* através do meio da televisão e do cinema. Nos primeiros experimentos, realizados dentro de um cinema, a platéia foi instruída a entrar no saguão durante o intervalo para comprar pipoca e coca-cola.

Mesmo que eles não soubessem que tal sugestão lhes fora dada, porque a lâmina deslizou pela tela tão rapidamente que era invisível aos olhos e, portanto, não registrava conscientemente na mente, a maioria dos que estavam no teatro foram impelidos a obedecer a essa sugestão. Se queriam ou não a pipoca e a coca-cola não fazia diferença. O impulso era tão forte que eles se sentiram compelidos a sair e comprá-los, dando o seu dinheiro por algo que eles não queriam e que de outra forma não teriam comprado.

Não era necessário que eles tivessem consciência da sugestão, de ver ou ouvir, e não havia conhecimento de que isso estava sendo feito. Se uma pessoa não estiver alerta, ela obedecerá a instruções tão sutilmente dadas, porque essa técnica não é voltada para a mente consciente. Destina-se ao subconsciente.

Essas experiências mostram até que ponto o corpo obedece aos ditames da mente. No nível humano de consciência, é exatamente isso que acontece:

O corpo está sujeito à mente. Neste mesmo nível de consciência, existem certas leis mentais e físicas, que se violadas trazem punição. Esta é a lei de causa e efeito:

"Tudo o que o homem semear, isso também colherá", como você faz aos outros, assim será feito a você.

Tudo isso porque, como seres humanos, vivemos em um plano mental e até o nosso corpo está sujeito ao controle mental.

A Contemplação desenvolve o Observador do Livro: A Vida Contemplativa

Muitas vezes o jovem estudante provavelmente acredita que o modo de vida espiritual ou contemplativo é uma vida sem disciplina, mas o oposto disso é verdadeiro, porque não há vida que exija maior disciplina do que a vida espiritual. A vida, como é vivida pela maioria das pessoas, é mais ou menos largada e indisciplinada, porque pouca ou nenhuma tentativa é feita pelo indivíduo para controlar a natureza de seu pensamento. Ele é propenso a aceitar tudo o que vê ou ouve, geralmente regozijando-se com o que acha bom e, lamentando sobre o que ele acredita ser mal, de modo que raramente alguém se pergunta:

*"Isso é tão bom quanto realmente parece ser?" ou,
"Isto é tão mal quanto realmente parece ser?"*

Pelo contrário, as aparências são aceitas de acordo com o julgamento humano. No modo de vida espiritual, no entanto isso não pode ser feito porque toda a vida espiritual é baseada na rejeição das aparências.

"Não Julgue após ver as aparências"

A metafísica comumente aceita hoje ensina a rejeição e a negação da aparência do mal e a realização de sua natureza irreal. Mas na vida verdadeiramente espiritual, temos que ir além da mera rejeição do mal como erro, porque também temos que negar a realidade àquilo que parece bom. Temos que não prever as aparências humanamente boas no mesmo grau com o qual não prevemos as humanamente más. As aparências espiritualmente discernidas, não há nem bem nem mal, e é nesta premissa em que todo o Universo Espiritual é construído. O Universo do Amor.

A disciplina neste caminho está na rejeição de toda aparência, seja ela boa ou má, na percepção de que tudo o que é de Deus é invisível aos sentidos humanos.

"Por que me chamas bom? Não há bom senão um, isto é, Deus. ... Nem eu te condeno".

Em outras palavras, não há juízo sobre o que parece ser mau, porém tampouco haja uma aceitação da aparência do bem. Há um reconhecimento de que o único real é O Invisível – O Espiritual – e isso é algo que não pode ser visto com os olhos, nem ouvido com os ouvidos.

Sob a velha metafísica, se nos confrontarmos com uma aparência e julgássemos que ela era um mal, imediatamente teríamos que resistir, superar, destruir ou remover de nossa mente. Se, por outro lado, fomos confrontados com uma aparência de bem humano, aceitamos e nos regozijamos com isso.

O perigo nesse procedimento, entretanto, é que a própria coisa que parece ser boa pode em si e por si mesma, ser maligna, ou pode mudar para o mal, ou seu efeito sobre alguém pode ser de natureza maligna.

Uma boa ilustração disso é que quase todo mundo concordaria que ter um milhão de dólares – ganhar ou herdar – seria muito bom, e ainda assim a aquisição de um milhão de dólares provou ser a ruína de muitas pessoas.

Mudou a natureza deles e os fez apegados porque, quando algumas pessoas que normalmente tiveram pouco ou quase nada e, que sempre foram livres e alegres em compartilhar aquele pouco adquirem mais do que estavam acostumadas a ter, muitas delas começam a acumular e a compeeder no sentido de prepará-lo para um dia chuvoso, com medo de gastá-lo, de modo que o que parece ter sido bom acabou sendo ruim para eles.

No cenário humano praticamente todo o mundo, quase sem exceção, alegra-se em um

nascimento e entristece em uma morte. No entanto, mais problemas foram causados no mundo por nascimento do que nunca foram causados pela morte. Assim, se julgarmos a partir das aparências humanas, ficaríamos impressionados com as tragédias que ocorrem como resultado do nascimento, apesar de toda a alegria, e pela inutilidade e futilidade de grande parte das tristezas na morte.

Estas são ilustrações extremas de quão imprudente é julgar o bem ou o mal.

Espiritualmente, no entanto, julgar quanto ao bem ou ao mal vai muito além de ser imprudente. Em um sentido espiritual, é absolutamente errado, porque há um Poder que está dentro de cada um de nós, e esse Poder tem como função criar, manter e sustentar a harmonia em nossa existência, e quando, por qualquer razão, a harmonia aparentemente é tirado de nossas vidas, Sua função é restaurá-la.

Vivendo como uma testemunha da atividade de Deus - Este Poder ou Princípio é ilustrado plenamente na experiência de Jesus Cristo narrada nos quatro Evangelhos. Jesus revelou claramente que sua função era curar os doentes, ressuscitar os mortos, alimentar os famintos e perdoar o pecador. Sempre ele disse:

"eu de mim mesmo nada posso fazer... o Pai que habita em mim, Ele faz as obras."

Ele sempre deu testemunho da presença de Deus. Em cada um dos milagres realizados pelo Mestre, havia a negação de si mesmo e a glorificação do Pai. Sempre foi, "eu de mim mesmo não estou fazendo nada, pois eu de mim mesmo não sou nada. Se falo de mim mesmo, presto testemunho de uma mentira. Portanto, não sou eu quem sou bom, não sou eu que faço a cura; Eu estou apenas dando testemunho da Presença e do poder de Deus".

Como podemos dar testemunho deste poder, exceto por sermos quietos?

Se fizermos o contrário, não poderemos mais dizer que não estamos fazendo nada ou que não somos nada. Portanto, quando somos confrontados com uma aparência humana, e se damos testemunho da Presença de Deus, não devemos fazer nada, não devemos pensar em nada e não devemos ter juízo. Tenho certeza de que você não vai confundir isso com o fato de ignorar o trabalho de nossa vida, nem como uma atitude preguiçosa de fazer nada, mas você entenderá que isso é uma retenção disciplinada do julgamento. Quanto ao bem ou ao mal e uma atitude de expectativa – como ouvir de dentro. Certifique-se de entender o significado dessa atitude.

Para nos tornarmos nada, devemos imediatamente realizar dentro de nós mesmos:

"Não há nem bem, nem mal; existe somente Deus."

Então, quando olhamos para a aparência errônea sem julgamento, realmente não há nem bem nem mal; Existe apenas a Presença de Deus, e agora o Pai interior pode desempenhar sua função, e sua função é dissolver a aparência e revelar a glória de Deus – revelar seu próprio Ser.

Mesmo que para nosso sentido uma cura apareça, não é realmente uma cura. De fato é a dissolução do quadro material e a visibilidade do espiritual. Há apenas uma maneira pela qual isso pode ser feito, e isto é reter o julgamento quanto ao bem ou ao mal, e então deixar o Pai fazer a obra. Então, e somente então, podemos verdadeiramente sentir que não tivemos nada a ver com a demonstração, exceto para dar testemunho de Deus em ação.

Isso me lembra uma mulher que foi curada de uma doença que foi declarada incurável, e seu marido, por profunda gratidão, foi até o praticante e ofereceu-lhe um cheque como sinal de agradecimento. Quando ele começou a expressar sua gratidão, o praticante disse: "Oh, eu não fiz isso – Deus fez isso", em que o homem colocou o cheque de volta no bolso e respondeu: "Oh, bem, então eu não te devo alguma coisa. Eu vou dar o cheque para Deus."

Na verdade, no que diz respeito à cura, o praticante estava certo, mas o marido também estava certo. O praticante não havia provocado a cura. Ele havia simplesmente dado testemunho de Deus em ação, então, portanto, não havia dinheiro devido entre eles por causa da cura. Mas agora onde o marido estava errado? Ele deveria saber que se o

praticante não estivesse disponível e se não tivesse sido capaz de dar testemunho da Graça de Deus, não haveria cura.

Se o praticante dependesse de sua subsistência para pendurar cabos telefônicos, cuidar de incêndios, ou qualquer outra coisa que pudesse ter sido seu trabalho, talvez ele não tivesse sido capaz de viver no Espírito e testemunhar a Deus quando chamado. Dando-lhe dinheiro, portanto, não era para a cura. Era meramente para capacitá-lo a estar livre de outras obrigações, de modo que ele pudesse manter sua consciência clara e livre de preocupações mundanas e sempre poderia estar no Espírito para testemunhar sua atividade.

Quando você testemunhar obras de cura, lembre-se sempre do que você está testemunhando. Você não está testemunhando o poder de um indivíduo, pois um indivíduo não tem esse poder. Você está meramente testemunhando um indivíduo que está se mantendo livre do mundo da aparência e mantendo-se em uma consciência sem julgamento, de modo que a Graça de Deus possa vir, porque a Graça de Deus não pode vir através da mente humana. E qual é a mente humana? A mente de alguém que ainda está doutrinada com a crença em dois poderes.

Disciplina na Vida Contemplativa - Independentemente de quanto conhecimento da Verdade uma pessoa possa ter, não importa quantos anos tenha estudado a Verdade, ela ainda pode não ter poder de cura. Não são quantas declarações de Verdade uma pessoa conhece intelectualmente ou pode declarar. O poder de cura tem a ver com o grau de consciência e convicção reais obtidas do não-poder das aparências. É por essa razão que o caminho espiritual é um caminho de disciplina, e todo discípulo ou estudante deve começar em algum momento de sua carreira a reter o julgamento.

Na medida em que essa consciência de nenhum julgamento é alcançada, as aparições nesse mundo mudam automaticamente quando tocam sua consciência. Isto é porque sua consciência não está reagindo ao bem ou ao mal, e é, portanto, capaz de perfurar o véu da ilusão, até mesmo o véu da boa ilusão, e ver que não há nada a temer, assim como nada para se vangloriar porque o que você está vendo não é a criação espiritual, mas um conceito finito dela, às vezes bom e às vezes ruim, às vezes rico e às vezes pobre, às vezes saudável e às vezes doente, às vezes vivo e às vezes morto. Mas nada disso é verdade sobre o reino de Deus.

A declaração do Mestre, "Meu reino não é deste mundo", ajuda-nos a nos disciplinar. Imediatamente fechamos tudo o que ouvimos ou vemos, percebendo que é este mundo, não é o Meu Reino, o Reino de Cristo, o Reino Espiritual; e, portanto, não o amamos, odiamos nem temos medo dele.

- ↳ Pense na disciplina envolvida em abster-se de todas as tentativas de mudar a aparência quando estamos no meio do que parece ser um problema para nós ou para outra pessoa.
- ↳ Pense em qualquer aparência discordante que você já tenha visto, ouvido, provado, tocado ou cheirado;
- ↳ Veja a disciplina necessária para evitar alterar, mudar ou fazer algo a respeito; e então se convença e saiba: "Meu reino – o lugar onde vivo, me movo e tenho meu ser – não é deste mundo. Portanto, não tenho nada a ver com este mundo a não ser saber que não é do Meu reino".

Quando retiramos o julgamento – o que significa retirar nosso ódio, medo ou amor pela aparência – é então que esse Invisível, o Espírito de Deus, que está em nós, pode imediatamente trabalhar para mudar a aparência.

Autopreservação é a nota dominante na experiência humana - Quando os discípulos ficaram com medo por causa da tempestade no mar, eles acordaram o Mestre, mas ele não tentou parar a tempestade orando a Deus porque sabia que ele estava sendo confrontado com uma aparência ilusória. Ele apenas repreendeu o vento e disse ao mar: "Paz, sê quieto". E o vento cessou, e houve uma grande calma.

O que os discípulos estavam vendo era um algo mais do que uma tempestade. Eles provavelmente não estavam cientes disso, mas estavam vendo uma individualidade à parte de Deus e, acima de tudo, talvez estivessem com medo de perder suas vidas.

Os discípulos presos pelo medo, respondiam como a maioria das pessoas à primeira lei

da natureza, a lei da autopreservação. No cenário humano, essa lei (se é que podemos dignificá-la pelo nome de lei) é responsável pela maior parte do mal que existe no mundo. Uma pessoa não roubaria se não estivesse tentando preservar seu senso humano pessoal de vida. Ele espera evitar a fome ou o fracasso, e está evitando a falta e a limitação. Em suma, ele está preservando seu próprio senso humano de identidade.

O que é a autopreservação por trás de toda guerra?

Os homens chamam isso de patriotismo porque afirmam que guerras são travadas para preservar a nação, mas uma nação é apenas um grupo de indivíduos, então, em última análise, é a preservação e perpetuação de si mesmos, de suas vidas humanas e suprimentos humanos, que induzem eles para entrar em uma guerra. O horror é que, no entanto, as pessoas estão sempre dispostas a sacrificar e mandar seus filhos para serem mortos, contanto que possam ficar em casa e serem salvos. As crianças não são tão importantes para a maioria das pessoas como elas próprias são.

As crianças-jovens devem sair e serem mortas ou feridas ou até mesmo ficarem dementes, para que outros (adultos) possam ficar em casa e ter abundância.

Na tempestade, então, os discípulos não estavam realmente com medo da tempestade. Que diferença teria uma tempestade para eles, se eles não tivessem acreditado que suas vidas estavam em perigo?

Quem se importa se o vento é de 40km/h ou 100km/h, se não há perigo para a vida de alguém ou membro?

É só quando há medo da perda de vida que alguém se importa se a tempestade se enfurece ou cessa.

Muitos de nós seríamos capazes de alcançar nossa libertação do mundo da causa e efeito, isto é, do mundo das aparências, se pudéssemos colocar em PRÁTICA a grande certeza do Mestre: "Sou Eu; não tenha medo." Saber que essa Verdade iria nos despojar imediatamente de qualquer julgamento quanto à natureza da aparência.

"Sou Eu; não tenha medo" Eu, Deus, é a única vida; Eu, Deus é a vida do ser individual, e que a Vida não pode ser perdida e não pode ser destruída. Deixe a tempestade fazer o que quiser. Eu não posso temer"

Da mesma forma, quem se importa com quantos germes existem no mundo, a menos que possamos acreditar que os germes podem destruir nossa vida?

Ah! Isso cria um antagonismo em nós, e nós estamos saindo agora para limpar todos os germes da face da terra. Por quê?

- O que nós temos contra germes?
- Nada!

Exceto que eles ameaçam a destruição de nossas próprias vidas, ou a nossa própria saúde!

- Mas suponhamos que chegássemos à conclusão de que nossa vida é indestrutível, que nem a vida nem a morte podem nos separar de Deus?
- Agora, que diferença iriam os germes causar?

E nessa realização, a batalha contra o erro – essa forma particular de erro – cessaria, e nenhuma dessas coisas nos moveria:

"Nenhuma dessas coisas me move." Minha vida é Deus; Minha vida está em Deus; Minha vida é com Deus; e nem a vida nem a morte pode me separar de Deus.

Nessa percepção, a própria morte não tem mais medos ou terrores. Ninguém pode temer a morte uma vez que ele perceba que nem a morte nem a vida podem separá-lo da Vida que ele é, a Vida que é o seu ser.

O desapego de um observador - Se aceitarmos a declaração do Mestre: "Meu reino não é deste mundo", não precisamos lutar, remover ou superar nada no mundo externo: "Eu, sou Eu; não tenha medo. "Eu sou a vida de você; Eu, Deus, o Espírito de Deus em você é a sua vida, o seu ser e a substância do seu corpo.

Quando não temos mais medo de nada no mundo externo, chegamos automaticamente

a um estado de consciência que não mais se preocupa com as boas aparências ou teme as aparências malignas, mas olha para elas com um sentimento de desapego como observador ou um espectador, sem interesse em mudar, melhorar ou destruí-las, apenas com a atitude de um espectador.

Nessa atitude de observador, nossos poderes mentais pessoais param e é como se estivéssemos assistindo a um nascer do sol ou a um pôr do sol. Ninguém em sã consciência acredita que pode apressar o nascer do sol ou seu cenário, ou que ele possa aumentar sua beleza. Portanto, ao assistir um nascer do sol ou um pôr do sol, podemos nos tornar completamente o observador, observando a natureza no trabalho, observando a Deus no trabalho. Nunca entramos na imagem, nunca procuramos mudar, remover, destruir ou tentar melhorar de alguma forma. Como observador, estamos sempre no centro absoluto de nosso próprio ser; e, como espectador, podemos dizer com sinceridade: "Que belo pôr-do-sol" ou "Que lindo nascer do sol Deus está trazendo".

Se estivéssemos em uma galeria de arte, diante das obras dos grandes mestres, seríamos observadores porque tudo o que estaríamos tentando fazer seria tirar da foto o que o artista havia colocado ali. Nós não tentamos melhorar a imagem; nós não tentamos destruí-lo. Tudo o que procuramos fazer é extrair do quadro o que o artista criou e colocou lá para o nosso desfrute. Nós não entramos na foto; nós vemos isso. Se entrarmos em alguma coisa, seria a consciência do artista observando exatamente o que ele viu porque somos agora de uma consciência – uma só mente.

Quando ouvimos uma sinfonia, não entramos na sinfonia. Nós nos afastamos como espectador, desta vez ouvindo o que o compositor tinha em mente. Não estamos tentando melhorar seu trabalho, nem estamos tentando destruí-lo. Estamos apenas tentando entender isso.

Mesmo que pareça uma música ruim para nós – desagradável, discordante ou inusitada, ainda assim não tentamos mudá-la. Ficamos parados, sem julgamento, tentando entender o que o compositor tinha em mente, e não seria de surpreender se eventualmente nos encontrássemos bem dentro da consciência daquele compositor, ouvindo a música como ele a ouvia quando a colocava no papel. Então nós teríamos o mesmo entendimento que ele tinha.

Assim é que Deus criou este universo e tudo o que nele existe e, é bom! No sentido humano finito, no entanto, vemos alguns desses universos como maus e alguns como bons, e estranhamente, o homem ao nosso lado pode estar vendo o que chamamos de bom como mal. E o que vemos como mal ele pode estar vendo como bom. Então, portanto, não podemos estar vendo esse universo do jeito que Deus o fez. Estamos vendo isso através de nossa ignorância de Deus, nossa falta de consciência de Deus, assim como podemos ver uma pintura ou ouvir uma música e por causa de nossa ignorância sermos incapazes de discernir o que o artista ou o compositor tinha em mente.

Ao olharmos para este mundo de aparências sem julgamento, é como se estivéssemos percebendo que o Espírito de Deus fez tudo o que era, e o tornou espiritual, e nessa percepção nós agora contemplamos um Universo Espiritual, mesmo que no momento nós o façamos sem entender ou vê-lo da mesma maneira como o Grande Arquiteto do Universo o criou. Nós não podemos ver através dos olhos d'Aquele que projetou e formou este Universo enquanto estamos olhando para fora por meio dos olhos humanos, mas olhando para este mundo sem julgamento, é como se estivéssemos tentando ver o que Deus criou, como Deus o vê, em outras palavras, entrar na Consciência de Deus.

A única maneira de podermos fazer isso é reter o julgamento e ficarmos quietos, não vendo o bem nem o mal, sendo um observador e deixando que o Pai possa nos apresentar a gravura. Nós apenas testemunhamos; nós apenas observamos – mas não com a ideia de curar alguém, não com a ideia de melhorar ou enriquecer alguém – apenas com a ideia de contemplar o cenário como Deus o fez e como Deus o vê.

Rejeitar o julgamento do bem ou do mal - A única maneira pela qual a mente de Deus pode ser expressada conscientemente através de nós é quando estamos retendo o julgamento humano quanto ao bem ou mal e nos deixando ser espectadores, e então o Espírito de Deus que vive dentro e através de nós, estará mudando a imagem daquilo que parece ser e nos revela o que sempre esteve lá, embora o sentido finito humano não

o pudesse discernir.

Flores, lindas e coloridas como elas são, na verdade não têm cor. Nós não estamos vendo as flores como elas são, porque a cor não existe. Existem ondas de luz e, quando atingem nossos olhos, interpretamos a velocidade de sua vibração como cor. Uma certa vibração é interpretada como vermelha, outra como roxo e outra como azul. É cor apenas quando toca a nossa visão, e se a nossa visão não é precisa, podemos ver uma cor como vermelho, enquanto outra pessoa pode vê-la como uma cor diferente.

É o mesmo com o som. Se, em uma floresta, a maior árvore fosse cair, nunca haveria um som ouvido naquela floresta porque nenhum som estava acontecendo lá. Há ondas sonoras invisíveis instaladas pela árvore em queda, mas o silêncio é absoluto e completo até tocar um tímpano. Aquelas ondas sonoras devem tocar um tímpano antes que possa haver qualquer som, e se tocarem um tímpano debilitado, ainda não haverá som, não importa quão alto o som possa parecer para você.

Estamos sempre julgando pela limitação de nossos sentidos humanos finitos. Nós não estamos vendo este mundo como é; nós estamos vendo este mundo como nossa mente interpreta isto. Em algumas partes do mundo, as pessoas andam nuas e, nesse tipo de civilização, ninguém pensa que há algo de errado nisso. O fato é que estar vestido ou despido é um conceito de vida que evoluiu, não a própria vida. O Pai disse: "Quem te disse que estavas nu?"

Como vivemos a vida de contemplação, portanto, nos encontramos gradualmente retirando o julgamento das aparências, e quando vemos, ou quando somos informados sobre as aparências errôneas, não reagimos a elas, e elas não se registram em nossa consciência, e no que diz respeito a eles, nossa mente está em branco. Não temos o desejo de alterar, modificar ou melhorar a aparência apresentada a nós. Somos apenas observadores esperando que Deus nos revele como é.

*"Desperta ó tu que dormes"
"Eu ficarei satisfeito, quando despertar, com a Tua semelhança."*

Uma pessoa espiritualmente desperta está completamente satisfeita com as pessoas deste mundo porque ela as conhece como elas realmente são, e mesmo assim ela vê as discórdias e problemas que eles estão experimentando, mas ela também sabe que isso não faz parte do seu ser real, mas apenas uma parte desse sentido educado e cordial que está tentando preservar uma vida já imortal, ou tentar obter mais suprimentos para quem é, e sempre foi, herdeiro comum com Cristo em Deus. Portanto, ela olha com compaixão para aqueles a quais conhece ignorando sua verdadeira identidade ou aqueles que não entendem a natureza do mundo de Deus.

Suponha que você chegue à conclusão de que "eu e meu Pai somos um", que a vida de Deus é sua vida individual e, portanto, sua vida é indestrutível, e que nem a vida, nem a morte pode separá-lo de Deus, que é Vida Eterna e Imortal. Agora você começa a perder o medo da morte; você começa a perder o medo do ladrão com uma arma na mão porque sabe que não tem vida a perder. Você não tem mais medo por sua vida. Sua vida é agora reconhecida como Deus – indestrutível, imortal e eterna.

- Morte?

- Até a morte não pode separar você de Deus.

"Desperta ó tu que dormes" e aprende que Deus é a tua vida. Nem a vida nem a morte podem tirar sua vida de você. A vida continua se você vive no Oriente ou no Ocidente; continua se você mora nesta casa ou naquela casa; continua se você é jovem ou velho, ou mesmo se você foi para o reino do além. A vida é uma experiência contínua porque a vida é Deus e Deus é vida.

A Vida Contemplativa Traz uma Consciência da Vida como Indestrutível - Através da vida contemplativa, você chega a um estado totalmente novo de consciência no qual, enquanto você ainda está consciente de que existem males no mundo, porém você sabe que não deve mais sentenciá-los nem condená-los, não deve confundi-los mais. Agora você tem compaixão porque entende por que eles estão acontecendo. Além disso, você sabe que eles devem continuar ocorrendo na experiência de cada pessoa na face da Terra até que ele seja despertado.

Quando um indivíduo é despertado para o fato de que a vida é indestrutível, imortal e eterna, ele não pode temer a morte; e uma vez que ele não mais teme a morte, ele não pode conhecer a morte. Ninguém pode experimentar algo que não seja parte de sua consciência e, quando a morte não faz mais parte de sua consciência, ele não pode morrer.

- Deixe essa cena?
- Sim! Sim!

Isso é como um buquê de flores. Em poucos dias a forma das flores perecerá, mas não a sua vida. A vida continuará e se manifestará em outras formas do mesmo tipo de flores, e será a mesma vida. Não será uma vida diferente. A vida que está em um buquê de rosas hoje ou a Vida que estava em rosas há dez mil anos atrás é a mesma Vida.

Sua vida e sua identidade e sua consciência ainda estarão aqui daqui a dez mil anos, mas de uma forma diferente. Você não vai embora; somente seu formulário será alterado. Que isso é verdade é evidenciado pelo fato de que quando você veio a este mundo, você pesava seis, sete, oito, nove ou dez quilos, mas essa forma tem mudado desde então. Até mesmo a forma dos órgãos do corpo mudou. Órgãos não desenvolvidos quando nascidos, se desenvolveram e se amadureceram, e alguns deles em certa idade param de funcionar, mas continuamos do mesmo jeito não é mesmo!? Não há mudança em nós. Somos a mesma pessoa, a mesma vida, a mesma consciência, apesar das mudanças que ocorrem em nossos corpos. O corpo da criança não é o corpo do adulto, e o corpo do idoso não é o mesmo do corpo do adulto; mas o indivíduo é o mesmo, a Vida é a mesma, a Alma é a mesma, a Consciência é a mesma. Apenas a forma exterior muda.

Assim será que, a menos que Eu seja levado desta vida, estarei aqui daqui a mil anos, mesmo que a forma possa ser diferente. Na verdade, o sexo pode ser diferente, e a razão é que Eu – e isso se aplica a cada um de nós – não tenho sexo. Uma vez que você se torne consciente do “Eu” que você é, você o achará completamente independente do corpo e completamente independente do sexo, manifestando-se como um ou outro sexo, mesmo que ainda seja “Eu”. Isso é porque “Eu” sou é espiritual; “Eu” sou um com Deus; “Eu” sou da natureza de Deus. Portanto, “Eu” não tenho forma finita, mas posso manifestar-me como, em ou através da forma finita. Quando você perceber isso, o agulhão da morte o deixará porque você saberá então que você é “Eu”, e “Eu” sempre serei seu estado de consciência, exceto que você elevará progressivamente até que não haja mais nada finito.

Que “Eu” seja o segredo da vida transcendental. Com a realização, “sou Eu; não tenha medo”, e que “Eu” seja Deus, todo o medo vai, todo julgamento, toda condenação, e então, mesmo quando você olha para o mundo e testemunha as discórdias que mantêm a humanidade na escravidão, o sentimento está lá:

“Apenas pense, se as pessoas deste mundo pudessem despertar para sua verdadeira identidade!” e isso é tudo que existe em direção à isso. Eles não são maus; eles não são ruins. Eles estão apenas cumprindo a lei da autopreservação, e por isso não nos mantemos em juízo sobre eles porque fizemos a mesma coisa antes.

“Isto sou Eu; Não tenha medo”

Quando lançamos uma bomba em outra pessoa – uma bomba atômica ou uma bomba de ódio ou fofoca – ou se matamos em autodefesa, estamos fazendo exatamente o que o mundo está fazendo; estamos operando do ponto de vista da lei da autopreservação, e o eu que estamos tentando preservar é um senso de eu finito (ego-personalidade) que não tem contato com Deus. É por isso que estamos tentando salvá-lo. Se entendêssemos nossa verdadeira identidade como um com Deus, não teríamos que tentar salvá-lo. Deus pode governar e cuidar de seu próprio universo.

Em face do perigo, nós retiramos o julgamento e percebemos: "Tudo o que é real é mantido por Deus e sustentado por Deus. Tudo que é real é de Deus e é permanente e eterno. Não preciso levantar o dedo para salvá-lo, preservá-lo ou fazer algo a respeito. Eu apenas tenho que contemplar a Deus em ação". Devemos nos sentar, não no julgamento, mas completamente sem julgamento, na percepção de que este é o Universo de Deus.

"Isto sou Eu; não tenha medo. ... Meu reino não é deste mundo."

Meu reino está intacto. Tudo o que Deus uniu, nenhum homem pode separar.

A vida do meu Pai e a minha vida são uma só; portanto, minha vida não pode ser separada pelo pecado, pela doença, pela falta, pela morte, pela guerra ou por qualquer outro meio. Nada pode separar minha vida, porque minha vida está unida à vida de Deus; é um com Deus. Deus mantém minha vida eternamente, imortalmente, e nem a vida nem a morte podem separar a vida de si mesma ou mudar esse relacionamento.

Em face do perigo de qualquer natureza, permanecemos sem julgamento e testemunhamos a Deus. Então, depois, quando a harmonia for restaurada e a proteção e a segurança forem percebidas, podemos repetir com o Mestre:

"Eu mesmo não fiz nada. O Pai dentro de mim fez o trabalho".

Agora, é claro, havia uma coisa que fazíamos que era muito importante e muito difícil, e que era chegar ao lugar de ser um observador. A disciplina do caminho espiritual consiste na capacidade de disciplinar a si mesmo de modo a não ver uma imagem que precisa ser mudada, alterada, melhorada ou removida, e a visão de olhar para as imagens que este mundo apresenta com essa convicção "Isto sou Eu; não tenha medo", e então fique parado e testemunhe enquanto Deus faz a transformação da cena visível.

[...] "Isto sou Eu; não tenha medo. [...] Meu reino não é deste mundo. [...] Deixa o homem de fora, cujo sopro está nas suas narinas; pelo o que ele deve ser levado em consideração?" [...]

Estas são as três passagens das Escrituras que têm sido a base do meu trabalho de cura desde o início da década de 1930. Antes disso, eu estava fazendo o trabalho de cura, mas sem saber o porquê ou como, ou qual era o Princípio. Você poderia dizer que era apenas um presente de Deus. Mas no início dos anos 1930, recebi a revelação dessas três declarações.

"Deixai de fora o homem cuja respiração está em suas narinas: pelo o que ele deve ser levado em conta?"

Não tente mudar o homem, melhorá-lo ou curá-lo, e certamente não o julgue ou condene. Não leve em conta ele.

Em outras palavras, Fique calmo!

Então me veio "Meu reino não é deste mundo".

Portanto, não julgue pela aparência deste mundo, porque em Meu reino, É a harmonia. Meu reino é um reino espiritual, e o Céu é estabelecido até na Terra como no paraíso. Novamente, você interrompe todas as tentativas de mudar, melhorar, curar ou reformar.

O segredo do sucesso que tive em meu trabalho nas prisões é ir para a prisão sem qualquer desejo de reformar ninguém, não me cegando para o fato de que humanamente esses homens e mulheres não estavam vivendo de acordo com um padrão espiritual, mas percebendo que o que quer que tenham feito, foi feito por causa da urgência da lei da autopreservação, por causa da ignorância de sua verdadeira identidade. Portanto, não havia mais condenação para eles do que um professor tem para um aluno que vem aprender. Ele sabe de antemão que seu aluno não sabe o que ele vai aprender com o professor, mas ele não condena o aluno por isso. Ele reconhece que o aluno é ignorante, e ele vai mudar essa ignorância, transmitindo conhecimento.

Assim, quando entrei em prisões, não condenei nem julguei apenas percebi:

"Aqui estão as pessoas que ignoram o fato de que Deus é sua vida e que não precisam sustentá-la. Deus é o suprimento deles, e eles não precisam obter suprimento. Eles são co-herdeiros com Cristo em Deus."

Assim, meu trabalho tem sido esclarecê-los quanto à sua verdadeira identidade, porque uma vez que eles saibam isso, toda a sua natureza será mudada. Como seres humanos, não há um de nós sem pecado, seja no ato de incumbência ou no ato de desejar. Somos transformados de um único modo:

Entrando na consciência de nossa verdadeira identidade, e então aprendendo a ficar quietos e sabendo que "Eu sou Deus", e que, porque Eu sou Deus, Eu governa seu próprio universo; Mantém isto, Sustenta isto. De fato, Eu sou o pão e a carne, e o vinho e a água para Sua criação; e, portanto, cada um de nós tem o Eu, cada um de nós tem no meio dele, mais perto que uma respiração, aquilo que o Mestre diz ser a missão do Pai interior, aquilo que cura, salva, redime, ressuscita e alimenta. Que o Eu, que cada um de nós tem, é o Cristo. Na consciência de que Eu, nos tornamos observadores do Cristo em ação, e como observadores do Cristo em ação, somos capazes de perfurar o véu da ilusão, e então, em vez de ver o cenário ilusório que a mente humana desenhou, começamos a ver a realidade.

A Relação da Unidade - do Livro: A Arte de Curar pelo Espírito

O seu mundo e o meu são um cenário externo de nossa consciência: quando essa consciência está plena de Verdade, nosso universo expressa harmonia, ordem, prosperidade, alegria, paz, poder e domínio; quando existe ausência dessa Verdade, então existe uma aceitação dos valores mundanos e nosso mundo assume a complexidade da impermanência, do acaso e da mudança de sorte, bem característico vigente na crença mundial. Todas as condições refletem a atividade da consciência de cada indivíduo em questão.

Seu mundo está incorporado em sua consciência; ele reflete o estado de sua consciência, porque sua consciência governa o seu mundo. O seu conhecimento da Verdade é a lei para o seu mundo; assim como, da mesma forma, a ignorância da Verdade também se torna uma lei para ele. Por exemplo, não há lei das trevas, porque você sabe que a escuridão pode ser dissipada pela presença da Luz, mas na sua ausência, a escuridão afirma sua presença. E assim, também em sua consciência, na ausência da Verdade, a ignorância, mentira, aparência de discórdia e desarmonia afirmam sua presença. Portanto, na ausência da atividade da Verdade em sua consciência, seu mundo refletirá o acaso, a mudança de sorte, a crença humana, a crença na medicina ou na astrologia. Mas, se a atividade da Verdade opera "como" sua consciência e "na" sua consciência, de modo a tornar-se uma lei de harmonia para tudo em seu mundo, então ela faz com que tudo que lhe diga respeito reflita a harmonia de sua consciência.

Suponha que você se encontra numa sala cheia de pessoas com as quais você deve trabalhar - falando, instruindo ou servindo. Você olha para as pessoas e vê que elas apresentam uma variedade de aparências - boa, má, doente, saudável, rica ou pobre. Como você pode estabelecer um senso de Unidade com toda essas pessoas?

No sentido de firmar um sentido de união com todos, você deve, antes de tudo, entrar em contato com o Espírito interior e encontrar sua própria plenitude e integridade; você deve entrar em contato com o Pai interior, e aí sim você automaticamente se tornará UM com cada indivíduo dentro do campo de sua consciência. Essa é a oportunidade de aplicar os "Princípios" do Caminho Infinito. Olhe para Deus, através ou além de cada pessoa na sala:

Deus é o princípio que anima todo indivíduo. Deus é a mente de cada um presente aqui, a inteligência que se expressa como pessoa. Deus é o único Amor, e sendo Deus infinito, Deus é, então, Todo Amor;

Deus é, portanto, o Amor do ser individual, e sendo preenchido pelo Amor que é Deus, nenhum indivíduo pode ser usado como instrumento de ódio, inveja, ciúme ou maldade.

Uma percepção como essa o elevará ao Reino do puro Ser, acima das personalidades. Você pode se defrontar com evidências de má interpretação, mas que diferença faz sobre o qual é a aparência?

Deus está bem aí onde a aparência se reflete em sua mente. Você está lidando apenas com Deus, não com crenças, pessoas ou condições. Tem sido comprovado inúmeras vezes que, no confronto com pessoas dominadas pela raiva ou no encontro com animais ferozes, prontos para atacar, mantendo a percepção de Deus como a verdadeira entidade ou identidade - o Ser Real - Deus como a única lei, única substância, causa e efeito, aquilo que chamamos de cura acontece. Este método de Tratamento nunca deixa o Reino de Deus, nunca se rebaixa ao nível do homem, da pessoa, condição ou circunstância, e nem leva em consideração o desemprego, o pecado ou a doença. É tão fácil dizer que isso é bom e isso é mau, isso é de Deus e aquilo é do diabo; mas quando uma pessoa ou condição proclama ter o poder de crucificá-lo ou libertá-lo, de lhe causar problemas, fazer isso ou aquilo, você deve manter sua firmeza e perceber:

Meu ser está em Cristo, e mantendo meu ser em Cristo, somente o Cristo pode atuar em minha consciência, pois Ele é a Única Consciência, a consciência de cada pessoa no mundo.

Em outras palavras, quando você observa o mundo e vê pessoas ou circunstâncias que arrogam-se de ter poder do bem e do mal sobre você, reconheça novamente que seu ser está em Cristo, e somente aqueles inspirados por Cristo podem ter alguma influência em seus caminhos.

Há muito anos atrás, num período de angústia, veio a mim que eu deveria amar aqueles que me odiavam, dar amor pela ingratidão, e minha resposta foi:

"Pai, eu não posso fazer isso. Eu não sei como fazê-lo. Sim, eu até posso ser hipócrita e dizer que amo esses que me odeiam, condenam, julgam e lutam contra mim; mas eu devo dizer que eu verdadeiramente não consigo, não sei como amá-los. É verdade que não alimento nenhum antagonismo contra eles, porque sei o que os motivou, e não culpo eles. Se eu não tivesse um pequeno entendimento do Seu infinito Amor, talvez fizesse a mesma coisa; por isso, não os acuso, julgo ou condeno. Posso até dizer "Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem", mas amá-los... não, não consigo, honestamente. Não posso dizer que os amo, não posso fazer isso. Se tem que haver algum amor, eu posso perfeitamente ser a via pela qual Você, Deus, pode amá-los através de mim. Se isso pode ser arranjado assim, que seja; mas não me peça para amá-los porque está além da minha capacidade".

Em menos de um minuto, uma paz maravilhosa me sobreveio, fui dormir e acordei completamente curado. É impossível amar a ingratidão, a injustiça, as mentiras e as confusões, mas podemos deixar Deus agir:

"Deus, Você que pôde amar o ladrão na cruz e a mulher adúltera, ame essa pessoas também".

Qual foi o requisito necessário a fim da demonstração que tive que fazer?

Não foi a habilidade de "nada" (anular) a mim mesmo, de modo a nem sequer tentar ser correto para amar os inimigos?

Quando você diz que você ama seu inimigo, isso é hipocrisia. Temos que aprender a deixar que Deus ame, e a nós cabe sermos o instrumento através do qual o Amor de Deus pode fluir tanto para os amigos quanto para os inimigos.

Existem no mundo pessoas boas e más, justos e injustos, mas quando você se ergue até o círculo de Deus, você descobre que Ele é o princípio de todas as pessoas; Deus é o único princípio das pessoas, o Amor, a Verdade e a Vida que as anima, sejam as do seu trabalho, das suas relações sociais ou da sua casa.

Sua casa é composta pela sua consciência do lar. Você é o guardião de sua moradia e você deveria guardar firmemente sua porta, para que nada que não tenha o direito de estar ali a atravesse. Mas essa porta, entretanto, não é uma porta material. A única porta que existe é a porta da sua consciência, e a única porta pela qual você é responsável é essa porta. E o que você vai permitir que cruze essa porta, da sua consciência? Você permitirá a entrada do contágio, da infecção como um poder em seu lar? Você será complacente com a discórdia e a desavença? Você deveria fazer disso um alvo de realização diária, com exceção da Verdade, nada pode entrar pela porta de sua consciência, pois nenhuma sugestão de poder humano é lei, seja física, material ou mental. Qualquer crença que entrar em sua casa precisa primeiro entrar em sua consciência, e a Verdade do Ser em sua consciência agirá como uma lei de anulação de qualquer falsa crença que posso se intrometer.

Tudo o que entrar no campo de sua consciência assumirá a natureza e o caráter dessa consciência. Não só sua própria vida é afetada pelo que entra pela porta de sua consciência, mas também são afetados todos os que entram no campo de sua consciência, e isso inclui familiares ou membros de comunidades ou igrejas. Todos procuram você pelo pão; eles o procuram pela Verdade do Ser, mas muitas vezes sua mente está tão ocupada com suas desarmonias e discórdias que eles vão embora sem a Substância Divina que buscavam em você. Dentro de cada pessoa há uma fome pelo pão da vida. Amigos, parentes e conhecidos que encontram o caminho de sua casa, ostensivamente procurando por companhia, suprimento ou qualquer forma de bem material, mesmo que, do ponto de vista deles, estejam convencidos desse propósito, na verdade sentem falta e aspiram pela verdadeira substância da vida, a carne que não

perece. Se você lhes der somente dinheiro, se der apenas sua companhia física e humana e mais nada, você está dando a eles apenas uma pedra como alimento, e não o pão da vida. Você não elevará eles em seu estado de consciência. E isso você só pode fazer mantendo-se especificamente na consciência da Verdade do seu Ser:

Deus é a substância e a atividade do meu lar; Deus é a consciência de qualquer indivíduo que entre em minha casa, seja um familiar ou amigo. Nada entra em minha casa que possa violar sua sacralidade, porque Deus é a minha única casa. Assim como minha casa aparece na terra como estrutura material, ela expressará a harmonia de Deus. Aqueles que estiverem nesta casa refletirão essa harmonia ou serão removidos, porque nada que é dessemelhante a Deus pode permanecer em minha casa - meu templo, meu ser, meu corpo. Qualquer coisa que tenha natureza discordante que possa entrar ou que possa temporariamente ser autorizado a entrar será removida no tempo certo, de tal modo que não haverá injúria a ninguém, mas bençãos para todos.

Uma vez que Deus é minha consciência, nada pode entrar nessa consciência: "não entrará nela coisa alguma que contamine, ou cometa abominação e mentira", e mesmo se eu, em minha ignorância ou fraqueza humana, permitir a entrada daquilo que aqui não tem lugar, isso não permanecerá: a Consciência da Verdade e da Vida que Eu Sou o curará ou o removerá. Eu decido que tudo e todos que entrarem em minha consciência serão curados ou removidos. Eu não ousou me apegar a alguém e dizer "apesar de todos os seus erros, eu ainda preciso de você, eu quero você". Fico firme em Deus e, se

necessário,

deixo pai, mãe, irmão, irmã, marido ou esposa, para habitar no lugar secreto do Altíssimo.

Apegar-se ao que você sabe que não é certo só por causa das emoções humanas quase sempre acaba por impedir sua demonstração espiritual. Cada um precisa confiar em sua orientação interior para determinar quando deixar os laços humanos se romperem ou não. Quase todos os casamentos contêm alguma versão da declaração "o que Deus uniu, o homem não separa". A verdade é que o que Deus uniu, o que Deus trouxe junto em Unidade, nenhum homem pode separar. Seria totalmente impossível para o homem ter poder sobre Deus e sobre a obra de Deus. Nenhum homem tem o poder de desfazer o trabalho de Deus. No mundo das aparências, pode haver uma discussão temporária - e haverá - mas não para você, se você se erguer para o círculo de Deus e ali viver em constante realização de que o que Deus fez é para sempre, e o que Deus juntou, nenhum homem pode separar. Ao se deparar com um problema conjugal, você perceberá que, como Deus é Um, a única relação que existe é a Relação da Unidade, e não pode haver divisão ou separação dessa Unidade, nenhuma desarmonia ou discórdia. No momento em que há dois em vez de um, pode haver qualquer tipo de discórdia e desarmonia, o que é impossível na Unidade.

Muita gente então acredita que uma realização como essa garantiria a um casal permanecer unido, e então, um divórcio ou separação não seriam possíveis. Mas nada pode ser mais distante da verdade do que isso. Um casal pode ser legalmente casado, mas eles podem não ser realmente Um; em seus seres individuais, não são realmente Um. Portanto, essa realização da unidade pode trazer uma separação ou divórcio muito mais rápido do que seria o caso de outra forma, libertando tanto marido quanto esposa do jugo da desarmonia e da discórdia, possibilitando a ambos encontrarem sua unidade noutro lugar qualquer. Não existem duas pessoas que possam se realizar na unidade e verdadeira felicidade, se a vida só se resolve numa batalha interminável de agressões e desentendimentos. A relação conjugal sem amor não passa de um pecado.

Um praticante de cura espiritual nunca deveria se intrometer na vida familiar de qualquer pessoa ou casal, e nem julgar humanamente se duas pessoas deveriam casar, permanecer casadas ou separar. Isso não é da conta do curador espiritual e, mais ainda, não há um modo fácil de saber pelas aparências qual a verdade da situação. Em todos os casos de desentendimentos e desarmonia, mantenha-se no fato de que Deus é somente Um, e só um casamento existe, a união mística. Tal união é ordenada por Deus, e nenhum homem pode separar.

Às vezes, o melhor meio para Deus manter a unidade é cortando o vínculo humano ou legal. Nunca acredite, nem por um momento, que, somente por conhecer a Unidade, todos os casamentos serão mantidos, porque eles não serão. Conhecer a Unidade mantém a pessoa unida com o seu bem; se esse bem significa celibato, casamento ou separação, é isso que acontecerá. Ninguém tem o direito de decidir como uma demonstração deve acontecer, porque tudo deve se desenvolver de acordo com o bem espiritual, e não de acordo com a ideia que o ser humano supõe que seja o bem. Ninguém deveria se achar competente para decidir o que é humanamente bom. Não é sábio tentar proteger entes amados das discórdias e desarmonias que eles, consciente ou inconscientemente, trouxeram e trazem para si mesmos. É melhor desistir da preocupação ansiosa, deixá-los, e permitir que vivam com algumas de suas discórdias, porque a super-proteção que poderia preservá-los dos resultados de sua própria conduta acaba sempre sendo a pedra de tropeço que os impede de despertar para a Verdade do Ser. Seu sofrimento pode ser a agulha necessária para acordá-los. Cada um de nós tem que aprender a lição "deixe-o, deixe que se vá". Solte seus entes amados em Cristo, solte-os em Deus; e deixe a Lei de Deus governá-los.

A despeito do quanto alcançaram de realização espiritual ou em que medida a praticam em sua vida diária, sempre há aqueles que, por uma razão ou outra, não podem ou não querem responder. A maior testemunha conhecida da vida espiritual foi o Mestre, Cristo Jesus, mas ainda assim ele teve seu Judas, a dúvida de Tomé, a negação de Pedro e os discípulos que dormiram no Horto. Sem dúvida, Pedro e Tomé despertaram e se recuperaram do lapso temporário. Já sobre Judas, não há prova ou sinal de um despertar para essa luz espiritual. Além disso, houve um tempo em que o ímpeto espiritual não encontrou resposta em Saulo de Tarso. Contudo, em um certo momento, ele não só respondeu, mas tornou-se uma grande testemunha do chamado espiritual. Portanto, ninguém precisa se desesperar por aqueles de sua família, grupo de igreja, nação ou do mundo que não respondem ao impulso espiritual neste momento. No seu próprio tempo, eles o farão. Para alguns, isso pode levar dias, semanas, meses, anos: e outros podem precisar de vidas inteiras, muitas. Mas, cedo ou tarde, todo joelho deve se dobrar - todo joelho! Em algum momento, todos aprenderão sobre Deus. As pessoas acreditam que não avançam por causa da falta de demonstração (experiência Deus-Presença) de alguém de sua convivência ou, por uma razão ou por outra, a falta de demonstração por parte de outro alguém que possa ter uma influência adversa sobre elas. Isso nunca poderia ser verdade, a menos que elas mesmas permitissem. Cada um é responsável por sua própria demonstração espiritual, e é totalmente inútil reclamar e culpar um companheiro por falta de coragem espiritual.

Ninguém de menos autoridade do que o Mestre poderia ensinar que, para se obter seu estado-Cristo, é necessário deixar mãe, pai, irmão e irmã, "por amor a Mim". Por que não encarar o fato de que a maioria das pessoas ainda não está pronta para deixar aqueles que elas acreditam agir de tal forma que atrasam seu progresso espiritual? Assim, ninguém deveria culpar a ninguém, nem a si mesmo, mas de pronto perceber que somente a aceitação universal de uma entidade à parte de Deus poderia hipnotizá-lo a ponto de acreditar que alguma influência fora de seu próprio ser poderia afetá-lo. Poderia a influência de alguém, fosse para ajudar ou atrapalhar, interferir no progresso espiritual de outra pessoa? Como é possível que alguém se coloque entre ela e sua realização do estado-Cristo? Isso só pode acontecer se houver dependência de um ser humano. Se homens e mulheres aceitarem a crença universal de que seus sustento vem do marido, da esposa, de investimentos ou trabalho, eles se colocarão sob a lei material. Antes que as pessoas tenham algum conhecimento da sabedoria espiritual, essa dependência é normal; mas depois que aprenderam a verdade sobre sua identidade como "Um com o Pai", se insistirem em situar sua "fé em príncipes", em sua dependência de amigos ou família, ao invés de libertarem a si mesmos para viver sob a Graça, continuarão a viver sob a lei humana da limitação. Na vida espiritual, não há dependência de qualquer pessoa ou coisa: há o compartilhar, mas nunca dependência. Qualquer coisa que seja compartilhada com o próximo é compartilhada da infinita magnanimidade de Deus:

"Eu e meu Pai somos Um": essa é minha relação com Deus e de Deus comigo. Isso não tem nada a ver com qualquer outra pessoa, seja parente, amigo ou associado. O meu bem não depende deles, de jeito nenhum, nem eles são dependentes de mim. Meu bem é a plenitude de Deus manifestada em meu ser individual.

Quando essa Unidade é vislumbrada, todo relacionamento torna-se amizade, alegria e cooperação. Se nossa dependência não está em outros, não sofreremos por faltas ou perdas se nossas relações com eles forem apagadas, porque todo bem é inerente à nossa relação com Deus, e não está no poder de ninguém desfazer essa relação de herdeiro com Cristo em Deus. O cenário humano não testemunha isso porque, para que a pessoa se beneficie de sua relação do Pai com o filho, uma atividade da Verdade deve acontecer na consciência individual.

Quando você aprende a "não chamar nenhum homem na terra de Pai", automaticamente todo homem, mulher e criança passam a ser seus irmãos. De acordo com o testemunho humano, você pode ser apenas uma criança sem pais neste mundo, mas uma vez que você concorda em "não chamar nenhum homem na terra de Pai", isso não é mais verdade, porque você fez de qualquer pessoa de todo universo seu irmão ou sua irmã. Pessoas que sempre olharam para você como um estranho repentinamente sentem que "eu conheço essa pessoa, sinto como se já a conhecesse". Até mesmo entre você e aqueles que não são irmãos de sangue deixa de existir barreiras, porque agora uma relação superior à irmandade por laços de sangue se estabeleceu: agora são irmãos por deliberação Divina.

Há uma ligação, um laço espiritual, que congrega todas as crianças de Deus. Não é um vínculo com seres humanos ou mortais, e por isso aqueles que insistem em permanecer no nível mortal acabam sendo afastados da experiência dos mais iluminados espiritualmente. Cada um atrai para si aqueles com quem está espiritualmente unido, seus irmãos espirituais; mas aqueles que vivem e insistem em viver no plano material e mortal mais cedo ou mais tarde são afastados, e muitas vezes as maiores mágoas, dores do coração, consistem em tentar segurá-los.

Ao longo do caminho, você pode encontrar falsidade, decepção e desprezo; algumas vezes seus amigos e parentes estão adormecidos e não o apoiam, outras vezes até contradizem e atrapalham. Você precisa chegar ao ponto do seu desenvolvimento em que essas coisas não têm consequência para você. Não faz diferença para sua vida se alguém falha com você: só faz diferença para eles, porque eles falharam em suas demonstrações do estado-Cristo, mas para você mesmo, não fará diferença, se você aprendeu e se mantém firme na sua relação com Deus. Como Deus é vida, sabedoria, atividade e sustento do seu ser, você não tem demonstração a fazer que seja dependente de qualquer pessoa da terra.

Você é espiritualmente alimentado, vestido e amparado. Sua completa e absoluta confiança está nesta verdade de que tudo o que é do Pai é seu também. Se toda a terra fosse varrida, esta única Verdade permaneceria: "Eu e meu Pai Somos Um", e tudo o que o Pai tem, ainda é seu.

Quando o Mestre ensinou seus discípulos a deixarem mãe, pai e irmãos por causa dele, ele não quis dizer que deveriam abandonar aqueles de seu lar espiritual.

Todos os que podemos encontrar em um nível espiritual de amor, estão ligados e unidos de agora para a eternidade, compartilhando uns com os outros tudo o que possuem, para sempre.

O que estou tentando salientar (através do Programa de Estudo) é a necessidade de compreender os **princípios específicos** que devem ser considerados em um tratamento e a importância de levar esses princípios a memória consciente em seu tratamento. Então, depois de ter sido muito cuidadoso ao dar o tratamento, tome a atitude: "**Fala, Senhor; porque teu servo ouve.**" Espere por um, dois ou três minutos, ou quatro ou cinco, até sentir aquela liberação interior, ou clique. Mas aquela segunda metade do tratamento (Comunhão), a qual é a parte mais importante. Conforme o trabalho de cura está em pauta, não será eficaz se a primeira metade do tratamento não foi completamente preenchida. A verdade que, após **dois ou três anos de prática concentrada, gradualmente a primeira metade do tratamento, que é a aplicação desses princípios específicos, torna-se mais curta, e a segunda metade do tratamento (Comunhão) torna-se a parte mais longa.**

Não acredite por um momento que você possa evitar os primeiros anos de aplicação específica de verdades específicas no tratamento, pois é isso que desenvolve a consciência. Através da letra correta da verdade, a consciência espiritual da verdade é alcançada. Naturalmente, percebo que tudo o que impede nossos alunos de realizarem fielmente esse trabalho é a inércia. A mente humana é preguiçosa. As pessoas estão sempre tentando encontrar atalhos - qualquer coisa que elimine a necessidade de trabalho duro. Eles preferem ir ao cinema, assistir televisão e olhar revistas (internet), ao invés de ler um livro.

Sentar, estudar e meditar durante várias horas por dia, e no decorrer de um dia ou de uma noite, fazer uma dúzia de tratamentos inteligentes e completos, cobrindo as mais diferentes situações de vida, não é um programa fácil; mas o modo espiritual de vida não é um modo de vida fácil, embora alegre.

Eu realmente acredito que todos vocês que recebem estas Cartas são suficientemente sinceros em sua devoção a Deus e ao serviço para com a humanidade que você realmente quer desenvolver uma consciência de cura. Tenho certeza de que você tem a capacidade de fazer isso, mas quero deixar bem claro que não tenho como dar a vocês através de nenhum atalho. Significa trabalho árduo, exige diligência e perseverança. O importante é a quantidade de prática real que você dá a esse trabalho.

A verdade que uma hora por dia acaba por desenvolver sua consciência e trazer a capacidade de curar, mas neste momento tive em mente este programa que deve ocupá-lo por duas, três e quatro horas por dia, pelo menos durante esse tempo para aqueles de vocês que conseguem dar bastante tempo para o desenvolvimento de sua consciência.

Existem aqueles que, pela Graça de Deus, recebem iluminação espiritual e poder de cura sem passar por todos esses anos de preparação; mas não há muitos deles, e não adianta acreditar que você é um desses poucos, a menos que os frutos da sua vida já comprovam esse fato. Se você não é o instrumento de inúmeras curas e de boas curas, por que se enganar pensando que pode ter esse dom sem ter o trabalho árduo que o precede?

(Joel Goldsmith)

